

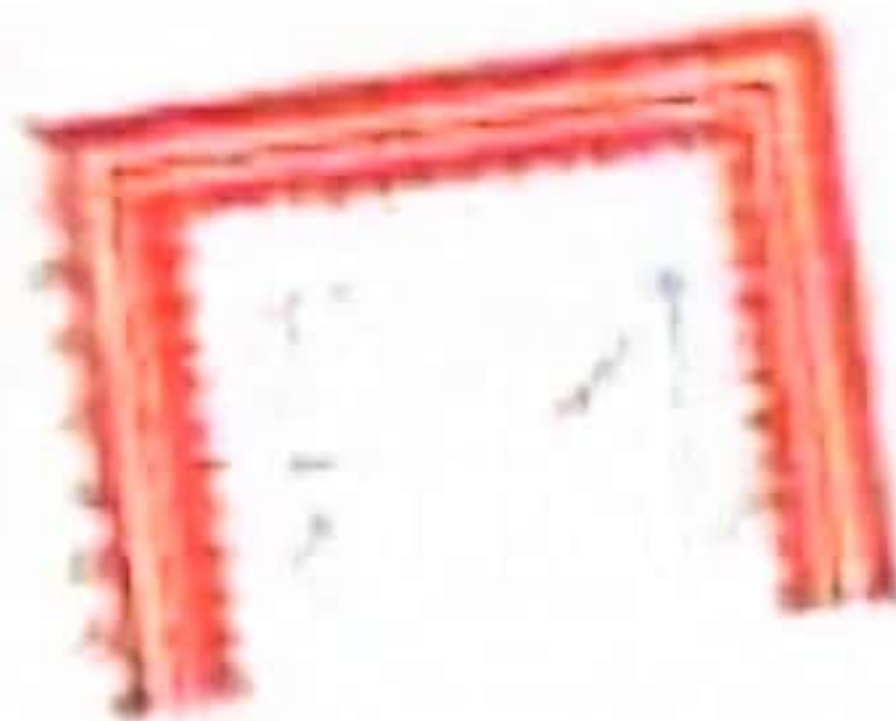


CASA "ANÍSIO BRILLO"
(Biblioteca Pública)
TERESINA

1938

ALMANACH PIAUHYENSE

5.º ANNO



Direcção de
ANTÓNIO LEMOS

Gráfica EXCELSIOR

EDITORA

Rua Barroso, 67

TERESINA  **PIAUHY**

BRASIL



COMPANHIA MANUFACTUREIRA E AGRICOLA DO MARANHÃO

FABRICA DO CODO

Productora dos afamados e incomparaveis tecidos,
de grande acceitação em todo o Estado do Piauhy :

-:- **BRINS** -:-

Santos Dumont

Itapicurú -:- Floriano

Rex -:- São Paulo

Mescela : - **Tupy**

Algodões : - **Tintos**
e **Crús**

Lonas : - **Corôa -- Ferro**

Unica que fabrica o superior e Inequalavel
flo têcido marca **CORRENTE**

PUNHOS PARA REDES

Representantes em Codó:

S. SILVA & CIA.

Praca Palmerio Cantanhede, 17
End. Teleg. RACHER
Codó

Vendedores no Piauhy :

Elias João Tajra & Cia.

Rua Paysandó, 25
End. Teleg. ELJORA
Teresina



José Luiz Paiva Filho

Ao Leitor

E' COM a maior satisfação que nos apresentamos ao benevolo leitor. E' esta a quinta vez que o **ALMANACH PIAUHYENSE** circula, comprovando a nossa tenacidade ante os obices innenarraveis com que sempre lutamos para consecução da nossa aspiração.

O êxito alcançado pela 4ª. edição do **ALMANACH PIAUHYENSE**, e que ultrapassou a nossa previsão e o acolhimento que a ella foi dispensado pela imprensa de quasi todo o Brasil, do que guardamos como recordação as apreciações feitas, são factores maximos que nos estimularam no proseguimento da nossa jornada.

Com os nossos votos propiciatórios de feliz Anno Novo, confessamos sinceramente reconhecidos a todos quantos nos ajudaram a comprehender o valor do nosso esforço.

Gráfica **EXCELSIOR**
EDITORA

THERESINA, 1-1-1938.



SYMBOLO DE GA-
RANTIA E DE
EFFICIENCIA !

Machinas de Escrever
Portatels e para escritorio

Mercedes MACHINAS DE
CALCULAR

Manuaes e Electricas

==== MACHINAS DE CONTABILIDADE ====

Integramente Electricas

Machinas para Escritorio

MERCEDES DO BRASIL LTDA.

Rio de Janeiro

São Paulo

Unicos Agentes no Estado do Piahy:

Rocha & C.^a

TERESINA

Caixa Postal, 16 * Rua Alvaro Mendes, 17

✧ Calendario para 1938 ✧

Aureo número	1	Indicção romana	6
Epacta	29	Letra dominical	B
Cyclo solar	15	Regente do anno	SOL

Obliquidade da ecliptica: 23° 26' 50", 46.

==== Festas Religiosas Fixas =====

Circumcisão de N. Senhor (Anno Novo)	1 de janeiro
Os Reis Magos (Epiphania)	6 de janeiro
Purificação de Nossa Senhora	2 de fevereiro
Annunciação de Nossa Senhora	25 de março
S. João Baptista	24 de junho
S. Pedro e S. Paulo	29 de junho
Assumpção de Nossa Senhora	15 de agosto
Natividade de Nossa Senhora	8 de setembro
Todos os Santos	1 de novembro
Finados	2 de novembro
Conceição de Nossa Senhora	8 de dezembro
Natal	25 de dezembro

==== Festas Religiosas Moveis =====

Quiquagesima (Carnaval)	27 de fevereiro
Quarta-feira de Cinzas	2 de março
Paschoa (Domingo de Alleluia)	17 de abril
Ascensão	26 de maio
Espírito Santo (Pentecostes)	5 de junho
Trindade	12 de junho
Corpo de Christo	16 de junho
Primeiro Domingo do Advento	27 de novembro

==== Correspondência das principaes Eras =====

O anno de 1938 corresponde a:

- 6.651 do periodo Juliano;
- 5.698 da era Judaica; começa em 6 de setembro de 1937, e o anno de 5.699 começa a 26 de setembro de 1938.
- 2.714 das Olympiadas;
- 2.691 da fundação de Roma (segundo Varrão);
- 2.685 da era de Nabonnasar;
- 1.356 da Hegira, calendario mahometano; começa em 14 de março de 1937, e o anno de 1.357 começa em 3 de março de 1938;

- 146 do calendário republicano francez; começa em 23 de setembro de 1937, e o anno 147 começa em 23 de setembro de 1938;
- 116 da Independencia do Brasil em 7 de setembro de 1822;
- 86 da mudança da capital piauihyense, de Oeiras para Theresina, em 1852;
- 49 da Republica Brasileira, proclamada em 15 de novembro de 1889;
- 5 da publicação do Almanach Piauihyense.

==== Eclipses ====

Haverá no anno de 1938, 4 eclipses, a saber;

I—Eclipse total da Lua, no dia 14 de maio; o eclipse geral começará ás 2 horas e 44 minutos, e terminará ás 8 horas e 42 minutos; o eclipse total durará das 5 horas e 18 minutos até ás 6 horas e 8 minutos.

II—Eclipse total do Sol, no dia 29 de maio, entre as 9 e 11 horas; visível nos Estados maritimos do Brasil, desde o Rio-Grande-do-Norte até o Rio-Grande-do-Sul, como também em Goyaz e Minas-Geraes, Paraguay, Uruguay, Argentina, Bolivia, Chile e Sul da Africa.

III—Eclipse total da Lua, no dia 7 de Novembro; o eclipse geral começará ás 16 horas e 38 minutos, e terminará ás 22 horas e 13 minutos; o eclipse total durará das 18 horas e 45 minutos até ás 20 horas e 7 minutos.

IV—Eclipse parcial do Sol, no dia 21 de novembro, entre as 18 horas e 44 minutos e 22 horas e 59 minutos; invisível no Brasil; visível no Japão, na China e na costa occidental da America do Norte.

==== Festas Nacionaes do Brasil ====

- 1 de janeiro — Confraternisação dos Povos.
- 21 de abril — Execução de Tiradentes em 1792.
- 1 de maio — Commemoração do Trabalho.
- 7 de setembro — Independência do Brasil (Dia da Patria).
- 2 de novembro — Commemoração geral dos mortos.
- 15 de novembro — Proclamação da Republica em 1889.
- 25 de dezembro — Natal (Dia de graças).

==== Festas Estaduaes ====

- 24 de janeiro — Adhesão do Piauihy á Independência do Brasil em 1823.

Jose Luis Carneiro Neto

JANEIRO

31 DIAS

PHASES DA LUA

Nova a 1 | Cheia a 16
 Crescente a 9 | Minguante a 23
 Nova a 31

1	Sabbado	† Circumscipção do Senhor (<i>Feria-</i> <i>Santo Isidoro</i> [do])
2	DOMINGO	São Daniel
3	Segunda	São Telésphoro
4	Terça	São Simão
5	Quarta	† Os Reis Magos — Gaspar, Melchior [e Balthazar]
6	Quinta	São Theodoro
7	Sexta	São Lourenço
8	Sabbado	São Adriano
9	DOMINGO	São Gonçalo
10	Segunda	São Anastacio
11	Terça	Santa Cesarina
12	Quarta	Santo Hermillo
13	Quinta	Santo Euphrásio
14	Sexta	Santo Amaro
15	Sabbado	Santo Bernardo
16	DOMINGO	Santa Rosalina
17	Segunda	Santo Anthero
18	Terça	São Canuto
19	Quarta	São Sebastião
20	Quinta	Santa Ignez
21	Sexta	São Vicente
22	Sabbado	São Raymundo
23	DOMINGO	São Timotheo (<i>Feriado no Piauhy</i>)
24	Segunda	Conversão de São Paulo
25	Terça	Santa Victoria
26	Quarta	São João Chrysostomo
27	Quinta	São Leonides
28	Sexta	São Francisco de Salles
29	Sabbado	São Pedro Nolasco
30	DOMINGO	Santa Martinha
31	Segunda	

Janeiro

Novo ano, renovação!
 Mil saudades e esperanças
 no coração.
 Um sorriso diferente,
 bendito, vivo, sincero,
 Na alma da gente.

CANTIGA MATUTA

I
 Ai garôta tão fremeosa
 das terra do Píoi,
 teus seio são duas rosa
 qui si esquecêro de abrí...

José Newton de Freitas

Dr. Agenor Barbosa de Almeida

Operador e Parteiro

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento electrico pelas ondas ultra-
curtas. Bisturi electrico. Raios infra-
vermelhos.

-:- Consultorio e Residencia -:-

RUA ALVARO MENDES, 47

Diariamente, das 2 ás 5 da tarde.

DR. EDISON CARVALHO

Clinica medica -:- Vias Urinarias -:- Syphilis
Partos

Diplomado pela Faculdade de Medicina da
Universidade do Rio de Janeiro.

Ex-interno e ex-medico da Casa de Saúde
Dr. Elias, ex-medico do Ambulatorio de
Hygiene Prenatal de Catumby.

Consultorio:- Alvaro Mendes, 40

-:- Residencia -:-

Rua Lysandro Nogueira, 40-A

Consultas diariamente das 9 ás 11 horas

Attende chamados para o interior

FEVEREIRO

28 DIAS

PHASES DA LUA

Crescente a 7 | Cheia a 14
Minguante a 22

1	Terça	Santa Brígida
2	Quarta	† Purificação de N. Senhora
3	Quinta	São Braz
4	Sexta	Santo André
5	Sabbado	Santa Agueda
6	DOMINGO	Santa Amândia
7	Segunda	São Maximiano
8	Terça	São João-da Mata
9	Quarta	Santa Apollonia
10	Quinta	Santo Amancio
11	Sexta	Santo Adolpho
12	Sabbado	São Gaudêncio
13	DOMINGO	São Benigno
14	Segunda	Santa Christina
15	Terça	Santo Elias
16	Quarta	Santo Armando
17	Quinta	Santa Beatriz
18	Sexta	São Lucio
19	Sabbado	São Alvaro
20	DOMINGO	Santo Eleutherio
21	Segunda	Santa Eleonor
22	Terça	Santa Margarida
23	Quarta	Santo Abilio
24	Quinta	Santo Edelberto
25	Sexta	São Cesário
26	Sabbado	Santo Alexandre
27	DOMINGO	São Leandro (Carnaval)
28	Segunda	São Serapião (Carnaval)

“A TUA BOA”
(Cantiga Popular)
TEREINA

Febrero

Carnaval! Está esquecido
o ano velho. Curvado,
encanecido,
pro esquecimento rolou,
— destino que os homens dão
ao que passou...

CANTIGA MATUTA

II

Tu, morena, é tão bonita,
é frô de maracujá,
e eu desejava só fita
pra teus cabelo beljá.

José Newton da Freitas

BANCO DO BRASIL

—| TERESINA |—

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite) 1 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000) 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selto desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000) 1 1/2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequente minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

PRASO FIXO

de 3 meses, 2 %; de 6 meses, 2 1/2 %;
de 9 meses, 3 %; e de mês, 3 1/2 %.
DEPOSITO MINIMO Rs. 1:000\$000

DE AVISO 2 % a. a.

Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1.000\$000

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobrança, Transferencias de Fundos, etc.

Abra uma conta corrente e faça seus pagamentos
por meio de cheques

M A R Ç O

31 DIAS

PHASES DA LUA

Nova a 2 | Cheia a 16
 Crescente a 9 | Minguante a 23
 Nova a 31

1	Terça	São Adrião (<i>Carnaval</i>)
2	Quarta	São Carlos (<i>Cinzas</i>)
3	Quinta	Santa Cunigunda
4	Sexta	São Casimiro
5	Sabbado	São Frederico
6	DOMINGO	Santa Felicidade
7	Segunda	São Thomaz
8	Terça	Santa Emiliania
9	Quarta	São Candido
10	Quinta	São Crescêncio
11	Sexta	São Constantino
12	Sabbado	São Gregorio
13	DOMINGO	São Rodrigo
14	Segunda	Santa Florentina
15	Terça	Santo Henrique
16	Quarta	São Abrahão
17	Quinta	Santo Agricola
18	Sexta	São Gabriel
19	Sabbado	São José
20	DOMINGO	Santo Ambrosio
21	Segunda	São Bento
22	Terça	São Basilio
23	Quarta	Santo Agápito
24	Quinta	São Manuel, † Annunc. de N. Sr. ^a
25	Sexta	São Ludgero
26	Sabbado	São José Damasceno
27	DOMINGO	São Castor
28	Segunda	São Quirino
29	Terça	São Felix
30	Quarta	São Amadeu
31	Quinta	São Benjamin

☀ **Março** ☀

Março - ervilhas, camarão,
 azeitonas, bacalhau,
 para a Paixão...
 Jesús sofrendo, morrendo
 e a gente passando bem,
 comendo, enchendo...

☀ **CANTIGA MATUTA** ☀

III
 Morena bela, adivinha
 o que eu quiria sê.
 Quiria sê ùa coisinha,
 ùa coisa qui não si vê...

Jose Newton de Freitas

CASA "MANSÃO GARIBOLDI"

(Biblioteca Pública)

Fabrica de Cofres e Arqui- vos de aço

“NASCIMENTO”

Fornecedora dos Bancos, Repartições Publicas,
Estradas de Ferro, etc.

Cofres fortes—Portas fortes para estabelecimentos Ban-
carios, Portas encouraçadas—Armarios encouraçados e
incombustiveis—Cofres de imbutir em paredes
—Cofres para mesas.

Mesas de aço—Prateleiras de aço para todos os fins—
Prensas para copiar cartas, etc. etc.

..... Fabricantes:- Nascimento & Filhos Ltda.

..... Agentes:- Alves, Silveira & Comp.

Telef.--530 :- Caixa Postal - 10 :- Teresina :- Piauí

Quando V. Excia. desejar uma sobremesa leve es-
tomacal e de otimo paladar, exija os produtos

A SUL AMERICA

Goiabada—Bananada—Marmelada—Pecegada—Laranja-
da—Perada—Goiabada Cascão—Abacaxi ao natural—
Compotas—Cocada—Ervilhas—Extrato de Tomate e
demais produtos similares.

— Faça questão de usar os de —

..... **C. de Castro Ribeiro**

— proprietario da fabrica —

A SUL AMERICA

Uma das glorias da Industria Nacional

..... Agentes:- Alves, Silveira & Comp.

Telef.-530 :- Caixa postal-10 :- Teresina :- Piauí

ABRIL

30 DIAS

PHASES DA LUA

Crescente a 7 | Minguante a 22
Cheia a 14 | Nova a 30

1	Sexta	S ^o Hugo
2	Sabbado	S ^o Francisco de Paula
3	DOMINGO	S ^o Reynaldo
4	Segunda	S ^o Júlio
5	Terça	S ^o Vicente
6	Quarta	S ^o Celestino
7	Quinta	S ^o Germano
8	Sexta	Santo Amancio
9	Sabbado	Santa Ceilda
10	DOMINGO	Ramos. Santo Apollonio
11	Segunda	S ^o Leão
12	Terça	S ^o Balduino
13	Quarta	† <i>Trecas.</i> — Santa Ida
14	Quinta	† <i>Endoenças.</i> — S ^o Justino
15	Sexta	† <i>Paixão.</i> — Santa Anastacia
16	Sabbado	<i>Alleluia</i> — Santo Fructuoso
17	DOMINGO	<i>Pachou.</i> — S ^o Rodolpho
18	Segunda	S ^o Galdino
19	Terça	Santa Emma
20	Quarta	S ^o Sulpicio
21	Quinta	Santo Sylvio (<i>Feriado</i>)
22	Sexta	S ^o Calo
23	Sabbado	Santo Adalberto
24	DOMINGO	Santo Alexandre
25	Segunda	Santo Herminio
26	Terça	S ^o Cleto
27	Quarta	S ^o Tertuliano
28	Quinta	S ^o Prudêncio
29	Sexta	Santa Antonia
30	Sabbado	Santa Catharina

ABRIL

Tardes bonitas, de Abril,
manhãs bonitas, um sonho
neste Brasil!

1.^o de Abril! vivida
uma mentira bem grande,
a nossa vida...

CANTIGA MATUTA

IV

Quiria ãa colsa, só uma,
cabôquinha oiça pur lá:
quiria sê uma pruma
quonde tã val te impoá.

José Newton de Freitas

CELSO NUNES

Importação :- Representações :- Exportação
 CERA DE CARNAÚBA EM GRANDE ESCALA
 BABASSU - TUCUM - COUROS
 Rua Dr. João Pessoa n. 13 :- Parnahyba Piauhy

STOCK PERMANENTE DE:

Materiaes para construção. Cimento **Corôa**. Taboas, tacos. Madeiras do Pará. Lavatorios. Pias. Apparelhos sanitarios. Canos de ferro e pertences. Folhas de zinco. Oleo de linhaça. Ferro em verga. Dito em barras. Arame liso galvanizado. Arame farpaço **Indio** legitimo, galvanisação dupla, allemão commum. Grampos para arame. Encerados para caminhão e canôa. Machinas de costura alemãs. Machinas de escrever **Triumph**. Bicycletas e Motoicycletas **Duerkopp**. Lampadas **Petromax** legitimas, recebedor exclusivo da fabrica. Cutelaria **Corneta**. Filtros **Senun** e **Fiel**. Cutelaria **Collins**.

End. Telegr.: DELTA
 CAIXA POSTAL N. 33
 — CODIGOS —

MASCOTTE 1a. e 2a. BENTLEY'S e A B C 6 th.

Agente da PANAIR DO BRASIL, S. A. do PAN
 AMERICAN AIRWAYS SYSTEM
 A MAIOR REDE AEROVIARIA DO MUNDO
 RAPIDEZ — REGULARIDADE — SEGURANÇA — LUXO — DISTINÇÃO

M A I O

31 DIAS

PHASES DA LUA

Crecente n 6 | Minguante n 22
 Cheia n 14 | Nova n 29

1	DOMINGO	São Felippe (<i>Feriado</i>)
2	Segunda	Santo Athanasio
3	Terça	São Timotheu. — Desc. do Brasil
4	Quarta	São Floriano
5	Quinta	São Jeviniano
6	Sexta	São João Damasceno
7	Sabbado	Santo Augusto
8	DOMINGO	São Dionysio
9	Segunda	São Gregorio
10	Terça	Santo Aureliano
11	Quarta	São Anastacio
12	Quinta	Santa Domitilla
13	Sexta	São Gervasio. — Frat. Brasileira
14	Sabbado	São Bonifacio
15	DOMINGO	Santo Isidro
16	Segunda	Santo Ubaldo
17	Terça	São Bruno
18	Quarta	Santo Erico
19	Quinta	Santo Emilio
20	Sexta	São Bernardino
21	Sabbado	São Secundino
22	DOMINGO	Santa Helena
23	Segunda	São Basilio
24	Terça	Santa Afra
25	Quarta	Santo Urbano
26	Quinta	† <i>Ascensão.</i> — Santo Agostinho
27	Sexta	Santa Eleonora
28	Sabbado	São Germano
29	DOMINGO	São Máximo
30	Segunda	São Fernando
31	Terça	Santa Petronilia

✻ **Maio** ✻

Sorrisos na natureza,
 Maio! flôres e mulheres,
 mês da beleza!
 Maio, uma tarde encarnada,
 Maio, uma noite de prata,
 enluarada! . . .

✻ **CANTIGA MATUTA** ✻

V

Me botava na mãosinha
 uma, duas . . . cinco, seis . . .
 Já queria, moreninha,
 beijar-te ao meno uma vês . . .

José Newton de Freitas

J. G. Neves

Caixa Postal, 4 End. Teleg. SEVEN

Deposito permanente de:

Arame farpado de aço "Miramar"

Arame liso de ferro—Chapas de ferro galvanizado—Enxadas, Facões cabo de chifre, Facões para canna, Facões rabo de gallo, Foices e Machados "Miramar"—Folhas de Flandres—Grampos para cerca—Taxinha para sapateiro—Zinco liso

Machinas de costura "Mundlos",
de mão e de pé

Machinas de escrever "Torpedo"

Preços especiaes para
Revendedores

✻ VENDAS A DINHEIRO E A PRASO ✻

Rua Duque de Caxias, n. 4

PARNAÍBA

PIAUI

BRASIL

JUNHO

30 DIAS

PHASES DA LUA

Crescente n 5 | Minguante n 20
Cheia n 12 | Nova n 27

1	Quarta	São Firmino
2	Quinta	Santo Erasmo
3	Sexta	Santa Clotilde
4	Sabado	São Quirino
5	DOMINGO	Santa Heloisa (E. Santo)
6	Segunda	Santa Candida
7	Terça	São Roberto
8	Quarta	São Salustiano
9	Quinta	São Julião
10	Sexta	Santo Edmundo
11	Sabado	São Barnabé
12	DOMINGO	Santo Adolpho (<i>Trindade</i>)
13	Segunda	Santo Antonio de Lisboa
14	Terça	São Basílio
15	Quarta	Santa Lydia
16	Quinta	Santo Aureliano (<i>Corpo de Christo</i>)
17	Sexta	Santo Agrippino
18	Sabado	Santa Marina
19	DOMINGO	São Protásio
20	Segunda	Santa Florentina
21	Terça	São Luiz Gonzaga
22	Quarta	Santo Everardo
23	Quinta	Santa Agrippina
24	Sexta	São João Baptista
25	Sabado	São Guilherme
26	DOMINGO	Santo Anselmo
27	Segunda	Santo Adelino
28	Terça	Santo Argemiro
29	Quarta	† São Pedro e São Paulo
30	Quinta	Santa Emilianna

Junho

Balões subindo e descendo...
sem governo se queimando,
bem parecendo
a vida que a gente tem.
Balões de amor e esperança
mals de cem...

CANTIGA MATUTA

VI

Uma noite um sonho eu tive,
um sonho qui vei de Deus...
(Foi naquela noite horrive...
que eu beijei os beiços teus...)

José Newton de Freitas

Pharmacia Velloso

..... DE

F. Velloso & Cia.

O mais variado stock de
drogas nacionaes e ex-
trangeiras

Importação directa dos principaes laboratorios
nacionaes como sejam:

Laboratorios Raul Leite-Silva Araujo - Instituto
Biochimico - Chimica Bayer - Instituto Medica-
menta - Laboratorios Andrómaco - Laboratorio
Paulista de Biologia - etc.

Manipulação rigorosa-
mente hygienica

Tinturas e extratos da
quase totalidade da phar-
macopéa brasileira

PREÇOS AO ALCANCE DE
TODAS AS BOLSAS

Picos



Piauhy

JULHO



31 DIAS

PHASES DA LUA



Crescente a 4 | Minguante a 20

Cheia a 12 | Nova a 27

1	Sexta	Santa Irene
2	Sabbado	Santa Isabel (Visitação do N. Sr.ª)
3	DOMINGO	Santo Anatólio
4	Segunda	Santa Bertha
5	Terça	São Fabio
6	Quarta	Santa Angela
7	Quinta	São Cyrillo
8	Sexta	São Procópio
9	Sabbado	São Nicoláo
10	DOMINGO	Santa Amelia
11	Segunda	Santa Sidrónia
12	Terça	São João Gualberto
13	Quarta	Santo Anacleto
14	Quinta	São Bôaventura
15	Sexta	São Camillo
16	Sabbado	N. Senhora do Carmo
17	DOMINGO	Santo Aleixo
18	Segunda	Santo Arnaldo
19	Terça	São Vicente de Paula
20	Quarta	São Jeronymo
21	Quinta	São Daniel
22	Sexta	Santa Magdalena
23	Sabbado	São Apollinário
24	DOMINGO	São Diogo
25	Segunda	São Christovam
26	Terça	Santa Anna
27	Quarta	São Bertholdo
28	Quinta	Santo Innocêncio
29	Sexta	Santa Beatriz
30	Sabbado	Santo Abel
31	DOMINGO	Santo Ignacio


Julho


Meio ano já descambou
 pro abismo imenso do tempo.
 Julho acordou
 risonho como criança
 trazendo para um semestre
 muita esperança


CANTIGA MATUTA


VII

No sonho falava um anjo:
 — «Tú vai vivê no sertão...»
 e eu bendizia esse arcanjo
 mexendo in nossa paixão...

José Newton da Freitas

PONCION RODRIGUES & CIA.

Casa fundada em 1915

Representações :- Navegação Fluvial

Pianos

ESSENFELDER

Agentes de casas nacionaes
e estrangeiras

Encarregam-se de reembarque de
cargas para o Interior e fóra
do Estado

Regt. 829
Data 23-5-72

End. Teleg—VANGUARDA

Matriz—PARNAHYBA

Rua Dr. João Pessoa 25

Caixa Postal n. 12

Filial-- Theresina

Rua Sen. Theodoro Pacheco 24

PIAUHY

Machinas de escrever UNDERWOOD

AGOSTO

31 DIAS

PHASES DA LUA

Crescente a 2 | Minguante a 18
Cheia a 11 | Nova a 25

1	Segunda	São Leoncio
2	Terça	Santo Affonso
3	Quarta	Santa Lydia
4	Quinta	Santo Aristarcho
5	Sexta	Santo Emygdio
6	Sabbado	Transfiguração de N. Senhor
7	DOMINGO	Santo Alberto
8	Segunda	São Cyríaco
9	Terça	São Veridiano
10	Quarta	Santo Arandeu
11	Quinta	Santa Suzanna
12	Sexta	Santa Clara
13	Sabbado	Santa Aurora
14	DOMINGO	São Athanasio
15	Segunda	† Assumpção de N. Senhora
16	Terça	São Joaquim
17	Quarta	Santa Emilia
18	Quinta	Santo Agápito
19	Sexta	São Luiz
20	Sabbado	São Bernardo
21	DOMINGO	Santa Joanna
22	Segunda	São Fabriciano
23	Terça	São Benicio
24	Quarta	São Bartholomeu
25	Quinta	São Genésio
26	Sexta	Santa Rosa
27	Sabbado	São José Calazans
28	DOMINGO	São Hermeas
29	Segunda	Santa Candida
30	Terça	São Gaudêncio
31	Quarta	São Raymundo

AGOSTO

Agosto tristonho e quente
passa no ano sem vestigio
e é quando a gente
é mais triste. Sem feriado,
Agosto, com 31 dias,
é detestado.

CANTIGA MATUTA

VIII

E êle assim continuou:
—A vida é Deus quem nos dá
pra nós vivê só de amô
pra nós vivê só de amá...

José Newton de Freitas

GRANDE REMEDIO!

No combate á sífilis, ao reumatismo e a todas as con-
sequencias dessas perigosas doenças, como sejam:
Cancro Sifilitico, Boubas, Búbões, Empingens, Furuncu-
los, Manchas da Pele, Ulceras, Sardas, Dôres nas jun-
tas, etc., existe atualmente um grande remedio.
Esse remedio chama-se

ELIXIR DE INHARÉ? (IODURADO)

O melhor e o mais poderoso depurativo da atualidade.
Depurativo e tonico o Elixir de Inharé depura o
sangue tonificando o organismo

Licença n. 149 de 30 de Janeiro de 1937

A' venda em todas as farmacias

LABORATORIO E DEPOSITO

Farmacia Rocha

Não esqueça! . . .

Toda a vez que o senhor encontrar um doente de *Im-
paludismo* que tambem se chama *Sezão*, *Febre Palustre*,
Febre Intermitente, não esqueça, aplique immediatamen-
te o melhor e mais poderoso remedio para combatel-o.
Este remedio são as conhecidas e afamadas

PILULAS PRÊTAS

As unicas que nos garantem uma cura rapida, certa e segura.
Usadas regularmente não falham nunca

A' venda em toda parte

PREPARADAS NO LABORATORIO DA

Farmacia Rocha

FLORIANO



PIAUI

S E T E M B R O

30 DIAS

PHASES DA LUA

Crescente a 1 | Minguante a 17
 Cheia a 9 | Nova a 23

1	Quinta	São Constancio
2	Sexta	Santo Estevam
3	Sabbado	Santa Dorothea
4	DOMINGO	Santa Joanna
5	Segunda	Santo Eudocio
6	Terça	São Celestino
7	Quarta	São Clodoaldo (<i>Feriado</i>)
8	Quinta	São Corbiniano († <i>Natividade de N.</i>)
9	Sexta	São Graciano [<i>Senhora</i>]
10	Sabbado	Santo Hilario
11	DOMINGO	Santa Theodora
12	Segunda	Santa Aua
13	Terça	Santo Amado
14	Quarta	São Cornelio
15	Quinta	Santo Albino
16	Sexta	São Cypriano
17	Sabbado	Santa Adriana
18	DOMINGO	Santa Sophia
19	Segunda	São Januario
20	Terça	Santo Evilasio
21	Quarta	São Matheus
22	Quinta	São Mauricio
23	Sexta	Santa Thecla
24	Sabbado	São Geraldo
25	DOMINGO	Santa Aurelia
26	Segunda	Santa Justina
27	Terça	São Cosme
28	Quarta	São Salomão
29	Quinta	São Miguel
30	Sexta	Santa Honorina

☞ **Setembro** ☞

Setembro, bendito sejas
 por seres o altar da Patria
 das bemfazejas
 lutas da emancipação
 Setembro--mês do Brasil,
 mês--coração!

☞ **CANTIGA MATUTA** ☞

IX

Discurpe, Linda cabôca,
 o resto eu num conto, não...
 vou deixá de batê bôca,
 vou te levar pru serião.

José Newton de Freitas

Aphrodisio Thomaz de Oliveira

Telegrammas - «DOTA» - Telephone - 537 - Caixa Postal - 24

Ferragens, Tintas e Material Electrico

Fogões economicos, Artigos sanitarios, Camas Patente, Ferramenta para lavoura e construcção de estradas

TERESINA

:o:

PIAUHY

Sabão Moraes

Producto piauihyense :- O melhor que lava

USINA S. JOSÉ

- DE -

MORAES & CIA.

PARNAYBA

Vende-se nas principaes casas

Representante em Teresina:- Aarão Parentes



O U T U B R O

31 DIAS



PHASES DA LUA

Crescente a 1 | Minguante a 16
 Cheia a 9 | Nova a 23
 Crescente a 31

1	Sabbado	São Gastão
2	DOMINGO	Santo Anjo da Guarda; São Thomaz
3	Segunda	São Candido
4	Terça	São Francisco de Assis
5	Quarta	São Placido
6	Quinta	São Bruno
7	Sexta	Santo Augusto
8	Sabbado	Santa Brigida
9	DOMINGO	São Athanasio
10	Segunda	Santa Eulampia
11	Terça	São Germano
12	Quarta	São Seraphim (<i>Feriado</i>)
13	Quinta	São Daniel
14	Sexta	São Calixto
15	Sabbado	Santa Thereza
16	DOMINGO	São Geraldo
17	Segunda	Santo André
18	Terça	São Justo
19	Quarta	Santo Aquilino
20	Quinta	Santo Aurélio
21	Sexta	Santa Celina
22	Sabbado	Santa Maria Salomé
23	DOMINGO	São Capistrano
24	Segunda	São Fortunato
25	Terça	Santa Cecilia
26	Quarta	Santo Amandio
27	Quinta	Santo Eleshão
28	Sexta	São Simão
29	Sabbado	Santa Eusébia
30	DOMINGO	São Serapião
31	Segunda	Santa Lucilla


Outubro


Reina grande indecisão,
 nem começo nem fim de ano.
 Desillusão
 e alguma esperança ainda,
 a primavera não tarda
 e o ano finda...


CANTIGA MATUTA


X

Si teu pai deixasse logo
 era tua festa de rojão,
 ti dava um beijo de fogo
 qui rachava o coração...

José Newton de Freitas

DR. ANTONIO M. CORRÊA

**Vias Urinarias - Do-
enças das senho-
ras - Partos**

— Consultorio e Residencia —

Rua Senador Theodoro Pacheco, 62

Telephone - 492

Consultas das 14 ás 17 horas

DR. ROCHA FURTADO

**Operações. Molestias de senhoras.
Eletricidade medica: diatermia, eletro-
coagulação, bisturi elétrico, raios infra-
vermelhos.**

—:— Residencia —:—

Frel Serafim, 110 — Telefone, 467

—:— Consultorio —:—

Eliseu Martins, 7 — Telefone, 308

Diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 18



NOVEMBRO

30 DIAS



PHASES DA LUA

Cheia a 7 Nova a 21
 Minguante a 14 Crescente a 30

1	Terça	† Todos os Santos
2	Quarta	(Feriado) Com. dos Mortos
3	Quinta	Santo Huberto
4	Sexta	São Carlos Barromeu
5	Sabbado	Santa Elisabeth
6	DOMINGO	São Leonardo
7	Segunda	Santo Ernesto
8	Terça	São Decodato
9	Quarta	Santo Agrippino
10	Quinta	São Avelino (Prom. da 3. ^a Constitui-
11	Sexta	São Martinho [ção do Brasil)
12	Sabbado	São Renato
13	DOMINGO	São Bento
14	Segunda	São Clementino
15	Terça	Santa Gertrudes (Feriado)
16	Quarta	São Edmundo
17	Quinta	Santa Victoria
18	Sexta	Santa Astrogilda
19	Sabbado	Santa Isabel (Festa da Bandeira)
20	DOMINGO	São Felix
21	Segunda	São Demetrio
22	Terça	Santa Cecilia
23	Quarta	São Clemente
24	Quinta	São João da Cruz
25	Sexta	Santa Delphina
26	Sabbado	São Belmiro
27	DOMINGO	São Valeriano (Advento)
28	Segunda	São Jacob
29	Terça	São Salvador
30	Quarta	Santa Constança


Novembro


Novembro, o mês mais for-
 [môso
 nasce em silencio e tristeza,
 religioso.
 Depois, tudo verde e flôr,
 primavera doida, alegre,
 multicôr!


CANTIGA MATUTA


XI

Depois, cabôca, era assim:
 nós ia alegre vivê,
 você vivendo para mim
 e eu vivendo pra você.

José Newton de Freitas

B. Van Mastwyk & Comp., Lda.

SUCCRS. DE JAN GOOSSENS

Casa Matriz no Rio de Janeiro

Rua General Camara 116/118

Capital registrado e realizado 1.500:000\$000

AGENTES E DEPOSITARIOS DOS

Automoveis — Motocicletas — peças e accessorios **D K W**
 — Refrigeradores e balanças **FAIRBANKS MORSE** —
 — Bicycletas e accessorios **WANDERER CONTINENTAL** —
 — Machinas de escrever **TORPEDO E SIMPLEX** —

COMPRADORES DE:- Pelles Silvestres, Cabras e Carneiros

Examinem os nossos preços —:— Vendemos tambem a prestações

Filial em Teresina - Rua Theodoro Pacheco n. 5

End. Telegr. "MAST" —:— Telephone n. 593

“ A F É ”

MANUEL DA SILVA MENDES

End. Telegr.:— A F É

Quadros, vidros, molduras, espelhos, bijouterias,
brinquedos, perfumarias, calçados e miudezas.

FABRICA DE QUADROS E ESPELHOS

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS RELIGIOSOS

Rua Rui Barbosa, 28, 28—A e 28—B

TERESINA — PIAUI — BRASIL

DEZEMBRO

31 DIAS

PHASES DA LUA

Cheia a 7 | Nova a 21
Minguante a 13 | Crescente a 29

1	Quinta	Santo Eley
2	Sexta	Santa Bibiana
3	Sabbado	São Cassiano
4	DOMINGO	Santa Barbara
5	Segunda	São Chrispim
6	Terça	São Nicoláo
7	Quarta	Santo Ambrosio
8	Quinta	Conceição de N. Senhora
9	Sexta	São Leandro
10	Sabbado	São Melchiades
11	DOMINGO	São Dámaso
12	Segunda	Santa Amália
13	Terça	Santa Luzia
14	Quarta	Santo Agnello
15	Quinta	São Christiano
16	Sexta	Santa Adelaide
17	Sabbado	Santa Venina
18	DOMINGO	São Graciano (N. S. do Amparo)
19	Segunda	São Fausto
20	Terça	Santo Alfredo
21	Quarta	São Glycerio
22	Quinta	Santa Angelina
23	Sexta	São Saturnino
24	Sabbado	Santos Adão e Eva
25	DOMINGO	NATAL DE NOSSO SENHOR (Fe-
26	Segunda	Santo Estevam riado)
27	Terça	São João Evangelista
28	Quarta	Santos Innocentes
29	Quinta	São David
30	Sexta	São Sabino
31	Sabbado	São Sylvestre

Dezembro

Natal! E um sonho findando,
—trezentos e tantos dias,
assassinando
derradeiras ilusões.
E uma saudade bem grande
nos corações...

CANTIGA MATUTA

XII

E eu a casinha fazia
só pra nós dois, você ha de vê,
e eu cantava todo dia,
nós feliz até morrê...

José Newton de Freitas

Lloyd Brasileiro

(Patrimônio nacional)

Embarcai de preferencia as vossas cargas no Lloyd Brasileiro que é vosso, e é o mais forte traço de união entre os Estados do Brasil.



- a) ampara 20.000 brasileiros;
- b) retém o ouro no paiz;
- c) aumenta a economia nacional
- d) faz o intercambio entre os Estados; e,
- e) controla o frete.

Hoje mais do que nunca o Lloyd Brasileiro precisa do vosso apoio.

Concorrer para aumentar a receita do Lloyd Brasileiro, é concorrer para aumentar a prosperidade da Patria.

MORAES CORREIA & CIA.

Agentes do Lloyd Brasileiro:-Patrimônio Nacional
em Parnaíba e Tutoia.

Rua Dr. João Pessoa, 16 :- C. Postal 16 :- Parnaíba :- Piauí

O SABIÁ

Pelo Desembargador **AUGUSTO EWERTON E SILVA**

Dentre os maviosos cantores de nossas selvas sobressai o sabiá.

O seu canto, que tanto immortalizou a lyra de Gonçalves Dias, é um conjuncto de modulações suaves e variantes, um hymno de vibrações sentimentaes.

O ponto predilecto de seus gorgeios é a nossa majestosa palmeira quando passa a brisa da tarde agitando levemente as ramagens.

Roosevelt, o antigo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, quando de sua visita no nosso Paiz, extasiado deante das seculares palmeiras plantadas por Dom João VI, no Jardim Botânico do Rio, exclamou, no idioma francez: «*Mon pays a des palmières où chante le sabiá!*» Enalteceu, assim, com as melodiosas estrophes de Gonçalves Dias, numa synthese sublime, as bellezas naturaes do Brasil, symbolizadas naquelles majestosos especimens de nossa exuberante Flora. E foi ainda inspirado no canto do rouxinol brasileiro, que, talvez, naquelle momento, por alli esvoaçasse, que o eminente estadista *yankee* saudou o Brasil, o Paiz amigo, que «*tem palmeiras onde canta o sabiá*».

Theresina (Piauhy), Agosto, 1937.

CASA "BIBLIOTECARIO"
(Biblioteca Pública)
THERESINA

João Luiz da Silva

— Successor de Rodrigues & Silva —

Proprietario da • Empresa Comercio e Navegação Fluvial •

C O D I G O S

T E L E G R A M A S

Mascote 1a. e 2a. Edições

«SALINEIRA»

Ribeiro :- Borges

Caixa Postal, 4

FLORIANO-PIAUI'-BRASIL

— **Rebocadores** —

CHILE e PALMIRA

— **Alvarengas** —

URUSSUI, NOVA-YORK

PARAGUAY e PANAMA

Faz a linha Parnaíba - Balsas e Parnaíba - Victoria do Alto Parnaíba

— **COMISSÕES** —

— **COBRANÇA DE** —

Francisco Aguiar & Cia. :- Maranhão, Parnaíba e Teresina

Banco de Credito Popular - Parnaíba

J. G. Neves - Parnaíba

Narciso, Machado & Cia. - Parnaíba

Ranulpho Torres Raposo - Parnaíba

Des. Augusto Ewerton e Silva

Nasceu o Desembargador Augusto Ewerton e Silva na risonha cidade Campo-Maior, a 28 de dezembro de 1862. Despendeu parte da sua mocidade na faina do empregado do commercio, voltando, mais tarde, as suas atenções, o seu esforço, para os livros, na ambição de um diploma. E venceu stoicamente.

Pobre, contando, apenas, com a sua dedicação ao estudo e com o modesto auxilio de sua extremosa mãe viúva, que unicamente dispunha dos poucos vencimentos de professora pública, conseguia chegar á meta dos seus desejos formando-se em Direito, na Faculdade do Recife, a 28 de outubro de 1891, e sendo, nesse mesmo anno, nomeado Promotor Público de Campo-Maior. Foi depois transferido para esta capital e daqui para Amarante.

Feito o respectivo quadriennio, foi nomeado Juiz-de-Direito de S. Raymundo Nonnato, cargo que, posteriormente, occupou, a pedido, em União, Barras, Floriano e Amarante. Desta última comarca foi tirado em 1914, por ter sido nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, funções que occupou durante 17 annos, até á reforma judiciária effectuada pelo Interventor Landry Salles, em 1931, em vista da qual foi aposentado. Chegou, assim, o illustre Piauihyense a exercer a judicatura durante o longo período de perto de 40 annos, tendo sido 23 no interior do Estado.

Intelligente e operoso, o Desembargador Augusto Ewerton sempre cultivou as bellas letras ao lado da faina jurídica. Assim é que a nossa imprensa lhe tem estampado innumeras produções e, certamente, continuará a estampar novas, pois, apesar da avançada idade que já tem, o velho jornalista está forte e continúa a produzir.

Amigo da instrucção, o Desembargador Ewerton offerce o exemplo único—pelo menos no Piauihy—de ter diplomado como professoras normalistas todas suas oito filhas. De seus trez filhos varões foram dois formados em direito.

O venerando patricio é tambem um escrupuloso no applicar as regras da boa linguagem.



Des. Augusto Ewerton e Silva

Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense

SOCIEDADE ANONYMA

Fundada em 1889

— SÊDE —
: THERESINA :
ESTADO
DO
PIAUHY

Endereço

Telegr.:

Fiação



FABRICAÇÃO esmerada dos afamados brins «Governador», «Intorventor» e «Theresina» que têm conquistado em todo o nordeste a preferencia do alto commercio e dos consumidores pelo seu perfeito acabamento, tacto e padronagens atrahentes confeccionados especialmente para o nortista.



Rua Divisão, 16



Velhice prematura

A vida é, qual tu sabes, minha amiga,
barco fragil em mar desconhecido,
onde o amôr, tripulante irrefletido,
em seus danos, constante nos periga.

Involúcro estupendo de fadiga,
donde ha muito o prazêr foi despedido,
ou pantâno de dôr umedecido,
eiz a vida que dura me fustiga.

Inda môço, qual sabes, eu já tenho
da velhice, princípio de desenho
no cabêlo da barba, quando crece;

Porque, triste de mim, valem por anos,
as más horas que passo, os desenganos
desta vida que morte me parece.

— 62 —

**A
M
E
R
E
T
R
I
Z**

Muito embora, sem piedade,
digam mal dessa infeliz,
ela, vezes, na verdade,
é somente o que Deus quis.

Não é fruto da vontade,
a consciência no-lo diz,
pois dos homens a maldade
é que faz a meretriz.

Perseguida do malino
deus Cupido, deus menino,
ei-la impura, sem tenção,

Para exemplo a vós, donzelas,
a quem salva mil capelas
do podêr da sedução.

PEDRO BOZON

Alves, Silveira & Cia.

(Sucs. de Sebastião Alcantara & Cia. Ltda.)

Representações e Conta Propria

Agentes autorisados de:

Industrias Martins Ferreira S/A — Barros Loureiro & Filho — Fontoura & Serpe — S/A Gutermann do Brasil — S. Moerdani Nascimento & Filhos Ltda. — Di Marchi & Cia. Ltda. — C. de Castro Ribeiro - Olympia Machinas de Escrever Ltda. — Santos Seabra & Cia. Ltda. — J. Moreira & Irmão — Cyrilo Mothé & Cia. — Laticinios Santa Eliza S/A — Estevão Jungblut — Scalzilli & Cia Ltda. — Sociedade Brasileira de Vinhos Ltda. — Justo & Cia. — Renda Priori, Irmão & Cia. — Luis Dubeux & Cia. — Antonio do Rêgo Lima — Fernandes & Cia. — S. Procopio & Cia Ltda. — L. Carvalho & Cia. — Empresa de Fios e Redes Ltda. — Francisco Lorda — A. D. Siqueira & Filhos — M. Campos — J. Borges & Cia. — Chagas e Penha, etc. etc.

Unicos concessionarios no Piauhy das acreditadas maquinas de escrever «OLYMPIA».

Vendedores de produtos da Fabrica «YPIRANGA» (Local) e distribuidores de fitas de papel carbono marca "Olympia".

Aceitam representações de casas de primeira ordem e oferecem referencias bancarias e comerciais.

End. teleg.—ALVEIRA
Caixa Postal—10

Cods.—RIBEIRO, MASCOTE
e PARTICULARES

Telefone-530 -:- Rua Paysandú n. 43

TERESINA



PIAUI'

Coloquio sobre a ausencia de um homem...

Haroldo TORRES

Especial para o Almanach Piauiense

Ainda hoje em dia estamos a ler, de quando em vez, nas colunas fastidiosas dos jornaes a impotencia cerebral distilando lástimas pela ausencia no vasto cenario da literatnra nacional de um espirito brilhante, irredutivel em seus pontos de vista e, ao mesmo tempo, desabusado e demolidor como foi o do esquecivel Antonio Torres. Precisamos realmente de um Antonio Torres para acabar com estas literatices de molecagem! — bradam eles.

E não temos um Agrippino Grieco?

Ora, essa é boa, Agrippino Grieco, como se ele...

E porque não? As suas criticas não são ferinas e mordazes, tanto quanto as de Antonio Torres?

—Meu amigo, deixe de dizer bobagens! Grieco é, antes, um espirito sonante...

—Ah! estou perfeitamente de acordo; era justamente isso que eu...

—Sonante não quer dizer refulgencia. Meu amigo tenha mais compreensão das coisas; não se deixe assim enganar. Sonante... que sôa, som metálico... de cobre.

—Ah! compreendo, compreendo... Sendo assim deixemos então de lado o nosso Agrippino e vamos falar em espiritos.

Afinal, pergunta-se, um espirito como o do Antonio Torres é necessario nas letras patrias? Ou, ao contrario, podemos dele prescindir? Antonio Torres, nós bem o sabemos, enquanto atuou com inegalavel brillantismo na imprensa do Rio de Janeiro foi considerado pelos seus contemporaneos o espirito mais agúdo, mais penetrante do jornalismo indigena. Não se contentando em investir contra todos, até mesmo contra os jornaes da Metropole, ele não raro investia tambem, tempestivamente, contra o proprio jornal

NARCISO, MACHADO & CIA.

END. TELEGRAF.: _____

TRINDADE

RUA GRANDE, 27 - 29

CODIGOS:

Bentley's, Mascotte 1a. e 2a.

Ed., A B C 5a. Ed, Melh.

e Ribeiro

Agentes Geraes no Piauhy de: _____

— **THE YORKSHIRE INSURANCE CO.** —

(Cia. Inglesa de Seguros)

SOCIOS COMPONENTES: _____

José Narciso da Rocha Filho

Pedro Machado de Moraes

Corinho G. Trindade

— **TECIDOS, MUDEZAS, ETC.** —

**Exportadores em grande
escala de babassú, cêra de
carnahuba, couros de boi e
todos os demais generos de
— produção do Estado —**

PARNAHYBA

PIAUHY

BRASIL

que acolhia os seus artigos. Era por isso que ele escrevia ora em um jornal, ora n'outro e, quando já havia experimentado e abusado de todos, como recurso derradeiro agarrou-se a um Consulado em paiz longinquo e frio.

Mas, se Antonio Torres foi, de fato, um espirito imprescindivel, porque, então, o seu nome jaz sepultado prematuramente, sem mais nenhuma ressonancia em nossas letras, como se a refulgencia de sua inteligencia tivesse sido semelhante a de um meteóro que por instantes brilhou no firmamento e desapareceu pouco depois sem deixar os mais leves comentarios acerca da vertiginosidade de sua marcha? Ora, esta pergunta não tem razão de ser, porquanto sabemos que a geração a que ele pertenceu e tão duramente deprimiu, ainda vive, ainda infelizmente lhe assiste o poder de ordenar, poder equivalente, em boa logica, a uma forte barreira contra qualquer incenso que se deseje porventura queimar em louvor ao inegalavel escritor mineiro. Tanto assim que não lemos o seu nome nas Antologias nacionaes. Triste olvido? E a geração vindoura quebrará os laços que lh'a prende á anterior, afim de eleva-lo á categoria dos espiritos de escól, dos nossos superiores escritores?

Talvez, se ela conseguir esquecer os odios que ele acirrou... «*per omnia secula seculorum*».

Fort/21/8/37

..... Casa São Luiz

Especialista em moveis de VIME e de CIPÓ

TODOS OS TYPOS E MODELOS

Os seus trabalhos feitos com absoluta perfeição, rivalizam-se com os melhores do Paiz.

Concerto, pintura e limpeza de moveis usados.

Rua Maranhão, 11 —:— Parnahyba —:— Plauhy

JOSE CAVALCANTE

— CASA FUNDADA EM 1912. —
Correspondente do BANCO DO BRASIL.

FAZENDAS,
MIUDEZAS,
FERRAGENS,
LOUÇAS, ETC.

Compra generos de exportação: -- couros espichados,
pelle e algodão.

Urussuhy - Estado do Piauhy - Brasil

DAVID MAZUAD

Especialista em Estivas, Tecidos, Armarinho, Perfuma-
rias, Ferragens, Calçados, Chapéos, Louças. etc.


UM DOS STOCKS MAIS VARIADOS DA PRAÇA

Grande emporio de variedades


Vendas a grosso e a retalho

Preços os mais modicos da praça.

Avenida Alvaro Mendes - Floriano - Piauhy



MULHER



. Para An.

I

Mulher de olhar profundo, misterioso.
Mulher de olhar como não sei dizer,
Dest' astro mais que belo, luminoso,
Onde andas os mil raios a esconder?...

Qu' é de o dia de sol, alegre o pouso
D' ave cantando pelo amanhecer?...
E o lirio virginal sempre cheiroso
Orvalhado da graça do teu ser?...

Qu' é de, qu' é de este sempre despontado
Dia de canto, sol, lirio orvalhado? ..
— Outra flôr, outro brilho, outro gorgueio! ..

Mulher ou santa, que me faz sonhar,
Santa ou mulher, a quem primeiro dei o
Meu sacrosanto amor! qu' é de este olhar? ..

II

Que transformou-se nesta noite escura,
Sem um raio de luar,
Deixando-me tão só nesta amargura,
Deste deserto todo a soluçar! ..

Mulher ou santa, que me faz penar,
Por tudo quanto encerras de candura,
Mostra-me a luz divina deste olhar,
O lirio. E o canto quero ouvir na altura.
Santa ou mulher, que me enlouquece ou mata,
Que culpa tenho de nascer poeta? ..
E o proprio Deus por que pecou se quiz

Que nos teus olhos eu sondasss um dia,
Esta flôr, esta luz, esta harmonia,
Que ocultas aos meus olhos de infeliz! ..

ALTAYDE BOZON




FABRICA "BEIJA FLOR"

— DE —

RENDA, PRIORI IRMÃO & COMP.

RECIPE

Grande manufatura de chocolates, caramelos, bombons finos, amendoas confeitadas, massas alimenticias e fabricação mecanica de tambores para alcool, aguardente, oleo etc.

A Fabrica BEIJA FLOR oferece a garantia mais absoluta de que todos os seus produtos são fabricados mecanicamente, pelos processos mais modernos e higienicos.

Possue tambem uma grande litografia e estamperia a vapor Fabrica latas para Farmacia e colheres para uso domestico.

— A Fabrica BEIJA FLOR está batendo o record de vendas em Teresina, o que bem atesta a excelencia de seus produtos.

Agentes :— ALVES, SILVEIRA & COMP.
TERESINA :- Fone 530 - Teleg. - ALVEIRA :- PIAUHY

DISTILARIA SCALZILI

(Fundada em 1890)

E' a distilaria que fabrica os melhores produtos no Brasil, como sejam:

<u>VINHO GEMADO</u>	—	<u>VINHO QUINADO</u>
<u>VINHO MOSCATEL</u>	—	<u>COGNAC CHAMPAGNE</u>
<u>VINHO VERMUTH</u>	—	<u>LICORES FINOS, ETC.</u>

O seu volume de vendas nesta praça está batendo o "record", o que bem atesta a excelencia de seus produtos e o honroso conceito em que são tidos nesta Capital.

Fabricantes:— SCALZILI & Cia. LTDA.

— Representantes :— Alves, Silveira & Cia. —

TERESINA —:- Rua Paisandú - 43 —:- PIAUHY

Nacionalismo e Consciencia Civica

**Em sessão realizada em Picos, a 19-12-1937, pela
Caravana Pró-Cultura Civica, Abdias Silva
pronunciou:**

Nós não estamos, como se tem pretendido fazer crer, numa epocha de renovações inveteradas, em que as antigas imagens fossem arrebentadas por de todo inserviveis. Não! Ellas continuarão a viver e a sua historia será sempre um pouco da historia do futuro. O passado brasileiro é, depois disso, a eterna explicação de nós mesmos. Não o esqueceríamos; antes, tel-o-emos pela razão de ser de nossa grandeza, das nossas victorias, do nosso deslumbramento, dos dias em que periclitámos gloriosamente nas boas pelejas e dos momentos de estertor transitorio das nossas gerações. A começar por Anchieta todo o Brasil, das selvas para as praias, do calor da terra para as noites lyricas do Céu, é um espectáculo de maravilhas.

Não ha duvida, porém, de que sobre tanta grandeza houvesse pairado um deslumbramento negativo. Observa um grande estheta brasileiro que nós somos um povo que olhou para dentro de si e enamorou-se do mundo interior cheio de tonalidades encantadoras que lá está. E nesta introspecção quasi que retardavamos o rythmo da nossa real prosperidade. Não foi, porém, um narcisismo prejudicial, porque hoje, graças a esta noção de maravilha que temos do Brasil, vamos formando a nossa consciencia civica num surto de admiravel espontaneidade. Deu-se, neste ponto, commôco, um phenomeno ás avessas—enquanto deviamos nos integrar primeiro em nossa individualidade, integrámo-nos na entidade da Patria.

Formamo-nos sob a impressão dominadora de uma completa invencibilidade. Não temos Pantheon, mas a nossa Historia está pontilhada dos episodios do que o povo mais orgulhoso se gloriaria. Frias sejam as outras, mas a nossa Historia arde em suas paginas, para o nosso sentimento, o sentimento dos nossos antepassados, as arrancadas espirituaes dos grandes vultos que, merecé do Deus, continuarão do tumulo, sem nunca se desfigurar, envoltos na aureola de dignidade com que foram vistos por nós, em vida, nos episodios memoraveis em que entraram, batalhando pela grandeza collectiva e pelo alevantamento moral dos seus concidadãos. Depois dessa grandeza quasi epica da Historia do Brasil, inspirada em revoluções intimas, na bravura impetuosa a dominar os inimigos da Patria, no Parlamento, na imprensa, na administração e, em synthese, em tudo que se pudesse constituir posto de immortalidade e de fortaleza para defender os nossos principios nacionaes, surge-nos o marcante phenomeno da renovação em todos os quadrantes da nossa vida publica. O homem brasileiro está mais ensimesmado, apropriando-se em tudo, originalizando-se, depois de ter copiado, por longo tempo, modelos da Europa, trazendo para a sua patria indigena o tempero de uma civilização a que ha se acimatando numa negação, felizmente reparavel, do seu proprio

DR. NORONHA ALMEIDA

Clinica de Crianças

==== Consultorio ====

Rua Senador Theodoro Pacheco, 62

==== Residencia ====

Rua Senador Theodoro Pacheco, 69

==== Telefone - 492 ====

-:- Diariamente de 8 ás 11 horas -:-

Drs. OSÉAS SAMPAIO

==== e ====

AGNELLO FILHO

Clinica especializada dos olhos, nariz, ouvi-

==== dos e garganta. ====

**Consultorio no Insti-
tuto Policlínico**

-:- Rua Alvaro Mendes, 45 -:-

espírito. Não duraria, porém, o tempo do espírito occidental no Brasil. José de Alencar rompeu. As directrices da litteratura transmudaram-se. No «O Guarany», o primeiro romance brasileiro, conjugam-se todos os elementos psychologicos de uma raça impenetravel, raça espolhada, indomita, ansiosa, raça do ferro e do ouro, que tem no coração o amalgame do scepticismo e da esperança, da tristeza e da alegria. Raça aazonica, que tem a cabeça voltada para o coração, mesmo quando contempla, no Cruzeiro do Sul, os destinos das gerações passadas, e os destinos das gerações futuras.

Depois de Alencar outras tendencias accentuadissimas foram se revelando. O Brasil principiou a fazer-se, aos poucos e com segurança, brasileiro de verdade, em tudo, no pensamento, nas letras, nas artes plasticas, na musica, nas conquistas scientificas, nos quadros industriaes, no desenvolvimento, em summa, de todas as suas actividades. Hoje, a corrente renovadora, na litteratura, é a mais victoriosa, e si ainda não se impoz a todos os meios, é que, por obra de moia duzia de pretencos modernistas que vivem a encher a imprensa de produções desajeitadas e sem originalidade, sem alma e sem vida, arrancadas á bruta, não se sabe direito quaes sejam, na realidade, as credenciaes desta geração de Ronald de Carvalho, de Guilherme de Almeida, de Jorge de Lima, de Alvaro Moreyra. Prova de brasilidade litteraria é o impeto, a espontaneidade com que, num mixto de realismo e de lyrica, os nossos escriptores interpretam a alma brasileira. Jayme D'Altavila roga, no seu «Canto Nativo»:

Quando eu morrer, você rasgue um pedaço deste Céu
E faça delle a minha mortalha...
...cave um torrão de terra virgem
E faça delle o meu travesseiro
...arranque o Cruzeiro do Sul
E faça das estrellas os meus olhos
...plante sobre a minha sepultura
Uma palmeira curicury
...ancomende a minha alma a Rudá e a Tupã.
Quando eu morrer, você diga aos que perguntarem por mim,
Que eu morri como nasci:
Brasileiro,
Brasileiro,
Brasileiro.

Esta resurreição é o nosso nacionalismo. Veneramos o passado e sonhamos o futuro. O presente será uma consequencia deste heroísmo espirital. E será, por força, de realidades inoffuscaveis, de trabalho, do quotidianismo ininterrupto. Será a construção da Patria. A tarefa é tão ardua quanto é glorioso desempenhal-a.

O civismo é hoje, popularmente, um sentimento concreto no Brasil. O dia da Bandeira, ha pouco comemorado, foi uma apothecose do fé em todo o territorio nacional. Carregado com entusiasmo, o symbolo da nossa grandeza e das nossas tradições contagiou a alma brasileira de excepcional vibração patriótica, unificando-a e engrandecendo-a numa só imagem — a imagem do Brasil. Como a da Bandeira são as detanis datas civicas: todas nos dão espectaculos affirmativos da consciencia do povo, crystallizada sob a noção da responsabilidade profunda para com a Patria. E a par com esta consciencia collectiva, vão se formando definitivamente a cons-

Christino Castro & Irmão

End. Telegr. CHRISTINO

Caixa Postal N.º 10

Praça João Pessôa

FLORIANO PIAUHY

**Especialistas em Ferragens,
Fazendas Grossas, Armario
e Estivas em Geral**

**Filiaes em Nova-Lapa e Bom
Jesus deste Estado**

clonela individual, sem a qual não atingiríamos nunca as condições de superioridade por que nos empenhamos. Integrado nas duas consciências necessárias à grandeza moral, o homem do Brasil estará construindo gigantesco uma Patria feliz para os seus descendentes, digna do seu tumulo e da sua prole.

O nosso nacionalismo tem que ser nosso. Elle naxcerá de dentro de nós, das nossas necessidades. Não plagiaríamos mais os erros europeus, porque o homem do Brasil já entende a voz da terra, esturricada de sol ou enxada de inverno. Os paradigmas não são para nós, porque não ficariamos na mais deprimente situação de povo organizado. Temos que fazer tudo com o que é nosso, limitando, porém, a amplitude do nosso nacionalismo, para que não viessemos a isolar do concerto do mundo a voz brasileira ou provocar um concerto continental de caracter particularizado e mesquinho. A floresta nos ensina que é preciso dar-lhe ouvidos, entendendo o seu clamor. A montanha espera que rasguemos o azul nevado de suas alturas. Paremos do campo a seara do bom labor, onde debrucho em vida a sementeira que será, ao sol, o ouro nativo das nossas riquezas e da nossa prosperidade. Imprimiremos à cidade a acceração dynamica e proveitosa das actividades humanas. Não é possível fazer tudo isso sem a consciencia individual e sem a consciencia nacional. Não somos tudo, porque vivemos para alguém. Esta é a concepção universal da consciencia metaphysica. E si não vivermos para o Brasil, onde reflectir o sagrado amor à familia, o devotamento ao trabalho, a satisfação da obscuridade operante? Onde reflectir o amor aos nossos filhos, onde reflectir, por fim, o ideal, que é a primeira condição da personalidade?

O homem de hoje é uma função do bem publico. Um dilema irredavel posta-se-lhe ao destino—servir à Patria, immortalizando-se, ou não servir-a, baixando ás condições do nocivo e parasitando-lhe as energias. Ha, pois, diante do dilema, uma unica directriz para o homem brasileiro: fortalecer os quadros nacionaes, servindo a terra em que nasceu e onde vive, com o seu trabalho, sentindo-a no sangue e sorvendo-a nas alvoradas, idolatrando-a na familia, para tornal-a sempre maior, buscando-lhe uma felicidade infinita e presando, acima de todos os imperativos, o imperativo da ordem, da tranquillidade e da sua autonomia.

Compete, sobretudo, á mocidade, compreender os destinos do Brasil. Nós havemos de fazel-o, em conclusão, sumptuoso em tudo, custo-nos isso a propria vida e, com os maiores sacrificios, construtemos a Paz para a felicidade completa.

CASA VIUVA MIGUEL LOPES DE SOUZA

FUNDADA EM 1911

Rua do Commercio -:- São Pedro - Piauhy

O mais completo e variado sortimento de: Fazendas Grossas e Finas
— Chapões — Louças — Miudezas — Perfumarias

Grande stock de sédas — Sombrinhas de todas as qualidades e padrões
PREÇOS OS MAIS CONVINDATIVOS POSSIVEIS

Fabrica de bebidas S. João

ALVARO MARTINS GOMES

CASA FUNDADA EM 1918

— Grande deposito de bebidas em geral —

Guaranás, Quinados, Cognacs, Vinhos,
Vinagres, Aguardentes Cascavel,
Fio de Ouro e Mulata

..... TELEGRAMMA :

ALVARO MARTINS

..... Rua Siqueira Campos, 6-8

Teresina - Piauhy

MAXIME LEVY

End. teleg. LEVY — End. Post. C. P. 21

!!! Compra todos os generos de exportação !!!

Especialista em peles e peles silvestres

— Rua Alvaro Mendes —

Florianopolis -:- Piauhy -:- Brasil

Uma honrosa distincção

O Sr. Francisco F. Lima, proprietario da «Sapataria Lima», estabelecida em Floriano, deste Estado, teve a satisfação de ser agraciado pelo Instituto Agricola Brasileiro, do Rio de Janeiro, com um «Grande Diploma de Honra», titulo que aquelle instituto só confere aos estabelecimentos industriaes que primam pela perfeição dos seus productos.



Nesse caso está a «Sapataria Lima», que mereceu do proponente do mencionado titulo, Dr. J. Carmo Reis, os mais justos e encomiasticos elogios á indústria de calçados tão bem cuidada naquelle estabelecimento florianense, que chegou a uma perfeição

que ainda se não havia verificado.

Felicitando aquelle infatigavel industrial pela distincção que vem de lhe ser conferida pelo Instituto Agricola Brasileiro, nada mais fazemos do que cumprir um dever de sadio patriotismo.

Mercearia «Santa Rita»

—:- D E —:-

..... Francisco Britto Magalhães

Piracuruca — Piahy

Completo sortimento de conservas alimenticias. Dôces, Quinados, Vinhos finissimos, Estivas, etc.

Miudezas e artigos de perfumarias -:- Preços Barattissimos

CASA "SANTA RITA"

Piracuruca Piahy

RESINA

BARRIO BRANCO

M. Braga d' A. Costa

SEGUROS, REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES,
— COMISSÕES e CONTA PRÓPRIA —

Mantem depósito permanente de Bebidas Nacionais e Estrangeiras,
Cigarros, Fumos, Doces, Conservas, Velas de Cêra e Parafina para
altares e Cal de 1.^o qualidade.

END. TELEG.: — MIBRAC TELEF. 262 CODIGOS: —
RIBEIRO, MASCOTE e PARTICULARES

PRAÇA RIO BRANCO — TERESINA

M. A. TOTE

AGENCIA DE
Revistas — Jornais
— Figurinos —

Rua Rui Barbosa, 43

TERESINA ☀ PIAUI



M

O

T

E

R

M

O

S

 C
E
L
S
O
P
I
N
H
E
I
R
O

Noite, Silêncio azul. Dormes, talvez, formosa!
O laranjal em flor do teu corpo florido,
É um castelo de luz, um castelo sorridente
Sobre as águas do Reno, em placidez radiosa...

A limpada velada em cambiantes de rosa,
Aos teus sonhos de amor, cada qual o mais limto,
És como a aguçada das estrelas fulgindo
Na volúpia imortal da noite misteriosa...

Alada, a te cingir, em murmuros de enlêvo,
Beija-te os pés, as mãos, a face, o colo, em suma,
A dura randa de luz dos versos que te escrevo!

O violino da Noite, esmorece, desfalece...
Como Vênus surgindo entre flôcos de espuma,
Acordas, devagar, moleiramente... Amanhece.

Ébria, sob a emoção narcótica do sono,
Docemente a sorrir entre os lençóis de linho,
É-lhe o bôca um rubi liquefeito de vinho,
— Rosa aflante a fremir na graça do abandono!

Lá fora a grande noite esplêndida de outono,
— Uma enseada de amor, de sonho e de carinho,
Parece um contrabaixo em arrulhos de ninho,
E ondula e freme e chora em blandicioso tino!

Sua evaporação de cálidos perfumes,
Difundindo-se no ar, em colchins de lenha,
Sobe do lindo corpo uma espiral de ciúmes!...

Bailam ninfas do Reno e grêades do Marne!
A noite misteriosa é uma escrava da Armeia
Velando-lhe o jardim nostálgico da Carne!...

Nostálgica, dormindo... Os rutilos cabelos,
Uma rosa la-france esfolada de ciúme,
Parece um rio de ouro estuando de perfume,
No alto riuão da carne em torrelhas de zelas!

Chora o piano da Trêva árdua de Selstrêtos!
A noite, uranda de astro, em lírico teatime,
Deseja, róla dos céus, em máldido queirume,
Só para lhe inundar de réticos naxelos!

Assim como se fosse um penacho de brisa,
Doira-lhe o colo churruco e a linda face doira,
A espiga do meu verso em fulva descamisa!

Flameja no horizonte dura flama de custo!
É o dia! É a claridade! É a luz imarredoura!
É a luz prego-lhe rindo um delirante susto!

CENTRO ELEGANTE

CASA FUNDADA EM 1890 CAIXA POSTAL, 12

TELEGRAMMAS:
L I D A D O R
TELEPHONE — 525

— Codigos Usados —
R I B E I R O e
M A S C O T T E

João de Castro Lima

Completo sortimento de ferragens, nativas, louças, miudezas, artigos de electricidade, dentarios, de escriptorio, photographicos, livros de instrucção e em branco, etc., etc.

42 - Rua Senador Pacheco - 44 - Theresina - Piauhy - Brasil

TIPOGRAFIA POPULAR

PROPRIEDADE E DIREÇÃO DE

ANTONIO LOPES

Rua Alvaro Mendes, 17

FONE, 508

Caixa Postal, 21

Executa com asseio, prontidão e modicidade de preços,
— todos os trabalhos de sua especialidade —

MAQUINAS MOVIDAS A ELETRICIDADE

Seção de livraria e materiais de escriptorio e
para reparições publicas

AGENCIA DE REVISTA E JORNAIS DO RIO DE JANEIRO

Teresina

:-

Piauí

:-

Brasil

Era d'uma terceira pessoa . . .

Por Carlos Borromeu

Esta historia é muito antiga. Quando m'a contaram, Henry Ford não havia ainda forjado a sua primeira lata velha, o avião existia, sómente, no cerebro de Santos Dumont e de outros visionarios.

Quem vê, porém, os nossos meios rapidos de transporte, de hoje, jamais supporá que o povo rico daquelle tempo, ao invéz de garage e hangar, ao lado do bangalô moderno, tinha uma estribaria cheia de môscas, ao fundo do quintal d'uma casa acachapada, sem luz, sem hygiene.

Pois éra assim.

Se alguém duvida, é só perguntar ao Joél Oliveira, que de tudo tomou nota para a Historia do Piauhy.

O medico, para visitar os clientes, tinha que locomovêr-se a cavallo.

E qualquer individuo metido a caco de têlha, possuía, igualmente, o seu cavallo de sélla, bem ajuezado, como os «bigodinhos» de hoje possuem as suas baratinhas.

Foi, precisamente, nesta época, que passou-se este facto, que por ser um tanto rebarbativo, deixei de contar na occasião. E, hoje mesmo, para fazêl-o, necessário se torna dar um geitosinho de foico, afim de poder enquadrá-lo neste annuario.

El-lo:

Na cidade de ***, moravam dois compadres de aguas bentas. Digo de aguas bentas, para que ninguem vá suppôr que se trata de compadres de logueira, de judeu das prestações nem do coronel Octavio Mello.

Um possuía um magnifico cavallo e o outro, uma egua magnifica.

Certo dia, a egua appareceu com uma cria que éra uma bellesinha.

O proprietario do cavallo dizia-se dono da criança animalar e o dono da egua não queria abrir mão dos seus direitos.

E, porque não chegassem a um accôrdo, resolveram ir á presença do juiz que, como de costume, amigavel e summarissimamente, resolveria a duvida.

O dono da egua,—sujeito intelligente,—tinha ouvido o magistrado dizer, certa vez, que em caso de questão, os filhos ficavam pertencendo ás mães e as filhas aos paes.

E, porque a cria fosse um pôldrinho, ia certo da victoria.

O magistrado, que foi procurado em sua residencia e não no forum, encontrava-se á vontade, isto é, de camisa e cuécas, sentado na varanda, em uma rêde.

Foto IRIS

A
perfei-
ção, o es-
mero, a arte,
são os toques prin-
cipaes dos trabalhos
confeccionados pela «Fo-
to Iris», quer em retratos,
quer em ampliações e outros
serviços concernentes á fotogra-
fia. Serviço para amadores com
prontidão e perfeição. Adaptações
para retratos artisticos. Secção
de materiaes fotograficos, mol-
duras e vidros. Artigos para
amadores. Mantem sempre
em deposito as afama-
das maquinas Voigtlan-
der. Modicidade nos
preços, e extra-
ordinaria
rapi-
dez.

Jovino Bezerra

FLORIANO - PIAUI

Não era propriamente de cuécas, porque sendo os tecidos mais baratos naquele tempo, o povo cobria-se melhor. Estava, portanto, de camisa e ceroulas e não era sentado na varanda da rede, como á primeira vista parece, e sim n'uma rede que se encontrava atada n'uma dependência da casa, que tinha o nome de varanda e que hoje em dia, chama-se refeitório.

O dono da égua foi quem tomou a palavra, pela ordem,

e expôz a questão, em termos simplórios, assim falando:

—Seu juiz, — supponhamos que eu seja um cavallo e V. S. uma égua... V. S. tem um pôdrinho... A quem pertence?

—A' pata que o pariu seu ilho d'uma pata...

—Está ahí compadre. Era o que você queria. O bichinho não é meu, nem seu; é da minha mãe...

COMPRIE remedios
e avie sua
receita na

Farmacia Chaves,



e tenha a certeza
de que ficará sa-
tisfeito.

A. R. MARTINS

(Sucessor de MARTINS & C.)

TERESINA — Rua Paysandú, 44 — PIAUI

TELEFONE. 534

CALOR...

CALOR...

TOME

GENGIBRE

GUARANA'

Kola-Guaraná

AGUA TONICA JESUS

Inigualaveis productos JESUS

Acalmam a sêde

Fortalecem o corpo

FINOS, DELICIOSOS e BARATOS

A MORTE É VIDA

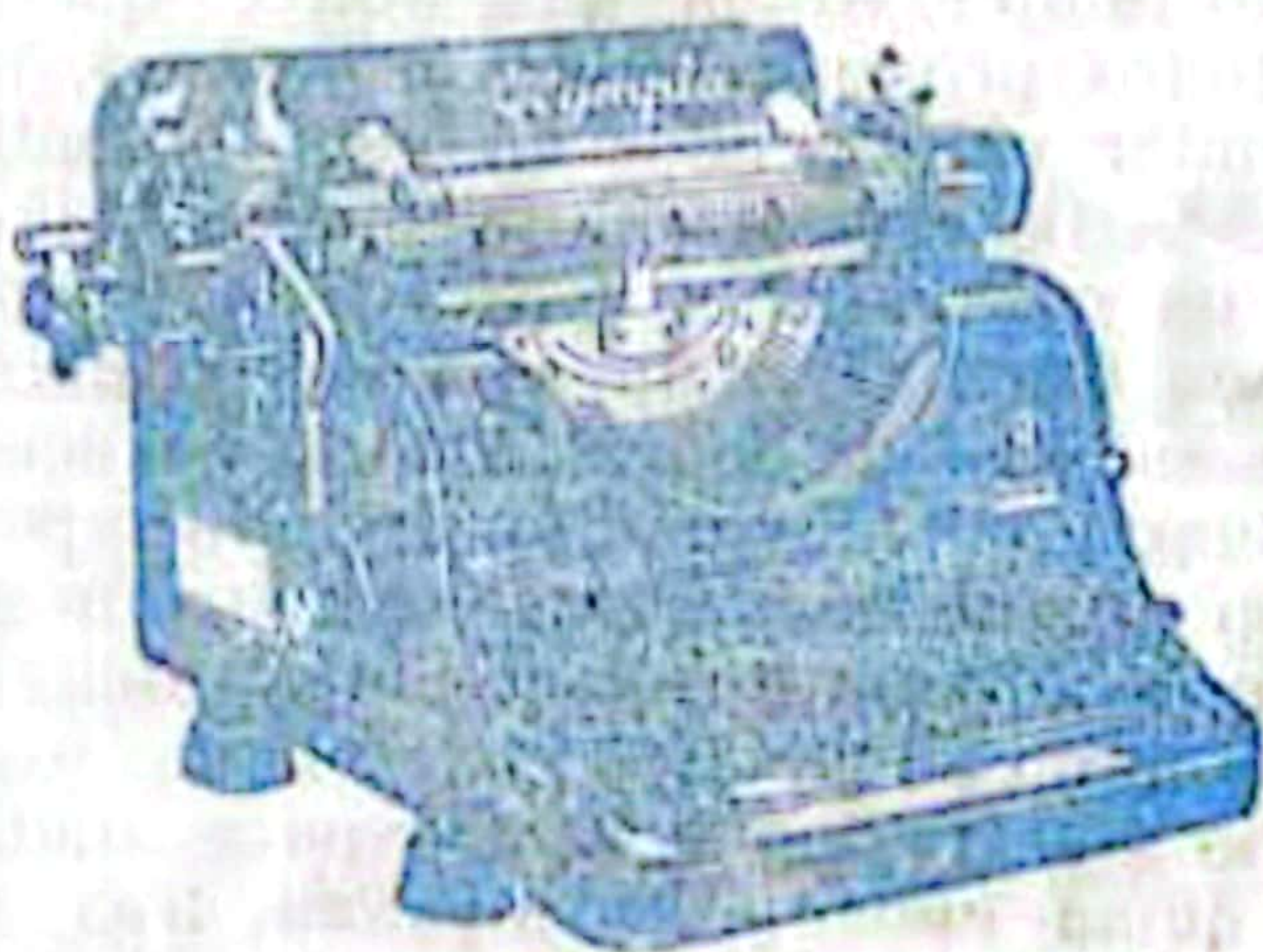
ISNARD RIOS

A vida em repouso, de mãos collocadas sobre o peito, de dedos cruzados, em que o somno não se perturba siquer pelas alvoradas cantantes da passada, é uma vertigem eterna em que se não sente o carpir das magoas, em que o traço anatómico dos ossos vae se desfazendo na pulverulencia de úa vida na abstracção do tempo. Ainda não houve quem soubesse viver e todos procuram abrir o sesamo do destino para desvendar os segredos da vida, quando mais interessantes são os mysterios da morte. Quão imperceptiveis são os passos com que se envereda o caminho da morada tumular, onde se vae estreitar, no abraço macio e soturno da morte, a miragem scenographica da existencia em movimento. Quando supomos estar burilando o quadro da vida com o pincel da sentimentalidade, a sultana nos convida á alcova do sepulcro, e, num beijo de hetaira apaixonada, nos prende no seu reino sem tempo e sem espaço, onde a metamorphose, numa concepção mystica, traz a noite; não aquellas noites coalhadas de estrellas e bruxoleadas pela luz pallida da lua, mas a noite que traja a sua rainha e nos encarcera no ergastulo do somno de que o dormitante perpetuo se evade para os mysterios da inconsciencia e do nada. A morte, pela dureza de sua expressão, é demasiadamente horripilante; é úa verdade indeclinavel que a muitos tortura. Todavia podemos vestil-a com a tunica da mentira para que possamos variar sua «toilette» permanente de noite, de escuridão, de trevas. A morte é o transito final da vida. É uma transmutação em surdina perenne do que se formou o corpo vital até a ultima acepção para incidir na formação primitiva da materia.

Urdindo os filamentos que os bilros diamantinos das estrellas tecem em luz aos nossos espiritos românticos, a vulgaridade não se espiritualiza, mas tor-

“OLYMPIA”

é a machina mais moderna e perfeita. Ela encerra todos os requisitos necessarios a um funcionamento perfeito e moderno. E' de uma durabilidade incomparavel e custa pouco.



Em seu proprio beneficio, faça uma experiencia. Veja como numa "Olympia" tudo é agradável e harmonioso; veja como V/S. fará economia de tempo e dinheiro, pois uma 'Olympia' custa muito pouco e trabalha automaticamente.

V. S. possuindo uma "Olympia", ficará izento de enganos, prejuizos e aborrecimentos.

Há typos "Standards" e portatels de diversos precos.

Informações com os Agentes Geraes:

ALVES SILVEIRA & COMP.

Paysandú-43
Fone-550

Caixa Postal-10
End. Tel. ALVEIRA

Teresina



Piauí

na a materia encantada nos quadros da vida (pelos olhos da alma) communs na estrutura somatologica que vae crepitar nos ossos as matrizes lugubres da morte. Entretanto, peor do que isso, é se morrer estando jogando o florete agudo do destino que a cada instante, nos pode attingir em cheio a carótida. É morrer estando vivo. Quantas pessoas têm morrido em plena vida, atormentadas por desillusões que passam como vento satânico que arranca as petalas das flores e quebra os gallinhos tenues das plantas que a brisa suave beijava farfalhante, deixando no campo devastado, uma paliçada imprevista em que não se encontra a segurança para enfrentar nova investida do vento teimoso. Sou ao contrario: Morro muitas vezes, mas resuscito. Quem sabe si não estou agora mesmo morrendo ao relancear dos olhos perplexos do leitor sobre estas palavras? Creio, mas creio ainda mais na minha resurreição. O enleio que prende, hoje, o homem, qual teia que sustem os insectos pequeninos alhelos ao stratagem da aranha, será o estofo forte que se firmará como verdadeiro sustentaculo para o futuro. Por isso é que morro todas as vezes em que escrevo; por isso é que revivo á tomá na expectativa de tentar outra vez. Espero assim que o omnibus da vida, ora tropidando nos barrancos das estradas da sorte, ora deslizando no terreno plano da felicidade, na delicia de um movimento uniforme em que se possa descortinar a vista pela paisagem que elle transponha, conduza-me ao postico mysterioso por onde ha de passar a humanidade inteira ao ritmo sonico dos annos. É a morte sommando todas as mortes que eram vidas. É a vida que se segue a outra vida. É o movimento e o repouso formulando interpretes diversos, em imagens suas, numa simples mudança de scenario no theatro das cousas...

Prefira os afamados productos da Padaria «Santa Teresinha»

Dr. Antenor Martins Neiva

MEDICO

Clinica medica em geral. Pequena Cirurgia. Partos e
moestias de Senhoras. Especialmente: Moestia
do pulmão, garganta, nariz e ouvido

IPICOS



PIAUHY

Como o jequitibá com a fronde para o
ceu da patria e as raizes no cora-
ção do Brasil a **EQUITATIVA** prote-
ge a familia Brasileira

A **EQUITATIVA** é a unica companhia de seguros do velho Continente
Internacional que mette a polizza sobre a vida e habilita a pagar
em caso de morte, ao valor de Rs. 10.000.000.

A polizza da **EQUITATIVA** protege a familia, que, com a
pouca despesa de capital emquanto vive, tem a vida e habilita a pagar
em caso de morte, o premio de Rs. 10.000.000.

AS SUAS APOLICEN SÃO AS MAIS LIBERAES E
AS SUAS TARIFFAS AS MAIS MODICAS. NÃO FAÇA RE-
CURSO NEM CONSULTAR OS ULTIMOS PLANOS DE A
EQUITATIVA **PROVINCIA DE PIAUHY** **COM O SEU DIRECTOR EM**
TODA PARTE.



O SOL

Pelo Desembargador
Augusto Ewerton e Silva

Do esplendoroso astro é que o mundo physico recebe a luz que o vivifica: assim emana de Deus a luz que dissipa as trevas e deslumbra as consciências no mundo moral e social.



Inerte é a matéria, carecendo, portanto, de uma força estranha que a impulsiona.

Inicialmente, diz o Génesis, cap. I, v. 2: «*Terra autem erat inanis et vacua, et tenebrae erant super faciem abyssi: et Spiritus Dei ferebatur super aquas*»; jazia, portanto, inerte a Terra, sem movimento próprio, mergulhada no chaos primitivo. Sôa, porém, o potente «*Fiat*»: e, a no seu duplo movimento—de rotação sobre seu eixo, e de translação em roda do Sol, obedecendo à órbita que lhe é traçada no rythmo harmonioso da *attracção* e *repulsão*; embora, só depois de milênios, tivesse o homem chegado ao conhecimento das leis imutaveis que regem, desde o princípio da Creação, o mundo universo.



O Sol é, segundo o Génesis, cit. cap. I, v. 16—o maior luzeiro do firmamento: «*Facitque Deus duo luminaria magna: luminare majus, ut praeesset diei; et luminare mi-*

nus, ut praeesset nocti (o Sol e a Lua): *et stellae*»; e segundo a própria sciência—«o centro do nosso systema planetário»; definições estas que se completam nitidamente, maravilhosamente, attestando verdade palpavel, insophismavel.



Por isso mesmo que o Sol foi destinado, pelo Creador, para presidir ao dia, a sua luminosidade só se extinguirá no tempo previsto; é o próprio Christo que o diz: «*Statim autem post tribulationem dierum illorum sol obscurabitur, et luna non dabit lumen suum, et stellae cadent de caelo et virtutes caelorum commovebuntur*» (Matheus, cap. 24, v. 29). E conclue: «*Caelum, et terra transibunt, verba autem mea non praeteribunt*»; passará o céu, e a terra, mas não passará as minhas palavras.» (Cit. Evangelho, cap. 24, v. 35).



Em conclusão: apagada a luz do Sol, extinta estará a vida de todos os seres sobre a face da Terra e terminada a peregrinação terrena da humanidade, subsistindo, consequentemente, a immortalidade da nossa alma.

Theresina (Piauí), Agosto, 1937.

Luiz Martins dos Santos

— EXPORTADOR —

Compra em grande escala:

Cera de carnaúba, algodão,
peles de cabra, carneiro
e silvestres

Fabrica de desmanchar algodão e
benaliciar arroz

De passagem por aqui para compra de
mercadorias não as mais altas
— da praça —

Luiz Martins dos Santos

PRAÇA MATHEUS OLYMPIO

PICOS 619 PIAUHY

JOSÉ VIANNA de AGUIAR

ESTIVAS

MUDEZAS

CONSEIVAS

CHAPÉOS

SOMBRINHAS

PERFUMARIAS

BEBIDAS

e artigos de pri-
meira necessi-
dade.

*Agrado e seriedade para com
toda a sua distincta frequência.*

PRAÇA DR. JOÃO PESSOA

PICOS 622 PIAUHY

UNIÃO FLUVIAL, LDA.

Rua da Praia (Predio proprio) -:- Parauaba -- Piauí

GERENTE:

Amadeu Ferreira de Carvalho



Estado do Piauí, com um perfeito e seguro servi-
ço de transportes de cargas e passageiros.

A UNIÃO FLUVIAL, LDA. recebe cargas para
todas as partes até Vitoria do Alto Paranaíba.

DISPÕE DE AGENTES HABILITADOS NAS
PRINCIPAIS CIDADES.

PREFERI-LA É ZELAR SEUS INTERESSES E OS
DOS SEUS CONSIGNANTES.

E O BRASIL CONTINUA...

CARLOS CASTELLO BRANCO

Verdadeiramente, é de admirar achar-se quem ainda diga que, literariamente, o Brasil estacionou. Que os grandes nomes das letras indígenas desapareceram. E que hoje há apenas figuras sem relevo. Obras que necessitam de valor. Nem um Bilac se ergue da multidão. Machado de Assis não se repete.

Dois são os motivos que, ao meu ver, fazem com que ainda haja alguém pensando assim. O primeiro é a ignorância do Brasil intelectual de hoje, ou por desinteresse natural ou por comodismo. Aos que assim procedem não devemos ouvir. Por isso que são vozes ócas, que nascem aqui para morrerem a um metro, abafadas pelos gritos estridentes das realidades.

E, quanto ao segundo motivo, passa-se coisa mais grave, muito mais grave ainda. Pois quem acompanha, quem segue com interesse este surto notável que veio tomando em nossa Pátria tudo o que pertence às atividades culturais, esta ânsia de verdade e de beleza nunca vista entre nós, quem faz assim só pode ser levado por um motivo: falta de compreensão. Ou melhor: burrice. E a estes—piedade!

O Brasil, da intelligencia, que tem o seu ponto culminante até agora em Castro Alves, nunca passou por uma fase de progresso como esta. Todos os que se dedicam às letras, servidos de intelligencia e boa vontade, trabalham eficientemente no sentido de alcançar, o mais breve possível, a perfeição, seja pela ciencia ou pela arte. A perfeição é o fim ideado.

E assim é que vemos destrincados e explicados os mais graves problemas nacionais. E já são muitas as formulas para solucioná-los.

Os estudos sociológicos já interessam de verdade. E presenciámos o aparecimento de um Gilberto Freire. A Psychologia é um assunto que já occupa muitas vidas, dentro dos nossos limites.

As ciencias em geral encontram seus estudiosos. E o romance e a poesia, principalmente o primei-



R

I

A

N

I

L

Mais uma vez «RIANIL» vem afirmar ao povo do Piahy o seu grande interesse ás classes pobres, botando os preços dos tecidos finos ao alcance de todas as bolsas; que para isto transferiu a sua Casa Matriz para o Rio de Janeiro a fim de ter contacto directo com as suas fabricas fornecedoras. Esta nova orientação de «Rianil» acabou de abafar a banca no commercio de sêdas no Piahy, e as suas 12 filiaes que são 12 dynamos, irão ter seus sortimentos variadissimos e om as ultimas novidades lançadas nas praças de S. Paulo e Rio de Janeiro, ficando portanto os seus amaveis freguezes ao par das ultimas modas.

Não façam as suas compras sem fazerem uma visita sem compromisso ás casas

RIANIL—as suas casas

Brins—Cretones—Morins—Zefires—Crepes—Sedas—Meias—Stores—Colchas—Toalhas—Mesclas—por preços baratissimos só em «Rianil»

Rianil e nada mais

Praça Rio Branco — Teresina — Piahy

Endereço—ABREGO

—:— Telefone—263

ABREU & REGO



Maranhão — Rio de Janeiro — Piahy



ro, depois da épica confusão modernista, apresentam-se para grandes e largos vôos (com o perdão pelo lugar comum).

Tudo indica que a nossa época é a precursora próxima de uma grande época.

E já vemos se firmar um Graciliano Ramos, com um romance vigoroso em todos os sentidos e que pouco ou nada fica devendo a Machado de Assis. E um Eri-co Veríssimo, que muita gente não troca por Aluizio Azevedo. E José Lins do Rêgo e Jorge Amado, reconstruindo a vida do Nordeste num estilo tão gostosamente suave, outro agitando a cabeça dos leitores com demonstrações patéticas da nossa realidade social. E muitos outros. E o sr. Plínio Salgado, chefiando um movimento geral de cultura que, mesmo não se estando de acôrdo com a sua orientação, tem de se admirar.

E a Poesia? — Está morrendo. — Já morreu. Qual nada meu descrente ou meu preguiçoso ou meu burro patricio! O que é que você entende por poesia? Serão apenas quatorze versos bem metrificados, bem rimados, sem vida muitas vezes, o que significa poesia? Então você não sabe que a poesia é um meio de comunicação de um sentimento. A maneira por que ãa alma diz às outras que está sofrendo ou alegre, chorando, amando ou rindo. E você não sabe também que a velocidade moderna não mais permite que um poeta leve uma semana inteira procurando uma rima bonita e rica? E tem de fazer um esforço magnífico de «condensação interior», para dar de seu sentimento, pequeno, transbordante ou infinito, uma síntese tão rápida quanto sugestiva? Naturalmente você ainda não leu, ou se leu não compreendeu, o Manoel Bandeira. Nem o Carlos Drummond de Andrade. Nem as suas vistas percorreram, ou a sua mente alcançou, as paginas de Tasso da Silveira. E nem você viu ainda o «Mar Morto».

E... pois é isto. O Brasil, nunca, em tempo algum, tem corrido tanto como agora!

Bello Horizonte, (Minas) — Agosto de 1937.

**V. S. já provou o macarrão da Padaria Santa Teresinha?
— Pois não deixe para amanhã! Prove-o hoje mesmo!**

FRANCISCO MELLO

CASA DE FERRAGENS, MIUDEZAS, LOUÇAS, BEBIDAS, PERFUMARIAS, ARTIGOS PARA FUMANTES, CONSERVAS, ESTIVAS, ETC.

Fabrica de chocalhos, cintos, malas, malêtas e artigos
para viajantes.

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS
DO PAIZ

Fone 5-1-6 :- Endereço Telegr.: — MELLINHO

CODIGOS USADOS: — Mascotte 1.^o e 2.^o Idic., Ribelte e Particulates

Rua Alvaro Mendes, 29/31

TERESINA

:o:

PIAUHY

Renaud & Irmão, Ltda.

REPRESENTAÇÕES NACIONAES E EXTRANJEIRAS

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

PRAÇA CEL. JONAS, 22

End. Teleg.: -SUÊD

Agente em Teresina: — ANTONIO XIMENES

Parnahyba - Piauhy

FERRO EM BRASA

Por Carlos Bottomeu

N'uns destes dias, transitava eu as ruas, pela praça Rio Branco, já a hora do almoço, quando surge à minha frente, o dr. Euripides da Aguiar que, sem mais preambulos nem rodeios me conta esta:

— É, como diz o proverbio: — não ha primeiro sem segundo. — O Mario Baptista, agora mesmo, acedia de encontrar a forma do pé.

— Como assim, doctor?!

— Estava elle a contar, ali, numa rãda, que certa vez fora acommettido de uma febre tão violenta, que quando o medico pôz-lhe o termometro debaixo do braço, o azougue derreteu e pingou no chão. O Miguel Braga, que escutava com attenção, disse-lhe, quando terminou: — Não duvido, dr. Mario; pois, certa vez, quando eu morava á margem do Parahyba, fui acommettido, tambem, de uma destas febres. Fiquei desaccordado, fiquei como se estivesse morto. Os meus parentes, então, providenciando o meu transporte para a capital, pretenderam embarcar-me numa canoa. Mas o fizeram tão desastradamente, que deixaram-me escapullir e cahir n'agua...

— ... e você estiporou e morreu; não foi Braga?

— Não. Não morri. Quando batti n'agua, chei...

Estriei... E fiquei bom...

Isabel de Lemos Machado

—: PERMANENTE E VARIADO SORTIMENTO DE: —:

Livros escolares, religiosos, romances, revistas, figurinos,
jornaes, dictionarios e artigos de papelaria,
tudo a preços modicos.

Especialista em artigos religiosos em geral.

Praça do Mercado

Florbina -- Parahy

RAYMUNDO DA SILVA RIBEIRO

Casa «Irmãos Dantas»

Piracuruca Piauhy

Completo sortimento de tecidos em geral, sedas, crepes, voiles, cretones, morins, riscados, brins de linho, perfumarias, calçados, chapéos, etc.

Compra todos os generos de producção do Estado, especialmente Cêra de Carnahúba, Tucum, Couros e Pelles.

MANOEL RIBEIRO DE ALCOBAÇA

Piracuruca Piauhy

Escriptorio de compra de generos de producção
do Estado

ESPECIALIDADE: - CÊRA DE CARNAHÚBA, TUCUM,
PELLES E COUROS DE BOI

Deposito permanente de Sal -:- Vendas a grosso e a retalho
Deposito de fógos «Adrianinos» dos quaes é exclusivista

PICOS

Distante da capital 60 léguas, está situada a cidade de Picos, deste Estado.

É uma das localidades centraes do Piauí cujo clima é saudavel e o seu solo fertil, produzindo todos os cereaes, cebolas, alhos, canna, fructas de diversas qualidades e muitos outros productos, em grande escala exportados para todo o Estado e os estados visinhos do Ceará e Maranhão.

O seu commércio, que é feito todo com o Ceará, é bastante movimentado.

É um dos vários municípios que mais rendem para os cofres públicos.

A cidade é illuminada a luz electrica, tem um grupo escolar, igreja, bar, etc.



Mercado Publico em dia de feira

A frente da administração esteve desde 1936 até ao advento do novo regimen instituido em 10 de novembro último, o Sr. Justino Rodrigues da Luz, que muito vinha se esforçando em proporcionar a Picos grandes melhoramentos. Ultimamente foi nomeado para occupar o cargo de Prefeito, o Coronel Francisco Santos, que já administrou o municipio anteriormente, dando provas de ser um verdadeiro administrador, pois foi na sua administração que Picos recebeu o grande melhoramento de ser illuminado a electricidade.

Na sua actual administração esperam os picoenses que o Coronel Francisco Santos continue na obra meritória de beneficiar a sua terra.

SAPATARIA LIMA

Francisco F. Lima

Casa Fundada em 1921

Permanentemente de calçados de todos os
 typos, em sua vitrina, a preços
 verdadeiramente baratos, ao
 alcance de todas as bolsas.



Grande sortimento de materiais de primeira or-
 dem, de calçados das melhores fábricas, im-
 portados directamente das principaes
praças do Paiz.

Sola cylindrica, chromo, bezérro e vaque-
 tas de todas as cores.

Recibe constantemente, das principaes
 praças do Paiz, os melhores materiais.

Executa com presteza e perfeição toda o
 qualquer encomenda, concernente a arte,
 para o qua dispõe de pessoal habilitado.

Trabalhos caprichosamente acabados

Perfeita execução de arte

End. Tel. +PIANLIMA Cod. RIBEIRO

Av. da Alcaide Mendes

Florianópolis

Piauí

As commemorações do centenario de nascimento do Coronel Gervasio de Britto Passos

A cidade de Piracuruca commemorou a 23 de Junho de 1937 o centenario de nascimento do Coronel Gervasio de Britto Passos, nascido a 23 de Junho de 1837 e fallecido a 7 de Fevereiro de 1923.

O saudoso extincto nasceu na fazenda «Chafariz», no interior do municipio de Piracuruca e de lá transferiu sua residencia para a séde do Municipio. Durante a vida, exerceu varios cargos importantes, como Deputado Provincial, na Monarchia; Coronel Commandante da Guarda Nacional, em Piracuruca; Commendador da Imperial Ordem da Rosa, e Chefe do antigo Partido Conservador. No regimen republicano ainda desempenhou altas funções, como Senador da Republica, Deputado Estadual em quatro legislaturas, occupando a presidencia da Camara; Vereador Municipal e Membro do Tribunal Especial do Estado.

Nada mais justo do que a attitude das autoridades e do povo piracuruquenses em festejarem com todo o brillantismo a grande data da historia de Piracuruca.

A's 9 horas, foi celebrada missa pelo Reverendissimo Padre Benedicto Souza, em acção de graças ao inesquecivel morto; logo depois, na praça Irmãos Dantas, no local onde vae ser erigida a herma do grande piauhyense, falou o Deputado José Auto de Abreu, enaltecendo as bellas qualidades daquelle que foi em vida a confirmação da grandeza de character e da bondade de coração:

A's 15 horas, teve lugar, na praça publica, com vultosa assistencia, uma festa sportiva pelos alumnos do Gymnasio Municipal Piracuruquense, sob a direcção do Professor James Azevedo, e que revestiu do maior realce o exito das festividades civicas. Em seguida, as principaes autoridades e grande massa popular fizeram uma visita ao tumulo onde se acham os restos mortaes do Coronel Gervasio de Britto Passos, tendo o Professor José Bithencourt Pereira feito uma bella oração, sentida e cheia de pesar, em memoria do grande vulto da nossa historia.

**O
S
A
E
L**

BELLISSIMAS photographias. Excellentes ampliações. Trabalho artistico, caprichoso e perfeito.

Serviços para amadores em copias esmaltadas e vinhetas artisticas, o que ha de mais perfeito e moderno no genero.

PHOTOGRAFFO

Preços convenientes. Procurem ver em sua exposição os innumerous retractos de pessoas desta capital e . . .

APROVEITEM...

Rua Elyseu Martins, 15 TERESINA

EM THERESINA

Procure hospedar-se
na **PENSÃO S. JOSÉ**

DIARIA 10\$000 — Preços especiaes para moradia

PEDIDOS PARA CASAL **Dirija-se a**

José Broxado Lappa

RUA ALVARO MENDES, N. 13

A' noite, na Camara Municipal, se effectuou uma sessão solenne, presidida pelo Coronel Luiz de Britto Mello, Presidente do Conselho, onde se achavam presentes as pessoas de maior destaque da sociedade.

Falaram o vereador Antonio José de Souza e o professor James Azevedo que disseram da significação daquella solennidade. O Doutor Nilo Britto, usando da palavra, fez uma linda allocução, deixando transparecer o seu sentimento e sua commoção pela saudade do seu esquecível avô. Por ultimo falou o Dr. Anisio de Britto Mello, Director da Instrucção Publica do Estado, fazendo com a facilidade e o talento que lhe são peculiares, a biographia do grande morto.

OLHOS

Ao Jucelino Lima, o parente e amigo

*Enlouqueci de amor, vendo os teus olhos
Meigos, piedosos, para os meus fitando!
E da paixão no mar cheio de abrothos,
Nauta do amor fui quasi, naufragando!*

*E hoje me vejo neste mar de escolhos,
Por mil agruras pobre nau vogando,
Noite tempestuosa! .. e, se agitando
Nas ondas tumultuosas vão meus olhos!*

*Perdendo toda luz, toda energia,
Aos embates da negra ventania
Que vem da noite escura dos teus olhos!*

*Hei de perder-me fatalmente nessa
Luta de amor, paixão, que mais não cessa,
Em que perdidos já se vão meus olhos!*

ALTAYDE BOZON

CASA SANTA TERESINHA

—:— FUNDADA EM 1911 —:—

Grande e variado emporio de Fazendas, Miudezas, Perfumaria, Calçados, Chapéus, Louças, Artefactos de Tecidos, Ferragens, Estívas, Bebidas, etc.

Compra e venda de todos os generos de exportação sendo:—Algodão—Espichados—Pele—Mamona—Cereaes—etc.

Eliacim Barbosa Soares

Rua do Commercio — São Pedro — Piauhy — Brasil

OSORIO BAPTISTA

—:— RUA DO COMMERCIO —:—

São Pedro —:— Piauhy —:— Brasil

Permanente e variado stock de:

Tecidos finos e grossos - Ferragens - Miudezas - Louças -

Chapéus - Calçados - Perfumarias - etc.

Compra aos melhores preços todos os generos de exportação. Importação directa das principaes fabricas.

O Centenario da Igreja Matriz de Jaicós

Discurso pronunciado por ocasião das solennidades commemorativas do centenario do templo catholico de Jaicós, quando foi inaugurado um relogio na torre do mesmo.

O crepusculo de um seculo tem arreboés que encantam, arreboés que refletem a alma de um passado refêrto de impressões divergentes, de acontecimentos tristes e alegres, que fallam eternamente ás gerações. Mas, todos os seculos têm o ponto de partida e o ponto terminal, o principio e o fim, o alpha e o omega. E o que hoje se festeja em Jaicós é o da fundação deste templo consagrado á Nossa Senhora das Mercês, deante do qual vos fallo por uma graça divina. O seu alpha é o anno de 1937. Foi quando o reverendo Padre Marcos de Araujo Costa, cavalleiro e commendador da Ordem de Christo, rebento de uma nobre estirpe portugueza o abençoou e o entregou aos fleis da Parochia, que mais tarde havia de ser a crypta de seus venerandos despojos. E' este o ponto de partida do seculo que Jaicós hoje festeja.

E o que aconteceu dentro desse seculo, vasto amphitheatro, que se dilata tanto quanto a nossa vista se alonga num recolhimento d'alma? ...

Estaquemos nos seus humbraes, afinemos os ouvidos para dentro deste mesmo templo e ouviremos sons de flautas sonoras, hymnos maviosos, entoados por João Camillo, Jayme Lellis de Carvalho e Joaquim Rosado; ouviremos jaculatorias ardentes, cantochãos emocionantes, entoados pelo mesmo commendador Padre Marcos, pelo conego Mendes de Carvalho, pelo Padre Francisco Alves Teixeira e, entre espiraes de incensos perfumosos, entoados pelo conego Miguel dos Reis Mello, que muito trabalhou pelo seu embelezamento, chegando mesmo a reformar a sua nave, dando-lhe amplitude realçante.

E porque não fallar no Padre Marcos Francisco de Carvalho, monsenhor João Hyppolito de Sousa Ferreira que tambem por aqui transitaram, e no Padre João Pedro de Sousa Britto, o sacerdote modesto, todos filhos de Picos?

Mas, se foi o Padre Marcos de Araujo Costa o principio, o alpha, coube ao reverendissimo Padre José Zimmermann ser o omega, o fim; coube a este sacerdote de mãos fidalgas e orientadas para o bem, baixar as palpebras desse longo seculo, humedecido de lagrimas e de beijos. E baixando-lhe as pesadas palpebras o em balsama com o carinho dos Egyptios aos seus ancestraes, para que não pereça ante a corrente do tempo.

Marea, uma nova era, um novo alvorecer, com a inauguração, nas torres deste templo de um relogio que, com a sua campana de bronze, ha de lembrar, de meia em meia hora, aos habitantes desta cidade, chromada de luares e de sóes, os dias festivos que viveram, no encerramento do cyclo desses cem annos passados á sombra desta egreja, symbolo do amor e da redempção.

Os posterios, no termo deste seculo que alvorece, hão de bem-dizer, o nome do Padre José Zimmermann, come nos agora bem-di-

O Notario mais antigo do Estado
Cartorio do Primeiro Officio da Cidade de
Picos, do Estado do Piahy

TABELLIÃO:

C.^{el} Joaquim das Chagas Leitão

Tabellião do publico, judicial e notas,

escrivão do civil, crime, orphãos,

commercio e mais annexos, por

distribuição, e Official

Privativo do Registro

Geral e de Hypothe-

cas e Immoveis

Data da nomeação: — 11 de Outubro de 1890.

Data da posse: — 24 de Outubro de 1890.

Avenida Dr. Coriolano de Carvalho, s/n

ESCREVENTE JURAMENTADO:

Onildo Leitão Sapiencia

zemos, entre rútilos clarões, o nome do Padre Marcos de Araujo Costa.

Mas, meus sr.s., um seculo seja qual for o ponto de partida e o ponto terminal, é sempre um seculo, vasto amphitheatro onde os *ave cesar* se repetem porque os cesares se multiplicam; - as recordações passam em revoadas e algumas dellas sacodem de tal modo a alma, que exhaure inutilmente todas as forças para contê-las.

Quero referir-me, avançando o olhar para o Jaicós profano, o Jaicós social, o Jaicós politico, á figura varonil de Constancio de Carvalho. Parece-me vê-lo e ouvi-lo na sua tossezinha nervosa, no meio deste borbório festivo, tão viva é a minha recordação. Figura máscula de chefe, baírrista exaltado, cheio de amor ao berço, á terra mater, que por varios lustros projectou a no respeito dos governos, penso que não ha um jaicoense que não tenha esta mesma recordação, neste momento de regosijo colectivo. Na Câmara foi um batalhador intemerato, o seu voto nunca esteve subordinado á vontade discrecionaria dos governantes, embora emprestasse lhes elle o seu apoio politico. Fosse elle vivo, e a espada de Landry Salles talvez não tivesse retalhado a sua terra. Perdoe-me o ex-Interventor do Piahy a ausencia, mas eu não posso deixar de referir-me a esta pagina de sacrificio da hystoria politica de Jaicós que acentua o Jaicoense preferir a ser martyr a ser escravo.

Esse amor de Jaicoense á liberdade é um legado sublime que vem sendo transmitido de geração em geração desde Arnaldo Mendes de Carvalho, Aristides Mendes, Hermenegildo Lopes dos Reis e José Florencio da Luz.

A todos a nossa homenagem postuma, o nosso ramalhete de saudades.

Senhores:

Já vou abusando da vossa atenção; ouvir oradores como eu é andar a pé por estradas arenosas; todos desejam chegar ao fim. Mas, antes de terminar, no antiplano em que nos encontramos paremos mais um pouco, alonguemos a vista pelo espaço a fóra, corramos o olhar por esse vasto amphitheatro de cem annos no sentido universal! O que vemos?... Guilhotinas armadas pela tyrannia; Liberdades conculcadas, a força afrontando o direito, matando o orgulho que poderíamos ter vendo Santos Dumont sulcar os ares e Marconi iluminar o Mundo do seu Hiato Electra... afinemos os ouvidos nesse mesmo sentido — O que ouvimos?... os ais contristantes dos mutilados das guerras, dos lamintos e dos esbulhados abafando as notas maviosas das musicas de Wagner e Donizetti!... Se caudães de altruismos jorraram de cerebrações á altura de Pasteur, dentro desse seculo, - torrentes de egoismo atiraram e continuam a atirar dinamite por toda parte!... Deus que se apiede de nós!... O espectáculo é assombroso! baixemos o pano para saudar Jaicós, a Cidade branca, Cidade chromada de luars e de sóes...

Setembro de 1937

Francisco A. Profa

BOTICA DO POVO

DE **José Pereira Lopes**

(SUCCESSOR)



FUNDADA EM 1886 * TERESINA - PIAUHY

Esta antiga e acreditada pharmacia tem sempre abundante e variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, que vende a preços modicos, ao alcance da bolsa do pobre.

Avia receitas medicas, dispondo, para isto, de pessoal habilitado e medicamentos de primeira qualidade.

Visitem a BOTICA DO POVO, que é a mais barateira do Piauhy.

Botica do Povo - Praça Rio Branco, 19

José Carlos P. da Silva

CASA FUNDADA EM 1905

Praça João Pessoa PICOS--PIAUI

Importadora em grande escala de miudezas, louças, calçados, chapéos, ferragens, vidros, tintas, perfumarias, conservas, rêdes, estivas, etc.

Completo sortimento em tecidos finos, sedas, fantasias e artigos de moda.

Deposito permanente de chitas, voiles, linhos, brins, riscados, mesclas, morins, domesticos, lonas, etc. etc.

Importação directa das principaes fabricas do sul do paiz

- VENDAS A GROSSO E A RETALHO -

OCILIO LAGO

Rua Senador Teodoro Pacheco, 13

Compras de generos,
Navegação Flu-
vial e Agencia
de Vapores.



Telegrama:-- OCILIO

CODIGOS:

RIBEIRO, BORGES e
MASCOTE 1ª e 2ª ed.

TERESINA - PIAUI - BRASIL

MILAGRE DE MINHA GENTE

A' memoria de Paulo Gulmarães

... e da figura vulgar do tabaréu canhestro, reponta, inesperadamente, o aspeto dominador de um titan acobreado e potente, num desdobramento surpreendente de força e agilidade extraordinarias.

Euclides da Cunha.

... são todos soldados obscuros, mas heroicos, desta formidavel batalha que estamos travando com a floresta e o deserto...

Oliveira Vianna.

Além de revelarem os brasileiros, nas secas periodicas, extraordinaria resistencia organica, demonstram eles sua heroicidade, sua força de animo, o sentimento afetivo, o amor á terra natal, enfim todos os predicados que enaltecem e enobrecem o genero humano.

O éxodo que a ausencia de chuvas provoca, exige mais fortaleza moral que o éxodo biblico.

Os hebreus partiam para Canaan, encorajados, cheios de fé, guiados por Moisés, o genio que falava com Deus e ao qual, a um aceno de seu bordão, os mares se abriam para dar passagem a seu povo.

Se sentiam fome, chuvas de maná vinham-lhes do céu; se sentiam sede, da rocha brotava a agua em meio do deserto esteril.

Os brasileiros, acossados pela seca, emigram, porém não teem o taumaturgo dos hebreus.

Seguem aos bandos de familias, disseminados pelos carreiros invios, aturdidos pelo desespero, olhos encobertos pela ignorancia, levando no coração, como companheiras, apenas a amargura e a saudade.

Penetram as caatingas estorricadas. E, nas longas travessias entre as cacimbas distantes, param, exaustos, e olham em torno o cenario contristador. Tudo é morte. Nenhum vestigio de vida. Já não se ouve mesmo o estridular da cigarra. Até a briza já não encontra fronde para segredar. Apenas o emigrante, sufoca-

CALIXTO LOBO

—: PREDIO PROPRIO —:

Avenida Alvaro Mendes

Codigo: — Mascotte 1.^a e 2.^a edições

Compras de generos de exportação

Telegr.: — CALIXTO

Tecidos, Armarinhos, Calçados,
Chapéos, Ferragens, Estivas, etc.

Vendas á vista, e a praso
para o sul do Piauí, Mara-
nhão e o norte de Goiaz,
a firmas de reconhecida
idoneidade.

Floriano ~ Piauí ~ Brasil

do de poeira e calor, combalido de fome e sede e o sol, desapiedado, flamejando em raios inclementes...

Já são eles frangalhos de homens. Afelados, cada-vericos, envelhecidos antes de tempo, confrangem-se-lhes as faces escaveiradas.

Por onde passam, não ha campo santo em que não seja encravada a cruz do retirante, o qual, ao longo dos caminhos, nos intérmios chapadões do Nordeste, erige mais cemiterios que sonhos de esperança nascidos em sua alma.

Esfaimados, alogados na canicula tropical, veem que falecem, á margem das veredas, martires consortes da dor, sem a hostia, anseio ultimo dos miseraveis...

Tudo os abandona.

Não ha quem resista, por muito, a voragem desse inferno. Parece que mil diabos açoitam-lhes as carnes espancadas.

Nesse redemoinho de Satan, vem ainda a doença e sopra mais gemidos e soluços no ciclone da desgraça.

É a peregrinação continua na soalheira chamejante dos areiais adustos.

Enfim, alcançam ribeiros verdejantes.

Milhares morreram e os que restam são rebotalhos da humanidade.

No êxodo de espavoridos, vadeiam brejos, atravessam riachos, encontram os grandes rios.

Param um pouco.

Pouco a pouco recuperam as forças.

Chega-lhes o sangue ás faces; os olhos se iluminam. Já sonham, já idealizam.

A Amazonia é a Canaan americana.

Milagre de minha gente, maior que o dos judeus, mais sublime que o do taumaturgo dos hebreus!...

O bandeirantismo de epoca remota, refreado em sua alma aos choques dos aludes esbarrondados de invasores estrangeiros, ressurgue em nossos dias em todo o esplendor de sua audacia.

Esses mestiços de minha terra, meus irmãos de sangue e coração, ha pouco estropiados, trucidados de corpo e alma, vivem, então, no desbravamento do solo americano, ao alvor do seculo vinte, a epopeia de todos os tempos a mais gloriosa:

— A conquista da Amazonia.

Odilon Nunes

CASA "AMICIS"

BENEDICTO REYNALDO

..... End. Teleg. : BEREYNALDO

O mais completo e variado sortimento de tecidos, miudezas, chapéos, perfumarias, calçados, ferragens, louças, etc.

ARTIGOS DE MODAS :- TECIDOS FINOS

Optimos artigos para homens, senhoras, e creanças
 Importação directa das principaes casas do
 sul do paiz

Preços sem competidores

Travessa 24 de Outubro :- Picos - Piauhy - Brasil

Casa "Santa Teresinha"

- DE -

Sousa & Sousa

End. Teleg. — Sousa & Sousa

Rua Luiza Amella

PIRACURUCA PIAUHY

Sortimento variado em tecidos geraes, Sêdas, Voiles, Crepes, Perfumarias, Calçados, Chapéos, Louças, ferragens e miudezas.

**Compra todos os generos de producção do Estado,
 especlalmente Cêra de Carnahûba,
 Couros e Pelles**



HISTORIAS À BEIRAMAR

José Newton de Frelas

Ela é morena e forte e se espreguiça
na arêia húmida da praia,
tomando em cheio nas faces coradas,
os beijos da luz do sol.
E eu também. Meus olhos de quem sonha,
como olhos de poeta,
parecem passeiar no céu tão bólo,
azul manchado de branco.
Eu olho para o céu pensando néla,
porque ela é como o firmamento,
bem grande para a terra, imensa para mim,
de beleza e amor que tem.
Ha um desêjo forte retratado
nos meus olhos que não vêem
nem o mar, nem a terra e nem o céu.
Meus olhos pensam ...
Ela se move e eu deixo de pensar ...
E vêjo o que rodeia a praia:
lá se estão dois navios muito grandes,
chaminés fumaçando.
E jangadas — bandeiras que flutúam —
levando os herois da raça,
do lá de lá do mar e muito longe ...
Lá se estão o trapiche, os troles, os saveiros,
a ponte roída pelo sal.
Os bangalôs da praia, «o alúga-se roupa»
e muita gente de malô ...

Administração Municipal

Com a nova forma do regimen inaugurada a 10 de novembro ultimo, teve o Sr. Dr. Leonidas Mello, Interventor Federal neste Estado, que escolher novos prefeitos para as communas piauihyenses, visto como passaram elles a ser de livre nomeação do governo, como já o era o da capital.

Para continuar á frente da administração municipal de Theresina, foi nomeado novamente o Sr. Dr. Lindolpho do Rêgo Monteiro, que operosamente vem se desdobrando em benefieios para a nossa *urbs*.

Dentre a grande somma de serviços com que dotou Theresina durante o anno findo, se destacam a parte norte do jardim da praça Rio Branco totalmente reformada e o regulador público eléctrico collocado em um canto da parte sul do mesmo jardim.

O município vai, assim, sob o influxo renovador e constructor do seu benemérito governador, progredindo assustadoramente e as suas rendas são dignas de menção.

No anno de 1937 o município arrecadou Rs. 913:211\$900. É uma cifra assaz animadora.

As nossas finanças

De 1931 para cá o Piauihy tem experimentado augmento consideravel em suas rendas.

De 4.328 contos, em 1930, o Estado arrecadou em 1931, 5.232 contos, para se elevar a sua renda, em 1936, a 13.917 contos.

Como se vê, é apreciavel o augmento das rendas do Piauihy, indice seguro das nossas fontes productivas que a dia melhoram de cotação nos mercados consumidores, como bem demonstra a cêra de carnaúba, nosso principal producto de exportação.

No anno findo de 1937, o Piauihy arrecadou 13.916:5000\$700

A sua exportação para o Paiz e o Extrangeiro no primeiro semestre de 1937, ascendeu á importante cifra de 63.887:987\$800, contra 27.890:738\$800, de importação, resultando um saldo de 35.991:249\$000.

O SR. usando apenas os productos da Padaria «Santa Teresinha», não só concorrerá para o alevantamento industrial do Piauihy, como também assegurará a V. S. e á sua familia uma saúde perfeita.

CASA "ANISIO BRITO"
 (Biblioteca Pública,
 TERESINA)

E o mar tomando tudo, illhando tudo
 verde, como um desejo de ter,
 bravo, doido, estúpido, invencível
 como a minha esperança.

E o que falar? Como falar não sei.
 O geito é ser romântico.

—Maria, veja como o mar está,
 bravo e amoroso como quê.

Pela primeira vês ela me respondeu:

—E o mar ama alguém no mundo?

—Ama. Você não vê que êle só vive
 beijando a praia com furia?

Pois é êsse o amor doido do mar,
 amor que os homens não têm.

—Você não vê que êle se mexe,
 que êle está vivo? Isso é o carinho bom
 que êle faz no corpo alvo

da praia encantadora e apaixonada.

E êle tem filhos, Maria.

Você não vê este monte de itans

brancas, vermelhas, belas?

Essas itans são as filhas do mar.

do amor do mar com a praia.

Maria, dê-me uma itan com de seus lábios,

da cor das rosas de suas faces...

e outra que seja branca como leite
 do colar dos seus dentes....

Dê-me, Maria uma itan que pareça

com um pedaço de você,

uma itan filha do bruto amor

que o mar com a praia tem.

... Lá vão, Maria, três jangadas brancas,

levadas por jangadeiros.

Êles de dia vão buscar o pão

e à noite veem ver o amor...

Do gelto da maré êles sobem e descem,

no mesmo amor do mar.

Trabalhos

gráficos perfectos e a preços modicos, só a Gráfica «Excelsior» executa com promptidão.

Importação e Exportação

— Endereço Telegraphico: —

M A R A Z

Caixa Postal, 13

Ferraz & Cia.,

Ltda.

Codigos:

Ribeiro e Mascotte 1.ª e 2.ª Ed.

Telephone—480

Rua Alvaro Mendes, 41

Theresina - Piauhny - Brasil

Um Estabelecimento Modelar

Theresina, na sua ansia bemfazeja de progredir, caminha vertiginosamente em todas as esferas.

Na indústria, no comércio, nas artes, em tudo, em fim, se nota uma transformação, um accrescimento, uma criação nova, revelando o bom gosto dos seus executores.

Na indústria se destaca a PADARIA «SANTA THERESINIA», moderno estabelecimento de panificação e massas alimenticias dirigido por seu proprietário Sr. Antonio Roldão Castello Branco, que cada dia se esforça em dotá-lo de todos os requisitos necessarios á produção de artigos hygienicos e superiores.



ANTONIO ROLDÃO

Alli se trabalha com esmero, perfeição e hygiene, debaixo das vistas do seu proprietário. Para tudo ha ãa máchima especial, movida a electricidade. Dessas máchimas é que sahem os pães saborosos de diversas qualidades, os biscoitos, as bolachas, o macarrão, a aletria, o tallarin, as estrellinhas e finalmente o inegualavel café moído, o mais puro que se vende em Theresina.

A PADARIA «SANTA THERESINIA» recommenda-se, assim, á preferéncia do público, pela pureza que predomina na manipulação dos seus productos.

Reconhecendo tudo isso, foi que o Instituto Agricola Brasileiro vem de conferir ao Sr. Antonio Roldão Castello Branco, como premio ao seu esforço de trabalhador consciente e activo, um grande diploma de honra, só conferido a estabelecimentos que de facto e de direito se tornam merecedores dessa recompensa.

Prefiram

os pães e biscoitos da

Padaria SANTA THERESINIA

Como estabelecimento

modesto, de recursos

ainda exiguos,

é a do

a única officina,

ALMANACH PIAUHYENSE

em Theresina, que além do pre-

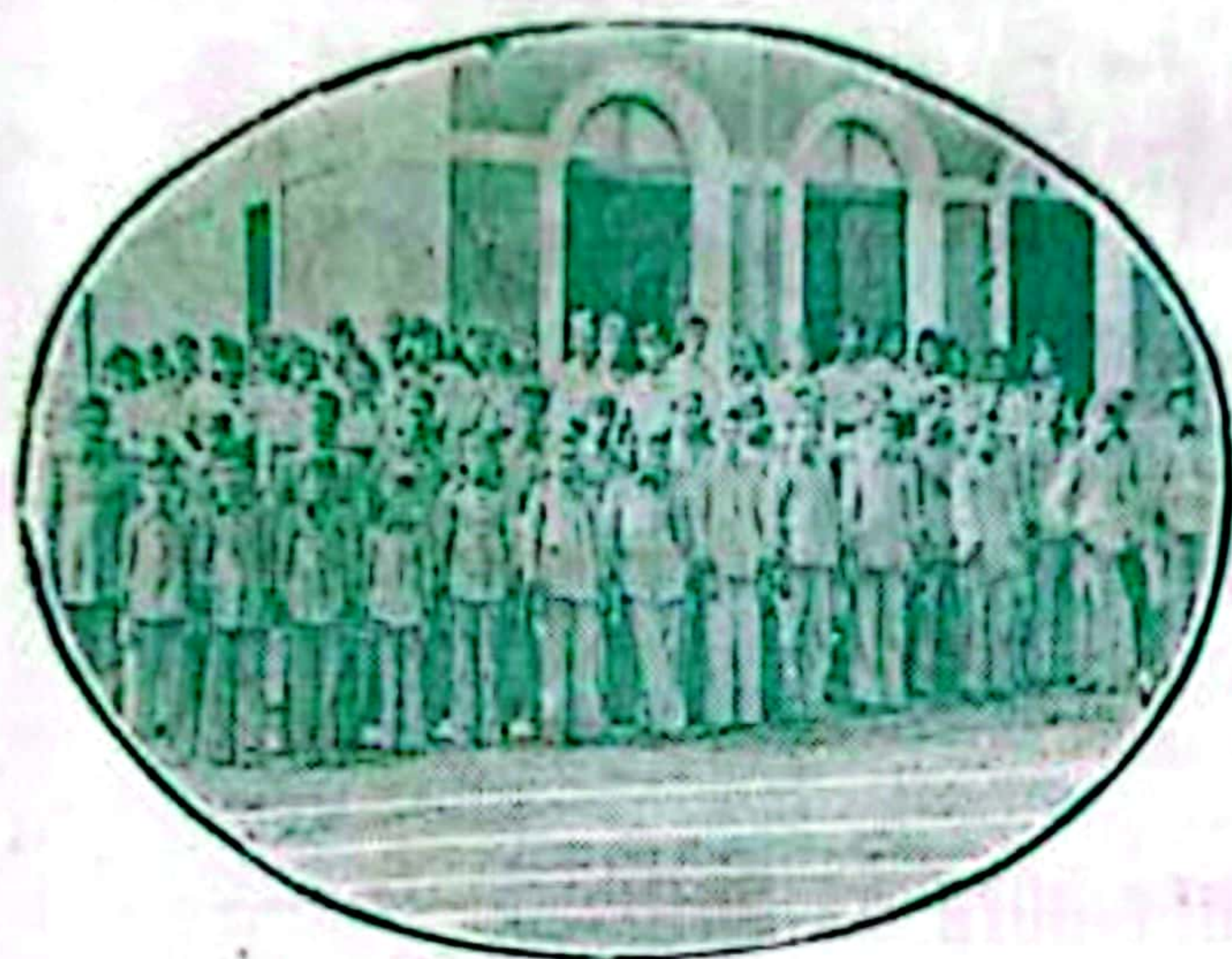
co módico os seus trabalhos typographicos são executados a capricho, obedecendo a mais rigorosa technica.

Rua Barroso, 67-B

Theresina - Piauhy

STUDIO LITOGRAFICO A ELECTROTYPAGE





Gimnasio Municipal de Piracuruca —
Grupo de alumnos em frente ao
estabelecimento.

Marlene — interessante
filhinha do casal Francisco
Paulo de Cerqueira-D. Ju-
dith Mendes Cerqueira,
elementos da melhor so-
ciedade piracuruquense.



Antônio Badaró Cardoso Ribeiro,
nosso dedicado amigo e colabo-
rador, residente em Piracuruca,
em cujo meio goza de real esti-
ma pela sua maneira affavel de
tratar aos que delle se aproximam.



Coronel Joaquim das Chagas Leitão,
veneranda figura de prestigio na im-
portante cidade de Picos, deste Es-
tado, onde exerce, a 48 annos, o car-
go de Tabelião Público. Chefe de
numerosa familia, o Coronel Leitão,
que é um nosso admirador tem ver-
dadeiro amor á cidade de Picos, sua
terra pelo coração e berço de seus
filhos e de sua segunda esposa



FARMACIA DO POVO

R. JUSTINO RODRIGUES DA LUZ

Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras

Avia-se receitas medicas com presteza e esmero

Abre-se a qualquer hora da noite

Preços baratissimos

PICOS



PIAUI

BAR MODERNO

— DE —

Franklin Carvalho & Irmão

PIRACURUCA



PIAUI

Completo sortimento de bebidas nacionaes e estrangeiras, vinhos, doces, bombons, conservas alimenticias, charutos, cigarros, etc.

Optimo Bilhar :- Instalação de Radio

GIL ROCHA

Sempre que recordamos o passado não muito remoto, afflue ao nosso pensamento a figura de um joven-piauhyense tão cêdo arrebatado ao convívio da família e dos amigos.



Era elle Gil Rocha, esse heroico e destemido batalhador que nos deu um exemplo vivo de patriotismo na vanguarda dos ideaes por que se bateu em São Paulo ao lado de Isidoro Lopes por um Brasil forte e respeitado, e que a Parca inexoravel não permittiu que elle visse mais tarde realizados os seus sonhos.

Rebentado o movimento revolucionário de 1924 em São Paulo, chefiado pelo General Isidoro Lopes, Gil Rocha, no verdor da sua mocidade, possuidor de um espirito combati-vo, não hesitou em alistar-se nas hostes em armas e com bravura e denôdo luctou na capital paulista até que, fracassado o movimento, palmilhou com os companheiros os sertões brasileiros.

Depois de cruentos combates que lhe foram offerecidos e aos seus companheiros pelas forças legalistas, Gil Rocha cahiu prisioneiro no último combate occorrido em território paranaense.

Preso e obrigado a caminhar 120 leguas a pé, foi enclausurado, com quinze companheiros, em uma infecta e minuscua prisão, que mal comportava um, e onde lhe forneciam como alimento pão e agua.

Physicamente abatido ante os soffrimentos inenarraveis que lhe proporcionaram, viu-se, afinal, em liberdade, dando-se pressa em regressar ao lar de sua família em Theresina, no seio da qual exhalou o último suspiro no dia 24 de março de 1927.

Evocando a sua memória, o ALMANACH PIAUHY-ENSE rende-lhe um singelo preito de homenagem.

DOMINGOS J. DOS SANTOS

== NEGOCIANTE ESTABELECIDO EM 1895 ==

NOVA BARROSO, 16 — THERESINA — PIAUHY

ESPECIALISTA EM

**Ferragens, Tintas, Louças,
Vidros e Miudezas**

Entre os Demais Artigos De Sua Especialidade vende

- Colete Coife, Inglez « Prova de Fogo », Alfanges,
- Cava, Cavadores, Chibancas, Enxadas,
- Enxadeços, Facões, Fojces,
- Alavancas, Machados, Marrêtas,
- Pás, Picarêtas e Materiaes, Para Malas.

Telegramma: — SANTOS

Codigos: Codigos: — Ribeiro e Mascotte

PONTA DE RUA

(Especial para o Almanach Piauyense)

Os Irmãos Magalhães lançaram a segunda obra de Fran Martins, um cearense que há pouco tempo publicou «Manipueira», um livro de contos de José do Padre Cicero, um outro cearense que foi padre e padrinho de toda gente ruim do Ceará, do Piauí, da Baía, de Pernambuco e de uma porção de Estados nordestinos, enfim. Fran Martins com o seu segundo livro, prova que é um escritor de possibilidades, sobretudo no romance moderno, não obstante «Manipueira» não ter esses grandes valores.

Esse primeiro livro de Fran Martins, demonstrou uma coisa: um aspirante escritor que possui espírito de observação, preciso para dar ao nordeste um verdadeiro livro moderno em que descrevesse a vida de uma baixa camada social.

Sobre «Manipueira» de Fran Martins, lançado parece em 1935 por uma pequena editora de Fortaleza, fui até encarregado, pela direção de um certo jornal, de escrever uma notícia crítica. Muito ocupado, passei cerca de três dias lendo o volume e, quando numa tarde metia uma folha de papel na máquina para fazer a crítica de «Manipueira» um operário da oficina me veio perguntar, si a epigrafe de uma notícia podia ser «Manipueira». O rapaz não conhecia o vocabulo; um outro havia escrito algo sobre o primeiro livro do sr. Fran Martins, e uma nota que não recomendava um livro de um rapaz de valor, não obstante ter um elogio bombástico.

Agora, adquirindo o segundo livro de Fran Martins, «Ponta de Rua», lembrei-me de dizer alguma coisa a respeito.

A exaustão de animo, em 1937, nos escritores nordestinos, foi bem visível; no anno anterior a este que descobri lá-hiz, da publicidade foram trazidos muitos livros realistas que descreviam costumes e a vida das capitais nordestinas e, a maioria desses livros, de grande alcance; enquanto, os que temos lido atualmente, com poucas

FARMACIA VASCONCÉLOS

—: DE :—



Pedro Ribeiro de Vasconcelos

Rua São Pedro, 27

Grande e variadissimo sortimento de drogas e produtos farmaceuticos nacionais e estrangeiros.

Mantem sempre em deposito os preparados dos principais laboratorios, especialmente de: Granado & Cia.,

Carlos da Silva Araújo, Raul Leite, Instituto Medicamenta, Bayer e Instituto Bioquimico.

Dispomos de sais quimicos, estratos fluidos e produtos officinaes dos melhores fabricantes para o avilamento de toda e qualquer receita.

Higiene e criterio absoluto.

Domingos Varão

**Conta Propria — Accelta
Representações e Con-
signações**

Mantem deposito de sal, café, assucar, soda caustica, kerosene Jacaré, gazolina, oleos lubrificantes, phosphoros, cerenas, estivas, armarios, perfumarias, e miudezas em geral.

**Vendas a varejo
Preços modicos**

Picos — Piauhy — Brasil

Alfaiataria São Francisco

—: DE :—

João Elias Martins

Completo e variado sortimento de brins de linho e algodão, dos melhores fabricantes.

Casimiras, sêdas para camisas, e demais artigos para homens.

Av. Alvaro Mendes

Floriano — Piauhy

exceções, são ôcos, sem nexo, vagabundos mesmo.

«Ponta de Rua» até mesmo no nome foi feliz, foi oportuno e foi espirituoso.

É a historia verdadeira de uma ponta de rua, um aspecto muito intimo do Brasil-nortista que tudo se resume em: mulheres, amor, bordoadas, cachaça e miseria.

Os personagens do Sr. Fran Martins, são personagens reaes, sujeitas ás contingencias da vida como qualquer uma pessoa viva—a Maria Belinha, filha do Pedrão, nas comparações do Zecclementino, o guarda, subdelegado do distrito, a sua amante — todos os personagens, a gente pode encontrar todos os dias pelas ruas, pelas praças, pelos cabarês de escoreas e pelos mercados de genero.

Gostei do livro de Fran Martins porque é bem um escritor moderno que escreve um romance batuta, sem essas divagações imbecis, sem esses vocabulos extravagantes, ou sem essas reticencias maldosas e indecentes.

Uma coisa que fez com que o meu conceito aumentasse sobre a personalidade desse jovem escritor; a imparcialidade na criação dos tipos.

A originalidade da Maria Belinha e a força de ação do Zecclementino se movimentando no meio ultra-sórdido.

Bem, gostei muito do livro de Fran Martins, fiquei muito admirando-o, e que a intelligencia desse escritor, dê aos homens que se interessam pela moderna literatura do Brasil, uma outra obra desse quilate, ou melhor.

Cartorio do 2.º Officio

Ulysses Josino de Araújo Rocha

— Tabellião publico e Escrivão judicial —

Praça Felix Pacheco, s/n. —:— Picos — Plauhy

ASSISTENCIA JUDICIARIA

(ESCRITORIO DE ADVOCACIA)

Telephone-278 :- Caixa Postal 48

End. teleg.—ASSISTENCIA

Causas civis, commerciaes, criminaes, de accidente do trabalho, orphanologicas, habeas-corpus, mandados de segurança.

Negocios perante as repartições publicas, federaes, estaduais e municipaes.

Attende chamados para o interior

—: ADVOGADOS :—

DR. ALBERTO PAZ DR. HERACLITO SOUSA
DR. MARTINS NAPOLEÃO DR. FIRMINO PAZ
DR. CLEMENTE FORTES

Edificio Belleza (Sobrado)—Rua Coelho Rodrigues :- Teresina—Piauhy

Clínica Medico-Cirurgica

DOS DRS.

Ribamar C. Lima e Ferreira Sobrinho

Doenças internas de adultos e crianças. Vias urinaarias. Eletricidade medica. Correntes galvanicas e faradicas. Raios ultra-violeta. Aero-termo-terapia. Tratamento das artites e do Esgotamento pela eletricidade.

Res.— Elyseu Martins, 29—Fone-332

Doenças do Fígado, estomago e Intestinos. Molestias Venereas. Sifilis. Tratamento curativo e abortivo da blenorragia e suas complicações por processos modernos. Cirurgia de Urgencia. Eletricidade medica.

Res. Elyseu Martins, 47 — Fone-361

Consultorio:— Alvaro Mendes, 50

Horario:— de 8 1/2 ás 11 1/2 e de 15 ás 17 1/2

Atendem chamados para o interior

Sr. Sebastião Archer, laborioso Prefeito Municipal da progressista cidade maranhense Codó e chefe da importante firma S. Silva & Cia., cessionaria dos productos da Companhia Manufactureira e Agricola do Maranhão proprietária da importante fábrica de tecidos e fios para rês de aquella cidade.



António Lemos, filho, intelligente auxiliar das officinas da Gráfica «Excelsior» e que já se revelou um eximio cultor da arte de Gutenberg.

A critica sob o titulo «Ponta de Rua», iniciada na página 93 e terminada na página 95, é da auctoria do nosso collaborador Affonso Cordeiro, cuja omisão de sua assignatura se deu por um descuido.

Toda senhorita elegante só usa sapatos da «Iracema»

SAPATARIA BARROS

CASA IMPORTADORA
E EXPORTADORA



DE COUROS, SOLAS
E CALÇADOS

Fabricante de calçados em geral, bolsas, cintos
e carteiras

A sua grande exposição apresenta sempre aos freguezes o que ha de mais patente e mais inedito na moda. — Dispõe de grande sortimento de material para serviços de sapateiros. — Ver as exposições da SAPATARIA BARROS, é se certificar de todas as novidades do mercado de calçados.

Rua Arcolino de Abreu, 27 - TELEFONE, 307 - Teresina - Piauí

Agripino Maranhão

Fabricas de Moveis e Telas de Arame

RUA RUY BARBOSA 13, 17 e 19

Theresina

Piauí

SCIENCIA E SCIENTES

A sciencia é, em ultima analyse, o trabalho continuo e ininterrupto do homem em procura da verdade. Pela sua natureza é ella universal, porque é um patrimonio da humanidade. Expressa o pensamento humano atravez dos séculos, na eterna lucta de decifrar os enigmas da vida. Mas os enigmas comêçam dentro de nós mesmos, para acabarem no mundo exterior. Quando fôr possivel ao homem conhecêr-se a si mesmo, como quer o philosopho, só ahi se terá encontrado a chave dos enigmas que nos circumdam, porque «o mystério do mundo, como escreveu Alberto Seabra, é o mystério do nosso eu.»

Os recursos de que dispomos, entretanto, são escasos e contingentes, ainda bem que se fale da applicação do methodo mathematico ao estudo da psychologia, como faz o grande Spinoza, aliás sem resultados proficuos.

No mundo interior ha um labyrintho a penetrar; no mundo exterior se nos depara o emaranhado dos problemas que a cada dia despertam a attenção e curiosidade do investigadôr pertinaz.

O homem de sciencia é um eterno torturado ante a curiosidade que o impelle a investigar, e a impossibilidade de respondêr a todas as perguntas que se reflectem no seu espirito. E os resultados praticos das pesquisas do sabio são de ordinario pequenos em face dos problemas que se propõe a resolvêr. A solução nem sempre é satisfatoria, e por vezes o é apenas em parte.

A verdade é, em summa, o objectivo da sciencia. Mas a sciencia, por sêr contingente, implica, consequentemente, a contingencia da verdade. Não é certo, porém, que Boileau declarára que a verdade nem sempre é verdadeira?

Emquanto pezam no espirito do homem: de pesquisa e investigação estas reflexões sérias e irreductiveis, no espirito do leviano ellas se afiguram de somenos valôr. E os scientes são em demasia, encontram-se em toda parte a discutir os mais graves problemas do Uni-

Dr. João Fortes de Siqueira

..... MEDICO

Formado pela Faculdade de Medicina
da Universidade do Rio de Janeiro

Ex-interno da Pró-Matre, do
Prompto Soccorro Naval, da 19.^a
Enfermaria da Santa Casa de Mi-
sericórdia do Rio de Janeiro

Ex-Assistente do Prof. EDUARDO RABELLO
ESPECIALISTA em doenças da pele,
sífilis e oto-rhino-larinotologia

CONSULTAS:

Das 8 ás 11 horas

Das 14 ás 16 horas

Atende chamados a qualquer hora

PIRACURUCA — PIAUHY

verso. De tudo entendem, para de nada entendêr. Discutem assumptos de toda ordem, falam em philosophia, historia e sociologia. Dissértam a respeito de sciencias naturaes, politicas e economicas. Enfim, vão da terra ao ceu sem necessidade de se utilizarem da escada de Jacob. Chêga mesmo a parecêr que têm envolvido no cérebro o mundo inteiro. Não mentem, é verdade, mas inventam, e inventando, mentem a si mesmos. Porque, convenhamos, a vaidade os obriga a tanto... E, facilmente, com uma resposta sempre prêsa aos labios, elles se atrevem a resolvêr todos os problemas que se lhes apresentam. E respondem a tudo e a todos. São extraordinarios essas victimas da vaidade humana...

A fatuidade de espirito lhes não permite um exame de consciencia. Se o fizessem, reconheceriam a sua fraqueza. Mas dizem que o pavão não olha para os pés... Como, pois, não de dar-se por vencidos? Apresentam-se deste modo em toda parte, estimulados pela critica dos jornaes e pelas referencias encomiasticas de amigos que permutam elogios, a emittir parecêres, muitas vezes inoportunos, na presumpção de que dizem a ultima palavra. Com um gesto só destróem, não raro, o que a intelligencia construiu a custo de esforço e sacrificio. Com uma palavra apenas jogam por terra obras meritórias. São fulminantes, e a critica que fazem tem um cheiro forte de polvora de carabina velha... Outras vezes os nossos homens são de uma complacencia christã. Ou são complacentes ou são cegos... Porque frequentemente encontram virtudes onde não existe. E neste caso prodigalizam-se em elogios, para os quaes são poucos os adjectivos contidos na grammatica. Sóltam, então, os balões cheios de hydrogeneo, que vão estourar na atmosphéra. Não vêem, pois, que os balões não resistem a camada de ar que se lhes imprime?

Nada lhes importa. São censôres e criticos, scien-tistas e encyclopédicos. Mas é preciso confessar que ha delles que não ultrapassaram ainda o século XVIII, e eu mesmo tenho assistido a alguém invocar a Voltaire para affirmar que só ha uma moral como só ha uma geometria...

Outros apresentam-se com ares innovadôres. Talvez sêjam os peores. Atacam a tudo e a todos. Dizem-

PADARIA SANTA TERESINHA

Telegramma: Antonio Roldão Telefone: 2-3-4

Rua Lysandro Nogueira, n.º 55

A Padaria Santa Teresinha é um estabelecimento que tem procurado conquistar a confiança de todos os piauhenses, especialmente dos teresinenses, para cujo fim tem feito aquisição de aparelhos e machinas necessarios ao fabrico de productos especiaes.

A superioridade dos nossos productos é confirmada pela forma hygienica como são fabricados; pela materia prima empregada, e finalmente pelos numerosos freguezes que nos honram com a sua preferencia.

Fabricação esmerada de macarrão de diversas classes,
Aletria, Estrelinhas e outras massas.

Torrefação de café de primeira qualidade.

Importa directamente, dos principaes molnhos do Rio de Janeiro, trigo de primeira qualidade. Recebe quinzenalmente, pelo que temos, sempre artigo novo.

Fornece a domicilio todos os seus productos e facilita o pagamento mensal.

TERESINA  PIAUHY

O ROTEIRO DA IMPRENSA BRASILEIRA

De "moedeiros-falsos" perseguidos a orientadores da opinião pública — Hontem, espantallo das dictaduras reinões e, hoje, esteio do progresso e da civilização — Da "Impressão Régia" a Alcindo Guanabara — Jornal, synthese da humanidade

RIBAMAR RAMOS

10 de Setembro é a data da Imprensa Brasileira. Nesse mesmo dia, no anno de 1808, circulava o primeiro numero da "Gazeta do Rio de Janeiro", sahida das officinas da "Impressão Régia". Começou, então, o Brasil a pensar.

Não foi sem enfrentar luctas e embaraços de toda sorte que se verificou, em nosso paiz, o advento do jornal. Os governos da época, as tyrannias imperantes se oppunham tenazmente ao pensamento escripto, ao qual offerciam o dique intransponivel de uma legislação estúpida.

Max Fleiuss, insurgindo-se contra a idéa de que em nossa terra, logo após o seu descobrimento, existiram typographias, diz que, effectivamente, os hollandezes procuraram aqui introduzir esse melhoramento e que "durante o governo do principe de Nassau cançou-se este, até 1643, de pedir á Assembléa dos XIX enviasse ao Brasil um typographo", acontecendo, porém, que o indigitado para esse mistér, um sr. Pieter Janszonn, falleceu antes de partir. No desenvolvimento de um minucioso estudo, diz o mesmo illustre historiador:

"Contra isso, insurgia-se o espirito ronceiro de misonicismo, inspirando á legislação reinicola medidas vexatorias, que, impostas á colonia de Além-Mar, lhe entorpeceram, por seculos, o desenvolvimento economico-social e artistico-literario. Qualquer impeto de reacção contra a dictadura da Metropole, maximé o direito de pensamento livre pela imprensa, era summariamente punido como crime de lesa-majestade.

"Em Portugal, preponderava a inquisitorial censura prévia de manuscritos, tanto para escriptores do Reino como procedentes do Brasil. Os prélos eram, então, systematicamente interdittos e destruidos; os editores e impressores presos, perseguidos ou deportados como moedeiros-falsos.

"No inicio do seculo XVIII, alguém, cujo nome a tradição não guarda, estabeleceu-se no Recife com uma pequena typographia para o serviço exclusivo de impressão de letras de cambio e orações religiosas. O então governador de Pernambuco, Castro Moraes, não lhe oppoz obstaculo algum, mas a ordem

régia de 8 de Julho de 1706, tomando conhecimento do caso, mandou sequestrar o material de impressão e notificar o proprietario e officinaes dessa officina de que não mais imprimissem livros e avulsos.

“Por esta forma se extinguiu essa que, á luz dos documentos coëvos, se deve reputar, na abalisada opinião de Alfredo de Carvalho, a primeira typographia brasileira que laborou e desapareceu dentre nós, sem ter deixado reliquia alguma de sua furtiva passagem.

“Aliás, essa phobia das “letras de imprimir” por parte da realza absoluta, não foi característica exclusiva da Monarchia Luzitana; o horror aos prélos não foi somente peculiar ao Brasil-Colônia; observa-se em todas as possessões americanas, mesmo nas de origem saxonica. A autoridade britannica, por exemplo, eliminou em fins do seculo XVII a primeira imprensa norte-americana que se fundou em Boston”.

Como bem o faz sentir o autor dos tópicos acima, a realza temia que a palavra escripta, pelo maior circulo de acção que desenvolve, viesse a contribuir para a formação de um sentimento de altivez ou de independencia no seio das massas populares. Queria a supremacia integral sobre todas as cousas e sobre todos os individuos, e trancava, a sete chaves, o direito de livre manifestação do pensamento, de modo a evitar a expansão de ideologias ou attitudes politicas contrarias á situação. Era, propriamente, o suffocamento da consciencia, a submissão espiritual do homem, a escravidão moral, pela conservação intacta dos privilegios e regalias das dictaduras reinícolas. Isto mesmo faz resaltar Max Fleuss, escrevendo:

“A velha Metropole muito principalmente convinha manter sempre subjugadas ao despotismo reinól as suas melhores colonias, sem liberdade de commercio ou de industria, entregues completamente á propria miseria e ignorancia.

“Recciando qualquer prurido de independencia, destruia os prélos, como machinas infernaes, perseguia os miseros impressores, como falsarios.

“Até ao alvorecer do seculo XIX, perdurou entre nós o confisco odioso da liberdade de pensamento impresso. Na Metropole mesmo, até 1800, só existia um jornal — *A Gazeta de Lixhõa*. Esta e o *Almoceve das Pétas* eram, no começo do seculo passado, para os reinóes os dois unicos specimens de jornalismo periodico.

“Em 1808, com a transladação da cõrte joanina e por influxo do conde de Linhares, fundou-se no Rio de Janeiro, a 13 de Maio, a “Impressão Régia”.

.....
 "A primeira obra impressa em seus prélos, no proprio dia da fundação, foi uma *Relação de despachos de expediente da Secretaria de D. Rodrigo, desde a chegada do principe*".

Foi das officinas dessa "Impressão Régia" que sahio a "Gazeta do Rio de Janeiro" que, no dizer de Max Fleiuss, custeada pelo Herário Régio, era pródiga de cortezias a dythirambos ao Paço e de desafôros a Napoleão, a quem só tratava pela autonomia — o *Corso*, e "que pouca influencia exerceu sobre os negocios do paiz".

Aquelle pequeno órgão de quatro páginas, que circulava, de começo, duas, e, depois, tres vezes por semana, é considerado, e com razão, a origem do nosso jornalismo.

Nos dias que correm, a nossa imprensa attingiu o maior gráo de progresso cabivel na órbita dos actuaes recursos humanos. E quem observar cuidadosamente o panorama historico do Brasil, constatará que o jornal tem sido sempre o precursor dos maiores feitos da nossa civilização, em todos os sectores da vida. Se um ou outro ha fugido á sua verdadeira finalidade, observa-se, no entanto, que a maioria tem sido, algumas vezes, o guia do povo, outras vezes, o maior estimulante e, outras ainda, o conselheiro ou o doutrinador efficaz.

Na nossa terra — isto se verifica em toda linha — a imprensa tem sido o maior esteio das instituições. Suffocada, vez por outra, pela mentalidade estreita de um poderoso, ella não fugiu jamais á sua missão puramente socializante, informando sobre o que ha no scenario universal, registrando o que se passa no ambiente local.

Os pasquineiros e escrevinhadores desviados que surgem, são pontos escuros que nada realçam na magnificencia de luz do jornalismo sadio, são méros pingos dagua que nada exprimem no oceano da consciencia jornalística brasileira.

Ninguém pode negar que a imprensa exerce grande influencia sobre o nosso aparelhamento politico-administrativo, economico-social e artistico-intellectual. Grandes modificações por que já passou a estrutura geral do nosso paiz, outra coisa não foram senão o reflexo de repetidas, insistentes controversias jornalísticas.

O artigo apaixonado, de elogios ou ataques systematicos, é de nenhum effeito sobre o publico intelligente; mas, a polemica bem urdida, bem orientada, com senso esthetico e ethica de linguagem, tem o grande poder de movimentar multidões, creando na massa popular uma convicção e arrastando a nação a verdadeiras revoluções, em qualquer dos campos da acção do homem. José do Patrocínio e Alcindo Guanabara, por exemplo, foram dois geniaes mestres do periodismo, creadores portentosos de emoções. Escrevendo diariamente a chronica ou o suelto, ora movendo combates ou criticas severas a homens publicos, ora provocando para os mesmos um

BAURELIO MANGABEIRA

(Conversando sobre a vida do poeta)

Por JOSE NEWTON DE FREITAS

O Piauí acaba de perder um grande poeta. Direi melhor: o Piauí acaba de perder um genio.

Baurelio Mangabeira, a figura que deixou nos 53 anos que viveu na terra um marco indestrutivel de empreendimento, um exemplo inesquecível de lutador. Os genios, materialmente, via de regra, nunca se erguem. Ele nunca saiu da pobreza, nunca se levantou do meio do povo. "Lá vai o Baurelio! Parece que vai bêbedo o dôido velho". Era assim que a rale ignorante saudava o genio infelis, exceção monstruosa neste tempo.

Magrissimo, pele e ossos mesmo, muito baixo, uns olhos meados sob uns oculos grandes, vestindo uma casemira todavida azul, olhando para cima sempre. Ei-lo. É esse o homem, no fisico. Um Rui talvez, mais sêco ainda.

Seu nome na "Academia Piauíense de Letras" — Baurelio Mangabeira; nome de xilógrafo — Baurelius Benvenutus; nomes da redação d'"A Jornada": Ricardo Mariaiva, Zé Troveiro, Pascoal de Lins... e mais três. Seu nome verdadeiro — Benedicto Aurelio de Freitas. Jogou com oito pseudônimos que se popularizaram. Mas com o nome de batismo não fez nada. Dizia que não desejava Benedito no nome. Essa cgeriza, a meu vêr, todos os Beneditos a têm. Assinava B. Freitas. Para a literatura tirou o B de Benedito, ligou-o com Aurelio e mandou um Mangabeira em cima de tudo. Quanto aos nomes da redação da "A Jornada" êle se desculpava. Andou publicando uns artigos em Periperi, metendo o pão no povo. "A Jornada" só tinha o diretor, o que era temerario. Houve a possibilidade de uma pisa em paga, e êle, medrôso criou o corpo redaccional. Vieram Lunas e Lins. Quem quizesse dar no Baurelio tinha que co-

ambiente de sympathias, demonstraram positivamente o valor dynamico da imprensa.

O sr. Genolino Amado, numa chronica de revista, acerca de uma "enquête" americana para saber-se o que ha de mais poetico no mundo moderno, disse que o jornal é a poesia do seculo, porque "falla da vida de excepção, da vida cheia de novidades e de capricho, da vida feita da aventura, de espanto e de drama do coração".

Mais claramente, convém acrescentar-se: — o jornal é a propria humanidade em todos os seus movimentos e acções, nos seus triumphos e fracassos, nos seus avanços e recuos, porque registra tudo quanto se agita no tumulto das vidas, todos os impulsos da razão e do instincto.

O jornal é a vida que passa.

par com ó. Sels sujeitos que só existiam na imaginação do Baurelio.

Baurelio Mangabeira foi jornalista. Dirigiu, geriu e redigiu, não sei bem quantos anos "A Jornada". A historia desse jornalco é formidavel. Circulou na primeira fase em Periperi, cidade do norte piauiense, patria do Baurelio e dos Freitas a que pertence o autor destas linhas, periperiense tambem e primo, em 2.º grau, do poeta.

Baurelio arranhou uma tipografia, uns tipos e toca a tirar o orgão. Para não encompridar, êle era o único tudo. Único tipógrafo, etc... Devia ser o diabo, ein? A gente só redigindo, só falta mêsmo passar uma temporada no manicómio purificador...

Eu me esqueci de dizer que o poeta foi farmacêutico nos primeiros tempos. Genial em tudo, êle foi genial tambem nesse honesto ramo de vida. Bancou o médico em Periperi, durante muito tempo. Mas o alcool fazia-o temido na preparação das receitas. Ganhou muito, até. E erradamente deixou a farmacia.

Apezar de ter sido êle o médico da minha primeira molestia, uma infecção intestinal nascida de quatro goiabas danadas que comi nos quatro anos... foi lendo "A Jornada" que eu o conheci de verdade. Ocupando toda a primeira página, vinham em todos os primeiros números, retratos de notaveis brasileiros. Pareciam clichês feitos no Rio. Eram, inclusive todas as ilustrações do jornal, feltos á ponta de canivete. Anuncios idealizados por êle. Rótulos para garrafas de pinga êle os fez muitos. Em tudo uma revelação artistica. Lembro-me bem de um clichê do retrato de Rui que êle fez. Xilografo o Baurelio. Seria essa a profissão que, mais tarde, já na Cidade-Verde, lhe daria o pão para os últimos dias.

"A Jornada" foi uma jornada mêsmo. De dinamismo, de martirio, talvez de gloria, milagrosa até. Por onde andava o Baurelio, andava "A Jornada". Êle viveu de mudas e mudas. E ela ia atraz. Era o seu pão. Pão que amargava mas era pão sempre. Para onde o poeta recorria nos momentos azêdos.

Nas mudas, para não haver maior trabalho, levar cavalêtes e caixas, êle conduzia os tipos embrulhados em papel. Chegava a uma localidade e arreiava tudo no chão. Punha-se de cócoras e ia compondo. Foi assim que êle cumpriu a promessa de publicar "A Jornada" em todos os lugares onde chegasse. E punha mêsmo no frontespicio — "Jornal ambulante".

Na primeira fase êle inventou um suplemento — "O Eserinio". No frontespicio: "O Eserinio", filhote d'"A Jornada"... Em tudo o bom humor. A última fase foi em Teresina. Transformou a bicha em orgão comercial. Imperativo da fome. Cada anuncio de padarias, de lojas de sapatarias, era um clichê. Em cada número dezenas de clichês. As casas comerciais os aproveitavam para publicações em outros jornais ou revistas. E' assim que os clichês do Baurelio estão saindo em jornais do Ceará.

CIUME

ANTONIO PINHEIRO

(Especial para o "Almanaque Piauíense")

Emquanto os demais colegas se entregavam aos prazeres fáceis nos antros viciosos dos cabarets, onde a prostituição de braços com o alcoolismo constituíam o maior centro de atração e também de decomposição moral da mocidade, Paulo aproveitava o feriado nacional arrumando o pequeno apartamento que alugara á rua das Carmelitas.

Um papel que tinha á mão ia-lhe indicando os objetos que continha cada uma das muitas caixas que enchiam a varanda. Era a nota da loja de moveis.

Paulo, pesadamente fatigado, se deixou cair sobre a cadeira de redizio que demorava ao pé da escrivaninha de mogno. Um longo suspiro escapava-se-lhe do amago do coração ao mesmo tempo que um riso se lhe estampava no rosto ainda humedecido pelo suor ao contemplar pequeno retrato emoldurado numa redoma, religiosamente guardada em lindo es-

do Maranhão, etc. Feitos á ponta de canivete, que trabalho não davam !... E para nada chegavam os niqueis. Ele vendia o resultado do seu talento com as respectivas legendas, sonetos de reclame, etc., por uma pinola. Mal dava para aguentar a esposa e os pequenos filhos e para tomar de grogue. "Alcool para esquecer os tormentos da vida e cavar, sabe Deus, um tormento maior"... Tormentos da vida, a vida mais ruim do mundo, a vida do Baurelio...

"A Jornada" foi o arauto do seu genio. Ele a ponteciava de sonetos-joias, de lições de portuguez, conhecedor profundo que era do vernaculo, e humorismo. Revelava em tudo uma cultura rarissima. Seus sonetos eram cristalinos, belos, verdadeiras coletaneas de sentimentalidade. Querem conhecer o Baurelio ? Leiam-n'o. E não passará pelas vossas cabeças que ele teve a vida extraordinária que eu quis contar nestas linhas.

No passado mês de abril faleceu, aos 53 anos de idade, em Teresina, capital do Piauí, esse genio admirado por todos os genios, apesar de ebrio, meio louco... Um dos maiores vates do norte. O homem que não teve pai nem mãe, que sofreu desde o bérço, que foi boêmio na mocidade, que foi mártir na quadra verdadeira da vida. Que foi poeta mesmo, porque sofreu. Morreu o grande talento, o Baurelio simples e cheio de bom humor, que não parecia ser o que foi... O Piauí está de luto. Meus pésames ás létras da minha terra.

Ceará — Maio de 1937.

torio, pendurando-se-lhe ao pescoço, comunicou-lhe a nova.

Com a chegada de Nanci, a vida se tornára menos solitária para Solange, que vivia inteiramente votada para a grandeza e religiosidade do amor do muito adorado esposo.

Nanci, a quem a mão da fatalidade fizera orfã desde tenra idade, para satisfazer ao pai que estava arruinado de fortuna, accitara como esposo um rico fazendeiro, cuja conduta não era muito libongeira. Como acontece geralmente ás pessoas que se casam por interesse material, Nanci não se sentia feliz. O coração, que nem sempre se amolda ás necessidades do estomago e aos instintos da vaidade e ostentação da opulencia, é o regulador de todas as cordas sensíveis d'alma e vive do afeto e para o afeto. Assim o coração de Nanci, arrastado ás conveniencias acomodaticias do egoismo humano, exigia o tributo do amor pelo amor. E a diferença de idade e genio era tambem o traço de separação entre Nanci e o esposo.

Frequentemente Roberto, um amigo e antigo colega de Paulo, na Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, apparecia a dar dois dedos de boa prosa e não raras vezes os acompanhava ao passeio e ao teatro.

A vida de Paulo era assim um desses paraizos terrestres que só se encontram no socego e carinho do lar. Sentia-se feliz e a sua querida Solange era o anjo da sua adoração. A sua felicidade era regulada pela dedicação da esposa extremosa que procurava adivinhar-lhe os minimos desejos para atendel-os com aquella solicitude e carinho que só ella sabia sentir e praticar.

A fatalidade, que é um monstro que se nutre da dor e amargura da humanidade, quiz interromper o curso feliz daquela união abençoada.

Chamado ás pressas pelo telefone, Paulo chegou em casa encontrando a esposa num estado desesperador. Rouca, a respiração ia-se-lhe tornando cada vez mais difficil. Dentro em breve já não dizia palavra. O medico chamado diagnosticara um caso grave de *angina-pectoris*.

Num estado desesperador Paulo prostrou-se de joelhos debruçado sobre o leito da esposa, exclamando: "Solange, anjo de consolação! vida da minha vida! perfume do meu amor! não morras, querida... estou aqui para estreitar-te em meus braços! Vem! Ouve! Sou eu o teu marido quem te chama!..." Num ultimo esforço Solange estendeu os braços para o esposo e, ali, ao calor de suas lagrimas, coração a coração, peito a peito, num ultimo abraço, exalou o ultimo halo de vida.

Entregue ao peso da sua grande dor, Paulo levava os dias a rever quadros, fotografias e uma infinidade de outros objetos que traduziam uma dolorosa recordação dos momentos felizes que vivera ao lado de sua muito adorada Solange. Revivendo assim, na desolação e amargurada

curtina do presente, toda a grandeza da felicidade do passado, encontrou, ao acaso, no fundo de uma das gavetas da "toilette", um volumoso tojo de veludo azul, que retirara de uma das gavetas do móvel.

Era Solange, a sua adorada Solange!

—Como eu te amo, minha adorada e querida Solange, exclamava Paulo! O mundo inteiro ha de invejar a nossa felicidade! Como parecem infinitamente intermináveis os tres dias que ainda faltam para a realização do nosso sonho de felicidade!... tres dias mais e teremos marcado, com o selo do matrimonio, todo o nosso destino!

Recostada sobre o divan, Solange lia a ultima correspondencia trazida pelo expresso. O carimbo do correio deixava adivinhar a procedencia de uma carta escrita em papel rosa, letra delgada e bem talhada que se distinguia entre as demais. — Era dela, não podia deixar de ser, exclamava Solange! E sua vista demorou logo sobre a assinatura e uma imensa alegria se apoderou logo de toda ela. De fato não se havia enganado; a carta era de sua amiga Nanci, que lhe anunciava que vinha passar alguns dias em companhia do feliz casal.

Foi com imensa satisfação que Solange, ao chegar Paulo do envelope subscrito para Nanci, com a letra de Solange. Embora fosse grande seu respeito pela memoria de sua esposa, não poudo resistir ao desejo de conhecer o segredo que encerravam aqueles papeis.

A brusca transformação que se ia gradualmente operando na fisionomia de Paulo, denunciava o desespero — um misto de rancor e indignação — que aumentava á proporção que seus olhos iam devassando o conteúdo das cartas.

Paulo sentia-se como que preso de terrivel pesadelo. O que acabava de ler naquelas cartas era de uma evidencia tal que não deixava margem á mais ligeira duvida. Lembrou-se das visitas frequentes de Roberto. Entretanto só agora encontrava a sua explicação: — Roberto era amante de sua esposa.

—Perjura, traidora!... e eu que julguei sempre a mulher mais santa do mundo, — exclamava Paulo num assomo de coera e odio.

Com os labios tremulos e os olhos chamejantes, passeava de um ao outro extremo da sala. Tomaria uma vindita, pensava resolutamente; aquelle atrevido havia de receber o premio de sua traição!...

Roberto, tendo recebido o cartão de Paulo convidando-o a chegar até sua casa, tomou o seu banho habitual, jantou ligeiramente e apressou-se em atender ao chamado do amigo.

Anunciado pelo criado, Paulo veio ao encontro de Roberto, a quem cumprimentou com aparente e simulada afabilidade.

— Como o sofrimento o tem acabrunhado, meu amigo!

Paulo, esforçando-se por conter a onda de colera que lhe afluía ao coração e o fazia estremecer, respondeu: — sim, meu amigo, tenho sofrido muito, mas já vou me habituando á minha nova vida de dôr e amargura. Sentia-me tão só e isolado!... foi por isso que te mandei incomodar para chegares até aqui, afim de me distrair um pouco.

Paulo já havia despachado o criado. Foi á cristaleira e dali trouxe uma garrafa de fino licor e serviu-o em dois copos, entregando um a Roberto. Como bons amigos de Baco, não tardou que se esvasiassem os copos; logo repetiram a dose e assim sucessivamente.

Não se fez esperar muito o terrivel efeito, e em pouco tempo Roberto sentia a garganta em brasas, a cabeça pesada, a respiração escassa.

Paulo acompanhava com vivo interesse os efeitos diabolicos do terrivel veneno que puzera no copo de Roberto. Este já não falava; dehatendo-se em terriveis estorsões apontava para um copo, como que pedindo um gole d'agua para refrescar a garganta que se lhe escaldava. Surdo aos gestos suplicantes de Roberto, com um riso satânico nos labios, Paulo contemplava friamente a terrivel e penosa angustia de sua vitima.

Roberto comprendeu a cilada, e, num impeto de ira, rugindo e espumando qual um tigre ferido, avançou sobre Paulo, mas as forças faltaram-lhe e caiu sobre o soalho.

Estava consumada a vingança!...

Paulo sentia a cabeça pesada e as idéas confusas, mas nenhum pensamento o agitava. Sentiria algum remorso? estaria saciada a sua vingança? a sua consciencia não lhe teria avisado que havia sacrificado um innocente?

Preparava-se para sair, quando o criado annunciou que uma senhora o esperava na sala.

Reconheceu logo Nanci, a antiga colega e amiga de sua esposa, a quem, desde a morte desta, não mais vira.

Depois que trocaram ligeiras palavras, Nanci perguntou:

— Não encontrou o senhor, entre os objetos de Solange, umas cartas em um envelope fechado e subscritado para mim?

Olhando-a com desprezo, Paulo respondeu afirmativamente.

— Tem-nas aí á mão?

— Não, queimei-as.

— Queimou-as? pois o senhor não tinha o direito de queimá-las. Elas me pertenciam.

— ...cumplice!...

— O senhor não me comprende; ao que vejo nada sabe a respeito... Solange nada lhe disse?

— Nada!...

BEZERRO DE OIRO

Em minha terra, as tardes descambam apressadamente. O sol parece que vive morto de sono. Seu olho inerte, estúpido, de um vermelho sanguineo, espalha raios de labaredas desanimadas por todo o ocaso. As nuvens correm pálidas de medo para o levante.

Nestas tardes assim bucólicas, eu tinha de costume dirigir-me para as calçadas do velho cruzeiro que abre os braços de fé a toda a cidade. Lá sentado, protegido pelas peças austeras do respeitoso lenho, passava horas a ler, apreciando a solenidade da natureza impressionante. Somente, quando os seculares sinos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo gemiam a Ave-Maria, lançando um último olhar de admiração e estranheza para um ponto luminoso na serra distante, corria em busca de meu leito.

Assim eram as minhas tardes de criança quieta, a quem jamais ocorrera a idéia de uma traquinice.

Mas, de tanto ver aquele brilho no cabeço da serra, pouco a pouco, a minha imaginação se tornara festiva e curiosa.

Um dia, vovô, com seus cabelinhos brancos e ralos, foi vê-me ao pé do cruzeiro. Não me pude dominar, tamanha já era a curiosidade, que meia a madrugada saía-me por todos os gestos.

—Diga-me uma coisa, vovô. Que é aquilo que tanto brilha lá na serra?

—É o bezerro de ouro, menino. Esta é a hora dele deitar-se ali, para descansar e dormir.

Bezerra de ouro! Fiquei estupefato, sem desviar os olhos ingenuos do monstro que cintilava envaidecido.

Bezerra de ouro! E ninguém ia prender tão precioso animal. Que povo tolo, o povo de minha terra. Mil coisas passavam rapidamente pela minha imaginação admirada. Vovô, notando o meu espanto e desassociação,

—Não lhe tinha pedido tanta reserva quanto ao senhor!

—Acho um bometa... um amigo que vinha frequentemente em sua casa... Roberto. E, temendo que as suas cartas fossem encontradas em meu poder e isso pudesse embarçar a ação do divórcio que movia a meu marido, confiei-as unicamente à minha boa amiga Solange.

Devo casar-me no próximo mez com Roberto. Ele só me esperava na próxima semana, por isso eu lhe queria fazer uma dupla surpresa: apresentar-me assim inesperadamente e mostrar-lhe a preciosa relíquia.

Vou já vê-lo!

Paulo teve a sensação de que ia enlouquecer. Sentiu as pernas cambalearem; amparou-se no sofá.

Tentou falar e uma única exclamação, estrangulada, lhe saiu da garganta: — "clume... tudo unicamente por clume".

Terceira, dezembro de 1937.

passou a explicar-me.

—É o bezerro de ouro, menino. Só se pôde vê-lo a esta hora, e assim distante. Quando a gente se aproxima ele desaparece. Quem conseguisse pegá-lo seria o homem mais rico do mundo.

—Oh! E o sr. não é metido a vaqueiro?

—Mas, quem pode agarrá-lo sem conhecer o segredo? É veloz como o vento e o raio. Só se poderia pegá-lo si se conhecesse o enigma que ha oculto nas entranhas da serra. Já cinco ambiciosas pessoas desapareceram para sempre tentando agarrá-lo.

E o velhinho da cabeça cheia de plumas de algodão continuou, mergulhado em profundo cismar, e como que alheio a si mesmo: Lembro-me como se fosse hoje, quando o compadre João do Regalo veio despedir-se de nós para ir atrás do monstro cubicado. Ele estava alegre... tão cheio de vida e de fé...

Soltando um suspiro de septuagenário, acrescentou: — Foi a última vez que o vimos.

Enquanto isto, os sinos batiam a Ave-Maria. Vovô abençoou-me e tomei o caminho de casa.

Nesta noite quasi não durmo. Tive sonhos heroicos e fantasticos.

Bezerro de ouro, enigma, João do Regalo! Estes nomes não saíam jamais de minha memoria. Ao deitar-me, rezei e jurei que iria também atrás do enigma e do bezerro de ouro. Eu queria ser o homem mais rico do mundo. Eu queria vingar o caboclo de vovô, aquele destemido João do Regalo.

Mas, o mundo dá muitas voltas. Papai se mudou daquela boa terra, e nunca mais ouvi falar em bezerro de ouro. Tornando-me homem, a razão me disse que aquele ponto luminoso no



José Nunes de Mello, um bom amigo deste annuário e gerente do Elite-Bar, do Picos.

cabeço da serra era uma reflexão dos raios solares que lá batiam de chapa e em cheio. E, pouco a pouco, foi-se apagando a lembrança do imaginario Tesouro. Mas, quando estive em Piracuruca, no começo deste ano, não me esqueci de perguntar pelo bezerro de ouro.

— Bezerro de ouro? Replícala toda a gente assustada.

Qual! Ninguém mais sabia desta historia de bezerro de ouro. Era fantasia das gerações sem mais um representante sequer na boa terra.

Bezerro de ouro, enigma, João do Regalo! Ora, historias fantasticas do vovô, que encontrou uma imaginação de creança maravilhosamente fértil para apanha-las.

Gerson de Britto Mello Bason

ASPECTO DO SERTÃO

Por ALVARO FERREIRA

Chovia a cantaros. A noite, posto fosse de plenilunio, estava encoberta pelo manto pesado das nuvens que despejavam agua como na horror da catarata universal. Toda a planície se cobria do liquido barrento que descia ás trilhas qual o revoltear de serpentes enraivecidas. As folhas das copadas arvores pendiam tristes e, como se fossem lagrimas, deixavam cair grossas gottas que marcavam no solo humido sulcos circulares. O vento zumbia pela campina a fóra, medonho, na ancia de arrazamento, no immenso goso da obra de destruição. Tudo se calara; já não se ouvia o mugido do gado, nem o coaxar dos sapos nas lagoas. Dir-se-lia que a natureza era agora uma presa indefeza e covarde nas garras furiosas e tremendas do cataclysmo.

Na fazenda "Macambira", um unico homem assistia áquelle temporal, ancioso por uma tregua, tremente de medo. Era o Evaristo, o destemido vaqueiro daquellas paragens, celebre pelas façanhas no officio.

Desde cedo, quando o sol caia na agonia do occaso, sem o crepusculo de côr avermelhada, como nas tardes de verão, o cabôclo, figura de athleta, aguardava o momento feliz em que devia ir á "Formosa", lugar onde se dava uma reunião dansante.

A chuva, que começou por volta das seis horas, continuava na mesma furia de principio, abatendo a vegetação rasteira, derrubando arvores annosas e provocando pelo sertão inteiro a desordem das catastrophes. Era noite fechada. Os relampagos se cruzavam no Espaço negro, quaes laminas de aço faiscantes, e o ribombar dos trovões mais a mais crescia. Caiam faiscas. Proximo á habitação uma desceu, atirando ao longe os galhos dum páu-d'arco e espalhando no ambiente o cheiro acre do enxofre. Evaristo temeu e balbuciando uma prece que preserva do raio, encolheu-se a um canto supersticioso e crente. Já nem pensava mais no folgado da "Formosa": todo elle tremia ante a inelencia dos elementos. O impeto, porém, por que se desenrolava a tempestade, diminuiu pelas nove horas, quando os trovões rolavam para as bandas de baixo, cujo som ecoava de quebrada em quebrada. A esse tempo uma semi-claridade espancava o negrume denso. E dentre as nuvens, cuja massa plumbea ainda lançava as ultimas gottas da copiosa chuva, surgiu a lua pallida, derramando a escassa luz pela paizagem molhada. O camponio, readquirindo a coragem, abriu a porta, chegou ao alpendre, distinguindo os objectos que lhe ficavam perto. Sentiu uma grande alegria a lhe invadir o ser. Pensou na festa e tratou de se preparar; vestiu a gosselra roupa de riscado, collocou a faca á cinta, tomou do jucú, arregaçou as calças, poz a mascara de fumo á bocca e de chapéu de couro sahio. Lá fóra reinava

então uma doce luz. Brilhava a lua despida do accumulo de nuvens, enquanto para oeste fuzilavam relampagos traçando listras de fogo vivo no ponto obscurecido. O desenho das cousas manifestava-se meio apagado e na reprodução da floresta o arvoredo tinha o aspecto de fantasma livido. Cantavam riachos. Marrecas passavam em bandos, grasnando. Do seio da matta vinha o murmurio da cascata. Nos curraes berravam vaccas e os bezeros tiritando de frio aconchegavam-se ás mães. O vaqueiro chegando ao terreiro, encarou tudo e partiu trauteando uma canção bucolica, dentro da estrada transformada em arroio. Apoiado ao jucá ia de encontro aos barrancos, escorregando no barro, atolando-se. Ia corajoso, resolutos. Embora tarde, Evaristo ainda tinha tempo para se divertir. Quando se aproximou da casa, avançou cauteloso para não ser visto, até chegar á venda do velho Florencio.

—Boa noite, gente de cá, gritou alto como despertando os que lá se encontravam entregues aos vapores do alcool. Voltaram todos surpreendidos e vivaram-no.

—Cabra damnado este Evaristo. E' um bicho mêmo de palavra. Entonce: mode a Maria ôcê num quiz faltá, vencendo este tempão de mettê mêdo? falou um casuso alambicado, cuspiendo por entre dentes.

—Nem tanto por isso, replicou o cabôclo. Tambem a gente num é cuma os animá qui só veve de comer capim.

—Apois sim, vá dizendo qui eu vou uvindo. Num fosse a Maria ôcê ficava em casa. Muíé arrasta a gente e mexe mêmo cá pur dento.

Todos riram e o Evaristo deu de hombros como desprezando as palavras do amigo.

—Bem, rapaziada, a conversa 'stá hõa mais é preciso se ir lá dentro vê as cousa cuma vão, disse e sahiu bamboleando o corpo.

Na latada dansavam o baião. A armonica, como se lhe faltasse uma peça, desferia o "chorado", cujo rythmo nada exprimia. O musiro era o Chico da "Formosa", o dono da casa, o unico que se achava sentado. Coberta de folhas verdes a latada trescalava um perfume sylvestre, abafado e suave. Os pares rodopiavam alegres e suados. E alguns de chapéu enlaçavam-se ás damas, fumando ou mascando.

O vaqueiro da "Macambira", accreando-se da "função", sentiu um forte vexame. Sua noiva, a Maria Joanna, depois do rodopio, separada do cavalheiro, voltava de novo aos braços do Benedicto, seu antigo namorado, derriçada e garbosa. A mulata não o viu. A vertigem da dança e o contacto com aquelle homem, que era o escolhido dentre tantos candidatos, traziam-na como esquecida, perdida num passado longinquo de recordações amenas e agradaveis.

Esbelta, de linhas esculpturales traçadas com esmero capricho, dentes alvissimos, olhos brilhantes e suggestivos, seios turgidos como a rargar o cacaco, Maria era a perdição naquellas cercanias. Todos que

riam-na, mas o seu coração somente palpitava por Benedicto. Toda vez que elle de si se approximava, a mulher mudava de côr e a sua voz, como que morta na garganta, tornava-se tremula e imperceptível. Alguns tempo viveram juntos, trocando olhares de promessas até o dia em que um mal entendido fez-os afastados. E para feril-o aceitou a proposta de casamento que lhe fazia o Evaristo. Nunca, porém, o esqueceu. Em qualquer lugar que se encontravam, Maria não podia occultar o seu grande amor. Naquelle noite tendo chegado à casa do samba cêdo, não vendo o amigo, foi para a cozinha palestrar com as velhas de quem era muito apreciada. O matuto, que acompanhava todos os seus passos, encaminhou-se para lá, mostrando-se surprehendido ao deparar com o grupo reunido das mulheres. De eccorre, tomou parte nos assumptos que eram tratados na linguagem adoravel do sertanejo. Maria Joanna, tímida, recolhera-se a um canto. Assim mesmo elle interrogou-a:

—Ui! Oêê pur aqui encuiada a modos de quem está docente?

—Num sinto nada, disse. Apenas num quero dansar. E como todos foram sahindo, elles ficaram sôs. Benedicto, animado, falou novamente:

—Maria, p'ra quando é seu casamento?

—Inda num sei.

—Apois eu tenho desejo de saber qui é mode arribar, ficando longe daqui.

—Num precisa. Oêê deve ficar p'ra mode se casar cum a Rosinha e depois ir viver na "Alegria", ao lado do sogro rico. Esta phrase em que ia toda a ironia da moça simples, deixava escapar a ardente paixão que lhe devorava a alma. O venturoso apaixonado percebendo o valor daquellas palavras, entre valdoso e perturbado, respondeu:

—Não, num quero casar cum a Rosinha; ella é digna do Evaristo. Mais é sempre assim as cousas da vida: a gente só quer bem quem não lhe quer. E nesse tom continuaram até que elle convidou-a para dansar. A mulata, a principio resistiu arrestanda pelo pudor dos ingenuos. Em seguida convencida de que nenhum mal havia naquillo, entregou-se ao homem que lhe estendia os braços. Comtudo ao apparecerem ali, onde o pares se misturavam em confusão extraordinaria, dansando tambem muito satisfeitos e prazenteiros, a admiração foi geral. Evaristo, não podendo occultar a dôr que sentira ao presenciar a scena dos dois namorados, retirou-se, indo à venda beber da bôa pinga. E ao experimentar da acção da aguardente, já ebrio, tornou ao mesmo local. Seu olhar tinha alguma cousa de tragico e nos labios pairava um riso nervoso seguido de contrações singulares e terriveis. Ninguem notou a colera e o odio titanicos que empolgavam o espirito do rustico. E foi em meio àquella massa entusiasmada, que de faca em punho elle saltou procurando ferir a propria noiva. Estabeleceu-se o panico: mulheres corriam doudas runto ao matto, crianças choravam espavoridas, no tempo que a armonica parava



ARIOSTO. — de 6 annos de idade, vivaz filhinho do competente clinico Dr. Sebastião Martins, residente em Floriano, ao envogar pela primeira vez, o uniforme do Instituto «Santa Theresinha», do Prof. José Vasconcellos.



Sr. José Cavalcanti, activo, intelligente e próspero commerciante em Urussuhy, onde gosa de grande conceito social e commercial.

Dotado de grande vocação para o trabalho, José Cavalcanti tem solida a sua reputação perante o commercio do Paiz.

e os homens vinham em soccorro da rapariga. Maria Joanna conseguindo fugir lançou-se à estrada solitaria e aos descampados ermos. Agora era a vez de Benedicto que se achava á frente do desventurado vaqueiro, numa attitude de desafio. O rival fitou-o com asco e excitado marchou para elle atacando-o. Ambos eram fortes, porém a lucta era desigual porque Benedicto estava bom. No combate travado corpo a corpo, cahiu por terra o Evaristo. Acudiram alguns, mas era tarde: de uma ferida profunda aberta ao peito jorrava o sangue quente do desgraçado noivo de Maria.

Amanhecia. A orchestra terna e mavio a da passarada acclamava o astro glorioso que se elevava aos ares radiante e cheio de luz. Pelo verdezão do campo andava uma deliciosa e madida aragem. Mugiam rezes e balavam ovelhas. Gallos entoavam o cantico de alegria ao sol nascente e daquella casa, onde o prazer apoderara-se de tantas pessoas, subiu o rumor das rezas fúnebres.

Para seu seguro de vida prefira



Metropole

Cia. Nacional de Seguros Gerais

— SÉDE —

Rua Alvaro Alvim, 33/37

RIO DE JANEIRO

Em 3 anos de existencia apenas, elevou-se a altura
das maiores Companhias Nacionais

Opéra nos seguintes ramos:

Vida, Fogo, Acidentes Pessoais, Acidentes do Trabalho, Automoveis, Transportes Maritimos, Ferroviarios, Rodoviaris, etc.

Agencias em todos os Estados

Tome nota e não se esqueça!...

METROPOLE é a Companhia Nacional que oferece os melhores planos, as maiores garantias, apolices as mais liberais, pelos mais modicos premics.

AGENCIA GERAL:

Rua Coelho Rodrigues—Edif. BELEZA

Caixa Postal, 49

Fone—3-8-5

TERESINA :- Est. do PIAUHY

NOITE DE SÃO JOÃO

Especialmente para o ALMANACH PIAUHYENSE
JOÃO BASTOS

Viajávamos no paquete «Manãos», do Lloyd Brasileiro em demanda á capital da Republica, em demanda á «cidade maravilhosa», aonde nos levava a alta incumbencia de representar o nosso Estado — o prospero Piauí, no importante Congresso Nacional de Estatística.

A' Baía, de São Salvador, chegamos em determinado dia, ás 19,30 horas, quando, por força do respectivo regulamento, o porto já estava fechado. Ficámos, assim, privados de saltar, mas, em compensação, tivemos, todos nós de bordo, uma cintilante noite de São João, porque estávamos a 24 de junho, dia consagrado ao grande santo



Formámos, então, no navio, uma seléta reunião presidida pelo digno comandante-velho marújo, mas de espirito sempre novo. Nesse numero estavam o nosso colega de representação no Congresso, o ilustrado Professor Coutinho de Oliveira, do Pará, e sua dignissima esposa. Ao par da palestra cordial e confortante, admirávamos o esplendoroso quadro, o grandioso panorama que nos dava a legendaria cidade!

Admirámos a incontavel casaria-velhos predios e predios modernissimos em grande quantidade, espalhados em morros, colinas e planicie, numa in calculavel extenção!

A iluminação electrica, em conjuncto com as tradici-

Araujo Car- valho & Cia.

Rua Aarão Reis, n.º 19

Moraes & Carvalho

Praça Gomes de Souza, n.º 1

Codigos: - Ribeiro, Mascotte 1.ª e 2.ª edição e Particulares
CAXIAS **MARANHÃO**

Commissões
Consignações
Representações

Automoveis, Machinas de escre-
 ver, Motores, Archivos de aço,
 Refrigeradores Electrolux, etc.

.....
UZINA ELECTRICA - fornecimento
 de Luz, Força e Material

.....
COMPRAS DE :

Algodão, Babassú, Mamona, etc.

Serviços de beneficiamento
e prensagem de algodão
com fiscalização official da
Directoria do Serviço
de Plantas Texteis,
produzindo fardos
typo exportação.

Raimundo Ferreira de Farias

Praça do Mercado

AGUA - BRANCA - Municipio de
S. PEDRO — PIAUHY — BRASIL

Formidavel stock de fa-
 zendas, estivas, bebidas,
 miudezas, perfumes, ferra-
 gens, etc.

Compra aos
 melhores
 preços
 todos
 os generos
 de exportação
 do municipio.

Endereço: Raimundo Farias

Zacarias de Carvalho Borba

FABRICA DE BEBIDAS
«S. BENEDICTO»

Grande diploma de Honra
 na 2.ª Exposição Nacional
 de Leite e Derivados e 2.ª
 Exposição de Horticul-
 tura de 1929.

RUA AARAO REIS N.º 28

Telegr. — Zacarias Borba

Codigo — Ribeiro

Caxias — Maranhão — Brasil

Agentes :- Em Teresina
 Rocha & Cia.
 Em S. Luiz
 José Guimarães

onaes fogueiras, que apezar dos tempos e da civilização sempre crescente, ainda não foram sacrificadas, dava maior deslumbramento aquela noite.

Os fôgos de artifício, de efeito empolgante, aliados ao ensurdecedor barulho dos foguêtes e bombas, representavam a nota predominante, lindamente enfeitada, em destaque, pelo admiravel numero de balões que, deixando a cidade, vinham, mui naturalmente, cair no már, tendo inumeros deles baixados pertinho do navio.

Passámos, dessa maneira, uma noite que ha de falar constantemente ao nosso espirito, fazendo, de um modo todo especial, certo e grato confronto com as de igual simbolismo que na nossa meninice, gosámos na nossa terra natal — Campo Maior, nas quais, no folguêdo do «bumba meu boi», víamos o entusiasmo quasi louco dos «atacantes a busca-pés»: Chico Aragão, Jucundino e outros — coisas que não esquecemos.

Bela noite de São João!

(Conservada a orthographia do autor)



Estabelecimento commercial do sr. José Cavalcanti, de Urussuby, vendo se á porta descarregando mercadorias, o primeiro caminhão que alli chegou em 3/6/1937 procedente de Theresina.

A PROTETORA

— **DE** —
AMORIM & CIA.

Praça João Pessoa -:- Floriano - Piauí

Completo e variado sortimento de tecidos, ferragens,
 estivas, miudezas, armarinhos, conservas, chapéus,
 louças, vidros, etc.

STOCK SEMPRE RENOVADO

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Quem compra na «A PROTETORA», economisa,
 e quem economisa GANHA.

MARTINS CASTRO & IRMÃOS

— **CASA FUNDADA EM 1914** —

Armazem de compra e
 venda de generos de ex-
 portação, mercadorias
 nacionaes e ex-
 trangeiras

CODIGOS :- Ribeiro, Mascote e Particulares

Endereço Telegrafico—ZEMARTINS

Valença

Piauí

UMA FESTA DE ESPIRITUALIDADE

No dia 24 de novembro — data do anniversario natalicio de Celso Pinheiro, aprouve a um grupo de amigos e admiradores do poeta, offerecer-lhe um formoso banquete, que se realizou no Bar Restaurant Carvalho, ás 19 horas, sob um ambiente de fina espiritualidade.

Compareceram á linda festa intellectual, que foi presidida pelo venerando presidente da Academia Piauhysense de Letras, além do homenageado, Hygino Cunha, João Pinheiro, Arthur Passos, capitão Suecipira da Rocha Lima, Carlos Netto, Ribamar Ramos, prof. Martocheu Marques, Antonio Lopes, Joaquim Nobre, José da Silva Rios, prof. Pedro Ferreira Torres, Martins Vieira, Fabricio de Carvalho, Benedicto da Costa Baptista, Agesilau Martins, Acrisio Sampaio e Ourival Cardoso de Vasconcellos.

A sobremesa, usaram da palavra varios oradores, que o fizeram com elegancia, sobressaindo as qualidades poeticas e sentimentais de Celso Pinheiro.

Ribamar Ramos, o brilhante jornalista maranhense, filho de S. João dos Patos, mas nosso pelo talento e pelo coração, proferiu as seguintes vibrantes palavras:

“Meus amigos:

Grimpeiro do sonho, bandeirante da chimera, sorrindo a vida em haustos de phantasia e abrindo sulcos profundos nas rochas da dor, com a picarêta do lyrismo, Celso Pinheiro, maravilhoso estheta do verso, bem merece a homenagem sincera que ora lhe prestamos. Aqui estamos, com outro vinculo senão a atração que emana do seu espirito seductor, para symbolizar, na intimidade de cordialissima reunião, o grande affecto em que o temos e a amizade que o traz jungido a cada um de nós. Não precisamos de enganosos ritualismos, prescindimos das apparencias faustoras, porque somente a singelza e a espontaneidade poderiam falar alto e bom tom, dos propositos que nos chamaram a esta congregação de legitima espiritualidade.

Celso Pinheiro completa, hoje, cincoenta annos de existencia. Maravilha-nos, contudo, a mocidade impetuosa que borbota de sua alma, em jactos de idealismo e pensamento. Velha, é moça pela tenacidade e pela constancia, quando outros muitos varões são moços pela contagem dos annos que viveram, mas velhos, relhissimos, pela inercia e pelo desanimo. Alias, é ella mesmo quem nos diz, numa de suas paginas magistraes: — “Moços são aquelles que se insurgem, que protestam, que se revoltam

LIBRARY
L. O. P. & P. S. C.
TERESINA

contra os velhos moldes preestabelecidos, na febre da renascença mara-vilhosa". Hontem, elle foi o destemido, o batalhador activo, que não mediu a extensão do perigo nas justas da intelligencia, tal como nos confessa nestes delicados versos:

Orgulhoso da minha mocidade,
Eu fui tambem um sonhador profundo,
Capaz de atear, num gesto de vaidade,
Fôgo na choça humilima do mundo ! . . .

Hoje, apesar de dizer-se o "beduino cansado das distancias, doloroso e amargissimo doente", ainda tem o destemor de jovem, para perder-se "pelos cêus adiante, na dobra azul do sonho e do mysterio". Não é o pessimista systematico. Não obstante ouvir o tropel sinistro da morte, ainda carta as bellezas da vida, vendo nas formas rythmicas de um corpo de mulher bonita, as supremas e infinitas concepções do amor.

Celso Pinheiro é de hoje, como foi de hontem e ha de ser de amanhã. A gloria guarda-o á nas paginas da immortalidade.

Ao poeta Celso Pinheiro, o artista bizarro e emotivo, a expressão sincera do nosso affecto !"

Celso Pinheiro, em agradecimento, disse, com sinceridade:

Meus amigos, meus illustres confrades

Se a alma é como a luz, como a luz ella não doira somente o pico azul das montanhas, o cimo verde das arvores, ou a agulha lanceolada das torres altas e esguias. Como a luz, ella tambem desce aos abismos profundos e ignorados, assiste á tacha eferrescente dos vermes e põe tonalidades e cambiantes á tessitura lirica das larvas. Como a luz, a alma tambem erranca cintillas á face ascosa dos pântanos, sem ferir-se ou maguar ás lâminas asperas e hostis, que o sangue das claridades sugere esfarinha-mentos de jasmims e nebulosas. Como a luz, a alma, adelgaçando a seda escura das noites, tambem nos oferece o lirio cândido do dia, florindo como um beijo nos lábios sanguineos e frescos das alboradas . . .

É um erro supor que a alma dos poetas é tão somente um extenal de pedras preciosas, como as que Oscar Wilde andou observando nas vitrines de Londres, para acender a chama do delirio, através de uma página de arte, nos olhos amendoados e doces de Salomé . . .

É muitas vezes ali, que se vão quebrar as taças vazias dos poderosos, num largo gesto de desdem, depois de exgotarem ellas a nectar da cubiça e da ambição. A alma, porém, como a luz, se não ensanguenta sô-bito cacos de vidros, que lere e utilissimo é o seu poizo de sonho. Ao

contrario, ella dança como uma rosa, em menelos de graça e de perfume, no palco erigido e adverso, para recolher-se como um anjo nos alcôlos magníficos da sensibilidade...

Que importa que por ali passem, sem se aperceberem que estão pisando um campo florido, os barbaros de outro feitio, sem se aperceberem da magia do tonho e da beleza, sem se aperceberem que ha música no ar e enfeitamento nas coisas!...

A luz, nem por se confundir com as podridões, realçando-lhes as máculas deleterias, deixa de ser alma. A alma, nem por se imiscuir nas adversidades do mundo, deixa de ser luz. Baudelaire, mostrando um cadaver em decomposição á sua amante, é tão bela e sedutor, como um medico escarpelizando-o á luz da ciência, ou um botânico dissecando uma flôr para nos explicar o seu transcendente misterio...

Perdoai-me a prolixidade, perdoai-me os tons rígos de queixa da palavra mal segura, perdoai-me se perturbo esta linda festa de cordialidade, com a minha desolegancia de barbaro. Mas o que eu vos quero significar, neste momento, perdido no rincão difficil das idéas, é que, embora mutilado pela faice do destino, pela inhabilidade com que a brandi nos campos do idealismo, inhabilidade essa tão perdoarei nos seguidores de illusões, tão graciosa mesmo nos filhas do sofrimento e do sonho, embora golpeado de coração, a alma que tenho e que é coisa também, deveria apresentar-vos tão limpida e tão bela, como Dira, como Dulce, como qualquer uma das minhas filhinhas inocentes, que sinto não as ter trazido comigo, para vos oferecer o ósculo da minha humildade, tantas vezes aturdida pelos êstos incontidos das vibrações...

Lord Macaulay disse que quem aspira ser grande poeta deve tornar-se criança. Admitindo-se que todos os poetas são grandes, mesmo porque se não admitem pequenos poetas, permiti que eu arrogue para mim, ao menos essa deliciosa ingenuidade dos tangedares de liras, que tem sido, em toda a minha palida existencia, o meu melhor enlêvo, a minha mais doce e formosa illusão...

Quem sabe se não foi ella, a deliciosa ingenuidade, que me fez um menino sentimental e tímido, enamorado da Natureza, fascinado com Os meus oito anos de Casimiro de Abreu, cujo livro de poesias encontrei no attico, esfolando-se ao lêu, em casa de meus pais, como uma flôr no abandono! Quem sabe se não foi ella, a deliciosa ingenuidade, que revelou em mim a sonhador emotivo que chorava lagrimas deliciosas, tão deliciosas que pareciam vir do céu, andando sozinho, meditabundo, debaixo das arvores, bandando em seguida o rosto adulescente, para que ninguém suspeltasse do meu segredo!...

Mas para que aludir eu á minha pobre infancia, também á jaula das escolas, zurejada de açoitos, sob o granizo loira das letras? Para que recordar a figurinha de Corregio, que se perdeu com um silfo, por entre

as aléas floridas da primeira idade? Para que ressuscitar o menino palido e franzino, que comia barro e se embebedava com luz?...

Ainda bem que é essa encantadora ingenuidade dos poetas, que os faz eternamente crianças, a impelir bolas de quimera e de utopia nos parques harmoniosos do ideal. As asperezas da sorte não os impressionam, porque só a vida os seduz e fascina, como um eterno brinco infantil. Abelhas da imortalidade, eles constroem o mel de viver, distribuindo-o por milhões de seres, que lhes abençoam e bendizem a incomparável doçura. A vida lhes é assim um desdobramento dos céus. Nem mesmo a velhice, com as suas tempestades de neve, lhes dá a impressão em flôr de acabamento, que a eternidade é uma linda juventude florindo e reflorindo no jardim maravilhoso dos dias...

Ruy assinála que nunca se sentiu velho, senão quando não tinha o que fazer. Em lhe sobrando tarefa, sempre se sentiu moço. E Bilac, o caçador de esmeraldas, o ouvidor de estrêlas, até se ungia de graça e fa-ceirice, sob a grande arvore doirada dos crepusculos. E como êle proprio se admirou da surpreendente magia, á lasca de cristal destes quatorze versos puríssimos!

“Como, em vez de uma paz desiludida,
Posso eu ter nesta idade esta confiança,
Que me leva a correr a toda a brida
Na pista de uma sombra de Esperança?...”

Esta velhice ingenua me intimida:
Tanto ardor, tanta fé que me não cansa,
E em mais de meio seculo de vida,
Tanta credulidade de criança!...

Rio, inocente, ao sol, como uma rosa,
Ainda arquitéto mundos sôbre a areia,
Anoiteço em miragem luminosa...

E ainda imagino a minha taça cheia
E emboreco-a: “Oh, Vida!...” E quero-a e acho-a formosa,
Como se não soubesse quanto é feia!...”

Tambem eu, meus amigos, meus illustres confrades, tambem eu me sinto como que rejuvenescido ao influxo encantador da vossa cordiali-dade, assim ofagado pelos primeiros flôcos de neve da minha velhice...

Que importa que o tempo me houvesse coberto de sombras, se ainda tenho comigo o melhor bem da vida, que é a propria vida!...

A alma se não fatiga de amar, como a estrêla se não fatiga de luz, a onda de ritmo, nem a flôr de perfume!...

O NOVO REGIMEN

Com o golpe vigoroso vibrado a 10 de novembro do anno próximo passado pelo Sr. Getúlio Vargas contra os extremistas apavorantes que nos rondavam e os erros e baixezas da politicagem que sempre conduziu o Brasil á categoria bastarda de se não fazer comprehender como um paiz superior, novos horizontes se abriram com perspectiva segura de que desta vez tomaremos uma trajectoria bemfazeja em busca da paz que tanto almejamos e da exploração das nossas riquezas que jazem esquecidas, mercê da preocupação única a que se entregaram, por quasi meio-seculo de República, os homens que nos dirigiam, de se absorverem completamente por uma politica de cambalachos.



O Sr. Getúlio Vargas, que permittam-nos a franqueza, viu-se na contingência de se conduzir por esse mesmo caminho durante sete annos, comprehendeu que o seu erro não devia passar a outro para não soffrer solução de continuidade a situação apavorante que o Paiz vinha atravessando.

Na lucta partidaria que então se vinha esboçando para a sua successão, em que dos choques das competições já se nos afigurava o que veria a soffrer o nosso Brasil, o Sr. Getúlio Vargas, penitenciando-se dos seus erros, — erros que elle commetteu por influencia dos politicos que o rodeavam, — apoiado pelas forças armadas do Paiz, outorgou-nos a Constituição de 10 de novembro, onde estão traçadas as novas directrizes por que nos vamos reger daqui por diante sem a intromissão nefasta dos partidos que foram por elle eliminados e seu parlamento, — essa engrenagem perra que nunca cuidou dos interesses nacionaes e que elle em

CAVALLINHO

A marca que representa
garantia absoluta

Acabamento o mais perfeito

CAVALLINHO

As melhores ferramentas
para lavoura

Aço de superior qualidade

Fernando Esser & Cia.

Remscheid - Solingen

Allemanha

Arnoldo Steffen & Cia.

Caixa Postal, 378 -:- Telegr.: -NONNO

Rua Portugal n.º 9.

—≡ **Bahia** ≡—

Machados Tumba n.º 1
Machados 506 (estreitos)
Facões
Patachos
Foices
Picarêtas
Enxadas
Enxadetas
Podões para carnaúba
Machinas de escrever «Idéal» e «Erika»

Harmonicas «Cavallinho
Sonoro» e «Hohner»
Radios «Korting»
Bicicletas «Cavallinho» e
Motocicletas «N. S. U.»
Machinas de costura «Cavallinho» e «Vestab»
Navalhas, Tezouras Cutelaria fina, ferragens em geral.

Tudo da marca **CAVALLINHO**, a marca que ha 80 annos vem se impondo e vencendo.

Agentes no Piahy: - Roland Jacob

Parnahyba Teresina União Floriano

bôa hora dissolveu, chamando aos seus membros de inoperantes.

Os actos do Sr. Getúlio Vargas, depois de 10 de novembro, têm sido todos moldados em puro patriotismo, absorvido, que elle está, de que a felicidade de uma nação repouisa justamente na sua administração, escolhendo valores e não apaniguados e visando de perto o conforto e o bem-estar das classes mais desfavorecidas.



No que concerne ao nosso Piauí, que é o que mais de perto nos interessa, a escolha do Sr. Dr. Leonidas de Castro Mello para o cargo de Interventor Federal, feita pelo Sr. Getúlio Vargas, não podia ser melhor. Governando o Estado ha mais de dois annos, sempre se destacando como um administrador na accepção do termo, de indole morigerada, activo e sobremodo justiceiro, de que é prova a paz serena que se desfructa em todo o Estado, em que se cogita somente de administração, o Dr. Leonidas de Castro Mello, na Interventoria, vem continuando a sua politica de reconstrucção do Piauí.

Dotado de larga visão, elle cuida das finanças do Estado com verdadeiro interêsse, melhorando a sua arrecadação sem aggravar mais ainda o contribuinte e applicando grande parte do seu producto em serviços que beneficiam o nosso povo e nos trazem o progresso. São innúmeros os serviços que se executam, não só na capital como no interior, attestando a operosidade do nosso administrador.

Desenvolvendo e melhorando as nossas fontes de riqueza, o Dr. Leónidas Mello ha contribuido efficazmente para a grandeza do nosso Piauí.

Eis ahí duas das figuras másculas do momento a que o Almanach Piauíense rende as suas homenagens.

- Porque o calçado Iracema é sempre o mais preferido?
- Porque é elle o unico que possui o que é necessario ao calçado moderno: **Luxo, Elegancia e Resistencia.**

J. DE CASTRO RIBEIRO

SUCCESSOR DE J. DE CASTRO RIBEIRO & Cia.
 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: — QUINCAS

Codigos: — Mascotte e Particulares

*ESCRITORIO DE COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES,
 REPRESENTAÇÕES, COBRANÇAS E COMPRA DE
 GENEROS DE EXPORTAÇÃO DO PAIZ*

Correspondente do Banco do Brasil - Theresina; Francisco Aguiar & Cia. — Theresina e de varias firmas das mais importantes de Parnahyba. Mantem depositos permanentes dos afamados productos **TEXACO** — Gazolina, Oleo e kerozene; — de sal, farinha de trigo e demais productos nacionaes.

PIAUHY -- Praça Te. Siqueira Campos -- AMARANTE

Estevam Gouveia

Telegr.: - Estevam Gouveia

Estabelecido no Mercado Publico com uma bem sortida mercearia.

Variadissimo sortimento de artefactos de tecidos, perfumarias, bijouteria, armarinho, louças, ferragens e miudezas em geral.

Secção de generos alimenticios, etc.

AMARANTE — PIAUHY

Casa "Cyrene"

-- DE --

Cyro Luiz de Souza

END. TELEGR.:—CYRENE

Loja de fazendas, ferragens, louças, estivas e miudezas em geral

Compras e vendas de generos de exportação e cereaes.

RUA SILVA JARDIM

Amarante

EFERNO DA DE

Ao Dr. Hygino Cunha

A materia é proteica e universal. O mundo
Traduz-se no equilibrio eterno dos minuculos.
O que julgamos ser grandeza é, só, no fundo,
Simples conglomerado, infimo, de corpusculos.

E nada morre. Dá-se, apenas num segundo,
O cyclo transformista, engulindo os crepusculos
E as alvoradas. E o homem cãe no poço, immundo,
Da decomposição dos nervos e dos musculos,

Para dar seiva e fôrça a outro sêr já ansioso
De chegar à terra, onde o aguarda o mesmo norte,
— Surgir da morte à vida, ir-se da vida à morte.

E o palco da existencia, immenso, tumultuoso,
Seja templo de luz ou antro deleterio,
Proseguirá, calado ao peso do mysterio.

NEVROPATIA

Ao Celso Pinheiro

Numa terrivel convulsão nevrotica,
Sinto-me exangue. O corpo todo lasso,
Dilacero-me em dôr. Tenho a esclerotica
Pardacenta e engorgita-se-me o baço.

Chego a perder a sensação erotica
E a ver no corpo de mulher um maço
De visceras nojentas. A despotica
Doença traz-me o deliquio do cansaço.

Sombras funereas, sensações de morte
Recolhem-se-me ao cérebro. Contudo,
Na incerteza de um bem que me conforte,

Esse estado hemiplegico transmudo
Num surto de altivez e valentia,
É eis-me, assim, vencedor da hypocondria.

RIBAMAR RAMOS

(De *COLUMNAS DE SANGUE*, a sair).

Sapataria IRACEMA

—≡ DE ≡—

ACINDINO NEIVA

Calçados  sob medida para homens, mulheres e crianças.

—≡ Perfeição e rapidez ≡—

Completo sortimento de artigos para sapateiros
Vendas em grosso e a retalho

Telegramas: IRACEMA -:- Telefone 483

Rua Alvaro Mendes, 43

Teresina



Piauí

SIMPLICIDADE

Na choupana remendada
de palhas, côfos e esteiras,
móra um casal, junto á estrada,
sob a guarda das palmeiras.

Que paisagem satisfeita!
Quem é que aqui não remoça,
onde o mundo está na roça,
e a esperança na colheita!

Simples tudo que estou vendo...
As plantas verdes nascendo
num canteirinho de lado!

Vôam aves assustadas,
viçam flores rebentadas
num gamelo esburacado!

— DORALÍS —

«Tem muita frata, freguês!»
Passa o velho apregoando...
Vê-se logo, em roda, o bando
de meninos. Uma vez,

um moço repreendia
a sua filhinha astuta,
que tão formosa pedia
ao vendedor uma fruta:

—Se ainda pedires, menina,
alguma coisa ao vendeiro,
não te dou mais um vestido!

Porém, a criança, ladina,
diz num muchôcho brejeiro:
—Qui mim porta, mas eu pido!

Felix Aires

Laboratorio EDUARDO BEZERRA

Rua Governador Sampaio, 411

Direção Técnica: Dr. Carlos Ribeiro
Dr. Isnard Teixeira
Prof. Joaquim Juarez Furtado

Laboratorio de Especialidades Farmaceuticas e Biologicas,
o maior do norte do Paiz.

Vacinas - Sôros - Líquidos injetaveis - Especialidades -
Produtos officinaes - Pastilhas assucaradas -
Granulados - Comprimidos - Etc.

Fortaleza :- **Ceará**

Laboratorio de Analyses Clinicas

— ≡ DO ≡ —

DR. CANDIDO SILVA.

Exames de Urina, Fêses, Escarro, etc;
reações para o diagnostico precoce de
gravidéz; diagnosticos bacteriologicos
e anatomo patologicos; vacinas
autogenas, etc.

Praça Rio Branco, 22 :- **Telephone 280**

T
A 
R
T
U
F
 **O**
S

O
d
i
l
l
o
n

II Copas floridas fremem de leve ao doce arrélio da briza.

U Borboletas adejam de trepadeira em trepadeira, espaiando-se, com frenesi, na voluptuosidade do ambiente saturado de luz e de perfume.

e Numa flor de maracujá, aqui, bem perto de mim, brilha um inseto, cujo dorso, ao reflexo do sol, mais parece uma restia de astro.

S Ei-lo que ergue com garbo as patas dianteiras, e depois... depois, galhardamente distende as azas matizadas e vôa num vôo coruscante.

Adiante, baixa e mergulha na penumbra de verde tapiz de grama ainda tenra.

Olho-o de perto, todo ele absorvido no afan de seu instinto.

Na lama, na podridão, no esterco chafurda ele, num contraste doloroso, na voluptia abjeta da imundície.

Meu Deus!.. quantas criaturas faz lembrar-me esse pobre inseto!..



FLORIANO — O bello
templo de S. Pedro
de Alcântara.

FABRICA PIAUHYENSE OITICICA

DE

Delbão Rodrigues & Cia.

**Extracção de oleos vegetaes, especi-
almente de oiticica.**

Rua Santa Luzia

TERESINA


:o:

PIAUHY

Casa "Amaral" - DE

*Piracuruca
Piauhly*

Francisco Amaral
Rua Senador Gervasio

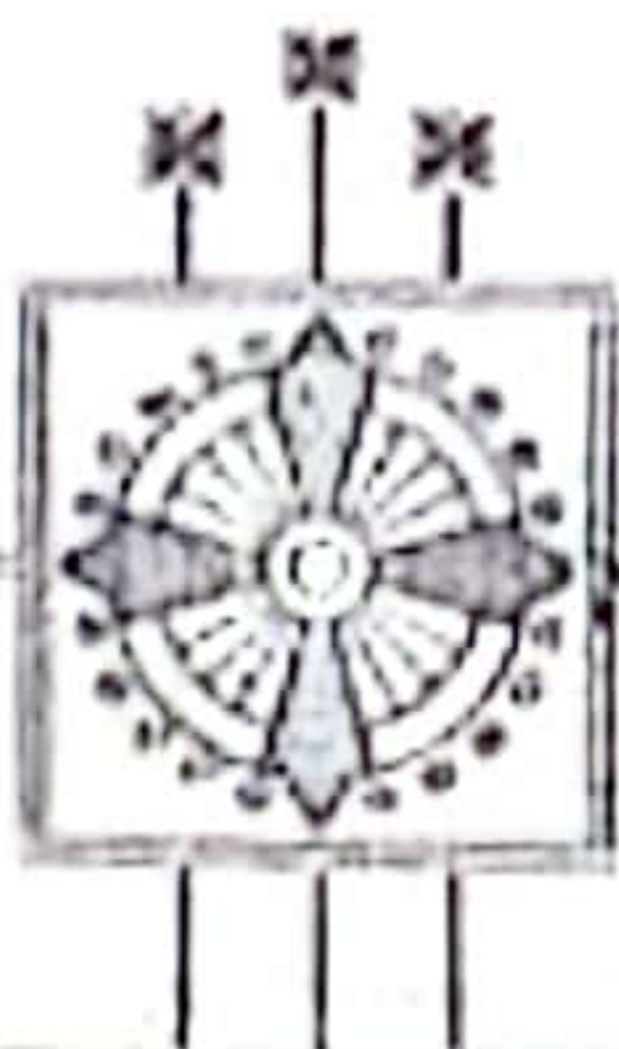
Endereço Teleg. 
Francisco Amaral

Completo sortimento de tecidos em geral, sedas, crepes, voiles, brins de linho, cretonos, calçados, chapéus, louças, ferragens, perfumarias, artigos para presentes, etc.

ESTIVAS : — Tem sempre em stock :

Assucar, café, kerozene Jacaré, arroz, sabão, farinha de trigo, etc.

**Vendas exclusivamente
A DINHEIRO** ao alcance de todos



O BOI DE CARRO

Véras de Holanda

A' noite, á luz da lua, á porta da vivenda,
Sôbre o frio lençol de um areial tristonho,
Deitado a ruminar, sem que ninguem o entenda,
Vê-se um pobre animal, triste, quieto e bisonho.

E' um velho boi de carro, um lutador, suponho,
Que depois de vencer contenda por contenda,
Ali tombou vencido, a divagar num sonho,
Fiedoso, a contemplar o curral da fazenda.

Já não dá mais serviço. E' um velho boi cançado,
Que as tacadas em cruz, as cangas e o labor
Deixáram-no por terra, ao luar desprezado.

Este boi me faz ver as miserias da vida:
—Depois de lutas mil, é sempre o lutador
Julgado coisa vã, no abandono esquecida.

RITMO SECRETO

Peregrina sutil das mais lindas estradas,
Que vieste buscar nos meus tristes caminhos ?
Repara a solidão das arvores queimadas,
Sem um ramo de flôr a tremer sôbre os ninhos,

Melga filha do sol irmã das a voradas,
Eu choro em não poder cobrir-te de carinhos ...
Aqui já não existe a sombra das ramadas,
Aqui somente existe a magua dos espinhos.

Não me deixes, no entanto, uma vez que surgiste,
Uma vez que pisaste o chão destes caminhos,
Em que pude aprender ser tão só e tão triste.

Fica e verás, querida, ao vir das madrugadas,
No augusto farfalhar dos ramos sôbre os ninhos,
Florirem, como nunca, as arvores queimadas.

A G E N T E S:

Ford Motor Company Exports, Inc. — The Dunlop Pneumatic Tyre Co., Ltd. — General Electric S. A. — Wallig & Co.
(Fabrica de Cofres, Fogões e Camas de Ferro).

Castello & Lobão, Limitada

End. Telegr. : — MANFRI

CODIGOS — RIBEIRO — MASCOTTE E PARTICULARES

Rua Elyseu Martins, n.º 14

TELEPHONE, 402

PIAUHY

:-

TERESINA

DEPOSITO PERMANENTE

Radio G E — Artigos phonographicos — Discos nacionaes e estrangeiros — Accessorios e adornos para automoveis
- Bicycletas PEUGEOT — Material electrico -
- — — Madeiras do Pará — — —

UM HOMEM DINAMICO

O Leopoldo Nunes chegou a Theresina ha alguns annos e fundou uma pequena casa de commercio que occupava apenas uma porta á praça Rio Branco. Iniciou-a com um pequeno fabrico de perfumes e brinquedos de celuloide. Era uma succursal da firma maranhense Valentim Maya & Cia., a que elle pertencia e da qual mais tarde se desligou. Transferiu-se, depois, para a rua Alvaro Mendes, cujo compartimento tinha duas portas.



LEOPOLDO NUNES

Infatigavel na sua labuta quotidiana, o seu modesto bazar foi tomando vulto, sendo necessario que outro local mais amplo lhe fosse dado. Transferido novamente para a praça Rio Branco, em predio confortavel, de-pressa o já então **BAZAR CHIC** arraigou o seu campo

de acção, tornando-se uma casa de primeira ordem, com um variado sortimento e preços vantajosos, captando a preferéncia do público, pois alli é onde se encontra tudo bom e accessivel á bolsa de todos.

Leopoldo Nunes é bem um profundo conhecedor da arte de commerciar. Sabe agradar, com aquella sua affavel maneira de receber a todos.

Hoje o Bazar Chic está localizado em moderno e amplo edificio próprio, á rua Alvaro Mendes, sendo deslumbrantes as exposições do seu vasto sortimento de novidades, artisticamente collecionadas em vistosas vitrinas, com preços marcados.

Ultimamente Leopoldo Nunes instituiu uma bonificação aos seus freguezes, metade da qual reverterá em beneficio das obras do templo de N. S. do Amparo. Esse gesto de verdadeiro fervor cathólico, echoou sympathicamente no seio da população theresinense, quasi toda devotada á religião cathólica e que vê na pes-

80% no Brasil bebem GUARANÁ SIMÕES

Sempre Imitado e nunca Igualeado
"Guaraná que contém Gua-
raná sem ser somente no
rotulo"

FABRICA GUARANÁ SIMÕES
Caixa Postal, 285 - Telegr.: - GUARANA
PARÁ - BRASIL

Nossos agentes em Teresina:
DEOCLECIO BRITO & CIA.

**MODA
ARTE
E
PERFEIÇÃO**



**Rua
Barroso**

Vae ao Pará? Deseja se tratar? Procure o Dr. WALDIMIR SANT'ANNA

ESPECIALIDADE: — Clínica geral — Tratamento da Tuber-
culose, Lepra, Syphilis, Impaludismo e doenças mentaes

PEQUENA CIRURGIA — PARTOS

CONSULTORIO: — João Alfredo, 89 — Altos da Santa Casa —
Phone, 69 — **CONSULTAS:** — Todos os dias
das 4 ás 5 horas da tarde. Pela manhã, todos os dias, de 8 ás 9 1/2
horas da manhã, dá consultas na Avenida 1.º de Maio, n.º 308, jun-
to á Pharmacia Lyra — PHONE, 1011.

RESIDENCIA: — Gentil Bittencourt, 618



Marla Yêda: primogênita do casal Brocardo Leitão—Donana Gervasio Leitão, de Picos—Piauí, e enlevo do lar de seus carinhosos pais.



Senhorita Marla de Nazareth Ribeiro, formoso ornamento da alta sociedade piracuruquense, filha do nosso distinto amigo Antônio Badaró Cardoso Ribeiro, Administrador da Mêsa de Rendas de Piracuruca e nosso colaborador.

são do Padre Acylino Portella, vigário daquela igreja, seu esforçado reformador, e que vem lutando com dificuldades para chegar ao término das obras iniciadas.

O gesto generoso de Leopoldo Nunes é digno de ser imitado.

PHARMACIA MACHADO

DE **J. MACHADO**
Praça Anísio de Abreu
 (PREDIO PROPRIO)

Importação directa

DA
 França, Allemanha,
 Estados Unidos, Portu-
 gal, Inglaterra e das
 principais praças
 do Brasil

Aviam-se receitas a toda
 hora com presteza, asseio
 e escrupulosa attenção

Pharmaceutico responsavel:
José de Moraes Machado

DEPOSITO

DE
 drogas, productos
 chimicos e especial-
 dades pharmaceuticas

PREÇOS REDUZIDOS

Piracuruca



Piauhý

AMORIM SOARES DE SOUZA

PRAÇA DO MERCADO
AGUA-BRANCA --- S. PEDRO — PIAUHY

FORMIDAVEL SORTIMENTO DE:



Tecidos grossos e finos, ferragens, per-
 fumarias, calçados, bebidas, chapéus, som-
 brinhas, louças, etc.

COMPRA, AOS MELHORES PREÇOS, TODOS OS GE-
 NEROS DE EXPORTAÇÃO DO PAIZ

AVE EMIGRATÓRIA

Ribamar Ramos, o fulgurante jornalista moço, tantas vezes malsinado, pelo crime de acumular, nas criptas do crânio, o ouro das idéas, acaba de deixar Teresina, vago, triste, desalentado, como a luz recalcitrante de um belo dia de verão, que se não quer findar, e se apêga aos vales e rechans, num derradeiro impeto de saudade...

Levou-o para Floriano, a companhia amavel de um poeta — Vêras



RIBAMAR RAMOS

de Holanda, como êle, tambem, revoltado e sentimental, como sóem ser os homens de espirito e sensibilidade do Nordeste, fustigados pelo verdugo atroz das necessidades...

Certo, foi com magua que o vi afastar-se do nosso meio, como se esta linda cidade não tivesse um lugar ao sol para a sua exigua figura de heleno, os seus livros e os seus sonhos, a sua encantadora esposa, sra. Antonia Julia, e os seus interessantes filhinhos Arimatêa e Alarico. E' que me habituára, decerto, a compreendê-lo e admirá-lo nos seus estuamentos de vida e de idéal, achando, mesmo, um suave consôlo na camaradagem do joven efêbo destinado a arder como uma lava á forja candente do jornalismo...

E êle se foi, pensabundo e desolado, sob a lâmina de sabre

da indiferença, sentindo, talvez, os residuos de fêl do proletariado vencido, eternamente escorchado sob o guante de ferro das opressões. Foi-se, não obstante as suas finas qualidades de eleito, foi-se como os nômades da intelligência — aves sem poiso, enxotadas, por importunas, das grandes arvores fecundas da abastança...

Efetivamente, é um êrro dos govêrnos, renegarem ao abandono os moços pobres, de valia, para premiarem a certas nulidades elegantes, que bem podem ser comparadas áquela mosca azul de um poleá, ingenua-

mente dissecada numa encantadora página de mestre. As injustiças que se lhes fazem, são de molde a cavar sulcos de rebeldia e maldição, que se não extinguem jamais. E eles têm a dolorosa impressão de que vieram cedo demais a um mundo, onde ainda não arde e flameja o carvão incendiado da materia, sob as dobras solares do idealismo...

Ribamar Ramos é uma dessas individualidades votadas ao fatalismo das letras. Parece, mesmo, um emergido das grandes águas da dôr, um convalescente da quimera, que acalentasse novos surtos de encantamento e magia. Tudo nêle está indicando a abelha da espiritualidade, que carregou o aureo pólen de luz do jardim veneravel dos seculos...

Mágro, espectral, a estatura regular, o organismo exausto, cansado, lapidado pelo exgotamento nervoso, mestiço, côr da castanha tostada, aparentando, contudo, o simpatico esplendor dos seus vinte e tres anos, a expressão transfigurada pelo excesso de vida interior, os olhos humildes, derramados sobre as olheiras, aturdidos de luz, como os olhos das corujas, cheios, mesmo, de um vivo clarão de sentimentalismo, a boca sardônica, no recorte dos labios finos, clareada de dentes, abrindo-se, de onde em onde, num breve sorriso de ironia, parece que estou ainda a vê-lo, a êsmar por estas ruas, pálido, absorto, meditabundo, como se caminhasse ao léu, sonambulicamente, perdido numa névoa tenuissima de sonho...

Homem de imprensa, doutrinário, faroleiro de principios, habituado a romper o dédalo de sombras, que se estende por todo o vasto rincão das florestas civicas da patria, brechando com galhardia os mais limpidos e puros horizontes espirituais, soerguendo a linfa das claridades, tão perto das ramas enfloradas das nossas ânsias, êle ha feito um lindo trabalho, que lhe foi imposto por determinismo dos céus, embora sob o suppleio de Tântalo, vendo escassear-lhe o pão, á maneira que a alma se lhe abarrota com a pedraria fulva das idéas...

O seu ateismo, desolador e hostil, de uma crueza de rocha talhada, lhe ha acentuado, mais e mais, a tendência anti-clerical, não lhe deixando ver, sequer, as belezas do cristianismo, mantendo-lhe, afiadas e agudas, as farpas do pessimismo e da descrença. Isto, porém, não impede que as sêtas dos conceitos lhe saiam acertadas e justas, no calor das refréguas, que o idéal é como o sol que se levanta para todos, a todos envolvendo na mesma claridade e o mesmo entendimento...

Que importa que êle haja, algumas vezes, oscilado sobre o batel da inconstância, em meio o encapelamento das ondas, na época atual, época de crise moral em varios países do globo, se até mesmo os horizontes — válvulas de expansão e desafôgo, são como largas portas fechadas nos êstos de liberdade?...

Ademais, não é a vida a eterna ondulação de vai-vens, mutações e imprevistos? Quem ha que se julgue com a varinha de condão das certezas? A ilusão é tanto mais incisiva e absorvente, quanto o mundo de

misterios que habitamos, se nos afigura um verdadeiro pandemônio de dúvidas e incertezas...

Realmente, que sabemos nós, que sabem os filósofos e sábios, da grandeza que nos cerca e nos perturba os sentidos? Porventura não somos todos inocentes á vista do canhão doirado do universo? Mesmo os que se presumem com a lâmpada da vidência, se não confundem e se perdem, como sombras, á noite do Incognoscível? E se assim o é, quanto aos fenomenos naturais, que se não poderá dizer em relação ao desencaçamento de idéas, que assoberbou o planeta, aluindo governos, derrocando dinastias, convulsionando-lhe a estrutura social, culminando em ultrajes á democracia, criando prosélitos e adversarios os mais temíveis?...

Como não haveria o joven Ribamar, para quem agora começam a ralar os primeiros albores da mocidade, de se não aturdir á encruzilhada do destino? Entrementes, êle se acha convenientemente forrado de talento e virtudes, para melhor se reger ás caminhadas da luz, através dos sectores de uma nobre e justa finalidade...

A manifestação poética, como um veio de agua-corrente, havia de desabotoar-lhe os brótos verde-loiros da fantasia e da arte, abrolhando em frutos de um raro e exquisito sabor. São dessa estirpe os dois belos sonetos que se vão ler:

ETERNIDADE

*A materia é proteica e universal. O mundo
Traduz-se no equilibrio eterno dos minusculos.
O que julgamos ser grandeza é, só, no fundo,
Simplex conglomerado, infimo, de corpusculos.*

*E nada morre. Dá-se, apenas num segundo,
O ciclo transformista, engulindo os crepúsculos
E as alvoradas. E o homem cãe no poço, imundo,
Da decomposição dos nervos e dos musculos,*

*Para dar seiva e força a outro sêr já ansioso
De chegar á terra, onde o aguarda o mesmo norte,
— Surgir da morte á vida, ir-se da vida á morte.*

*E o palco da existencia, imenso, tumultuoso,
Seja templo de luz ou antro deletério,
Proseguirá, calcado ao péso do misterio,*

CASA "ABISIO BRITO"
(Biblioteca Pública)
TERESINA

NEVROPATIA

*Numa terrível convulsão nevrotica,
Sinto-me exangue. O corpo todo lasso,
Dilacero-me em dór. Tenho a esclerotica
Pardacenta e engorgita-se-me o baço.*

*Chego a perder a sensação erotica
E a ver no corpo de mulher um maço
De vísceras nojentas. A despótica
Doença traz-me o deliquio do cansaço.*

*Sombras funereas, sensações de morte
Recolhem-se-me ao cérebro. Contudo,
Na incerteza de um bem que me conforte,*

*Esse estado hemiplégico transmudo
Num surto de altivez e valentia,
E eis-me, assim, vencedor da hipocondria.*

Contudo, é no jornal — maravilha de sol do pau d'arco dos dias, que êle ha de erguer a insígnia harmoniosa do seu nome, afim de mostrá-la, como um troféu, nas estâncias iluminadas do porvir. E' no jornal — estandarte de fôrça e de energia, que êle melhor se sentirá, por expandir, com elegância e altivez, as múltiplas atividades do seu talento animado e sugestivo. E' no jornal — flâma misteriosa da cratera em flôr do pensamento, que êle se ha de inopor, como artilheiro da pena, desantuviano, á granada de ouro dos artigos, os ares vitalizantes de independência e liberdade...

Ribamar Ramos ha de triunfar, que o merecimento não é coisa que se possa obscurecer ou renegar. O merecimento é a virtude dos fortes e dos capazes. Aquelles que temem o merecimento, é porque desconhecem o poder oniciênte da verdade. O merecimento é como certas arvores mutiladas, que quanto mais as go'peiam, mais se robustecem de seiva e valimento, como um protesto que atraísse e envolvesse a châma arulescente dos céus. Merecer é possuir vastos dominios no reino das possibilidades, merecer é vencer, merecer é deslumbrar-se ante os terroiros ocultos da grande arca maravilhosa do tempo...

CELSO PINHEIRO

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELETRICA EM OEIRAS

— DISCURSO OFICIAL —

Senhoras,
Senhores,
Mocidade !

Bemdito o que, na terra, o fogo fez, e o tecto;
E o que uniu a charrua ao boi paciente e amigo;
E o que encontrou a enxada; e o que, do chão abjecto,
Fez, aos beijos do sol, o ouro brotar do trigo;
E o que o ferro forjou; e o piedoso architecto
Que ideou, depois do lar e do lar, o jazigo;
E o que os fios urdiu; e o que achou o alphabeto;
E o que deu uma e mola ao primeiro mendigo;
E o que soltou ao mar a quilha, e ao vento o panno;
E o que inventou o cano; e o que creou a lyra;
E o que domou o raio; e o que alçou o aeroplano...

Nesta encantadora sintese fez Bilac a apologia do esforço humano através das idades, desenvolvido ora vagaroso, ora acelerado, mas avançando sempre, no intuito de melhorar os meios de existencia, de tornar a vida cada vez mais agradável.

E esse e esforço impellido a principio pelo simples instinto de conservação, pouco a pouco se animando por sentimentos mais nobres, veio a fructificar em obras, realizadas com tamanho desprendimento, que sublimam e quasi divinizam a nossa condição.

Foi o desdobramento desse esforço, foi a purificação desse instinto que, formando o espirito de solidariedade, direi melhor, de fraternidade, conduziu vitoriosamente o homem da pedra lascada para o seculo do radio !

Espirito de fraternidade, que lavra a terra, onde a minuscula semente abrolha e cresce, e enflora e fructifica; que funda a officina, onde o linho se faz roupa; o couro, amparo para os pés, as pedrarias, encantos para os olhos; que cruza de caminhos a terra, e penetra seu seio; que percorre os mares e mede sua profundidade; que corta os ares e fallos transmissores de sua voz; que estuda os astros e descobre sua influencia; que é afago á creança e respeito ao velho; medico para o enfermo, advogado para o perseguido, conselho para o erro, pão para o faminto, veste para a nudez, abrigo ao desamparado, animo ao desiludido, instrução ao ignorante, que é, enfim, o progresso,



Usina Electrica de Oeiras — Vista apanhada no dia da sua inauguração — 7 de setembro de 1937, na ocasião em que o orador official Cirurgião-Dentista R. da Costa Machado pronunciava o seu discurso.

Esse grande melhoramento o povo oeirense deve á administração fecunda do então Prefeito Coronel Augusto da Rocha Neto.

em suas mult.p.las modalidades, conduzindo as gerações para a perfeição, como aquella nuvem de fogo guiando os israelitas, na travessia do deserto, durante quarenta anos, para a Canaan maravilhosa !

O sentimento que levou o poeta a exaltar os heroes, muitas vezes obscuros, anônimos de todos os tempos, é o mesmo sentimento de justiça que nos empolga e congrega nesta apoteóse a Oeiras; é o mesmo sentimento de veneração que experimentamos ao reconhecer sagrado o lugar que pisamos, — depositario de um patrimonio moral de inestimavel preço; — é o mesmo sentimento de civismo com que se desejou o esplendor desta hora e a significação desta solenidade !

Para isso um Prefeito, providencial como tem sido, benemerito como ficará sendo, Augusto Rocha Neto, não poupando esforço, não pesando fadigas, não medindo sacrificios, inteiramente dedicado a esta obra, fortalecido pelos valiosos aplausos de todo o povo, sem distincção de côr politica; dominado pelo entusiasmo que a pratica do bem proporciona e as cousas da terra-berço desenvolvem, empreendeu, proseguiu, realizou o serviço da iluminação electrica nesta Cidade, velha aspiração de todos

nós, que com tanta pompa está sendo inaugurado!

Para isso trouxeram o concurso, o prestígio, o brilhantismo de sua presença autoridades estaduais, civis e eclesásticas, fazendo-se representar, com toda a delicadeza, os convidados que não puderam comparecer pessoalmente.

Para isso, de diferentes pontos do Estado, para aqui convergiram tantos patricios, indiferentes ao sacrificio da jornada, alheios ao tempo e ao espaço, seduzidos pelo desejo de ver a terra querida experimentando este agigantado passo no caminho do progresso!

Para isso, finalmente, nossa terra, a antiga aldeia Cabrobó, povoação de Mafrense em 1672, Freguezia da Mocha em 1696, Vila Mocha em 1712, Cidade de Oeiras em 1761, Oeiras, toda bravura, patriotismo e abnegação na época da nossa Independencia, que nunca negou concurso às causas justas e campo às idéas generosas; Capital do Estado até 1852, que depois teve sua Idade Média num como estacionamento de longos anos, Oeiras aqui está, aqui estamos todos nós, — endomingadas as almas, empavezados os corações, abertos os diques á alegria sem par, altas as velas á imaginação exaltada, — sentindo a grandeza toda do nosso glorioso passado, sentindo se animarem todas as nossas possibilidades presentes, sentindo o esplendor do nosso futuro, entre embriagadoras expansões, canticos de jubilo, fanfarra de prazer!

E aqui estamos confortados pela benção da Igreja, que acabamos de receber em nossos corações; deliciosamente sensibilizados pelo formosissimo discurso de saudações e congratulações que Sua Exa. Reverendissima D. Severino Vieira de Melo, num requinte de gentileza, acaba de nos fazer; prestigiados pela convicção de que nos estão acompanhando com o pensamento todos os nossos irmãos, espalhados pelo Paiz, servindo condignamente a Patria; honrados pela presença de tantos visitantes eminentes; estimulados pela fraternal solidariedade que todos nos estão testemunhando, como afirmações eloquentes de que esta terra muito se desvanee da muita vida que ainda tem, que pensa e sabe, verdadeiramente pensar, que quer e sabe realmente como se deve e como se pode querer; e de que em nós não se apagou ainda nem é possível que se apague a fé sublime dos nossos antepassados, — fé na utilidade infalivel do esforço, no beneficio decorrente da união, na capacidade invencivel do trabalho, no poder inelutavel da virtude, na busca benefica do saber e da verdade, como a compreendeu Goethe, dizendo, ao morrer, "Luz, mais luz!"

Aqui estamos para dizer bem alto que iluminando Oeiras queremos pagar uma divida ao passado, pois é a memoria de nossos maiores que homenageamos, daqueles que, na medida de seus esforços, tudo fizeram em nosso proveito, — descobrindo, conquistando, cultivando, defendendo estas terras, legando-nos uma historia cheia de intrepidez, civismo e dignidade, preparando o Piauí para a prosperidade presente; e concitar ao



Fotografia apanhada na ocasião em que discursava o Dr. José de Azevedo, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da estatua a ser erigida ao Senador Gervasio Passos, comemorando o primeiro centenario do seu nascimento. Na mesma fotografia, vê-se o Sr. Luiz Ribeiro Gonçalves, representante da «Folha do Norte do Pará», e o Dr. Anísio Brito e a Smt. Deusa Brito netos do Senador Gervasio.

mesmo tempo a mocidade atual, e, de logo, também a mocidade vindoura a proceguirem a mesma obra em prol do porvir, para que sejam sempre dignas do orgulho de descender dos heroes do litoral e do sertão desta Patria idolatrada, — heroes da Colonização e da Reconquista, das Bandeiras e da Independencia, do Paraguay e de Canudos, de Copacabana e da Coluna Prestes, da Revolução de Trinta e do Movimento Paulista, filhos dos titans de S. Mamede e de Ourique, de Ceeta e de Salado, de Aljubarrota e de Montijo, de Rolique, de Vimieiro e de Busaco! — estendendo e glorificando ao fulgor da cultura brasileira, no desejo de que esse esforço pelo Bem-estar coletivo, esse espirito de solidariedade, de fraternidade, que é, em suma, a alma da raça, anime e fortaleça de norte a sul todos os cidadãos da Patria, no preparo dos seus campos, na intensidade de suas industrias, na expansão do seu commercio, no brilho de suas letras, no renome da sua ciencia, na alegria dos seus lares, na honra das suas tradições, na segurança da sua liberdade, na firmeza da sua soberania, na integridade do seu territorio!

Oeiras, 7 de Setembro de 1937.

R. DA COSTA MACHADO

ESTATÍSTICA

CREDENCIAES PARA O PORTO DE LUIZ CORREIA (AMARRAÇÃO)

DEMONSTRAÇÃO DA EXPORTAÇÃO EM 1936, PELOS PORTOS
DE LUIZ CORREIA E TUTOIA:

<i>Generos</i>	<i>Para o país</i>		<i>Para o estrangeiro</i>	
	<i>Quilo</i>	<i>Valor</i>	<i>Quilo</i>	<i>Valor</i>
Cêra de carnaúba	22.370	248.591\$	3.760.733	42.558.529\$
Algodão em pluma	195.697	656.243\$	3.361.106	11.564.404\$
Babaçu (amendoas de)	3.075.540	3.802.769\$	10.421.560	12.898.806\$
Couros bovinos	43.179	177.366\$	1.449.045	6.242.554\$
Pêles de cabra e ovelha	18.863	189.084\$	11.543	147.307\$
Pêles silvestres	17.267	311.624\$	3.966	148.510\$
Diversos generos	1.180.827	2.684.589\$	6.629.196	3.189.572\$
	<u>4.553.748</u>	<u>8.070.271\$</u>	<u>25.637.154</u>	<u>76.749.632\$</u>

EXPORTAÇÃO INTERESTADUAL (via terrestre)

— 1936 —

	<i>Quilo</i>	<i>Valor</i>
Cêra de carnaúba	157.795	761.935\$
Algodão em pluma	132.203	494.686\$
Babaçu (amendoas de)	467.340	422.187\$
Couros bovinos	152.145	510.073\$
Pêles de cabra e ovelha	187.707	2.182.076\$
Pêles silvestres	1.800	84.453\$
Diversos generos	270.293	130.940\$
	<u>1.419.283</u>	<u>4.586.355\$</u>

RESUMO DA EXPORTAÇÃO GERAL:

	<i>Quilo</i>	<i>Valor</i>
Para o país (cabotagem)	4.553.748	8.070.271\$
(terrestre)	1.419.283	4.586.355\$
	<u>5.973.031</u>	<u>12.656.626\$</u>

Para o estrangeiro	25.637.154	76.749.6828
	<u>31.610.185</u>	<u>89.406.3028</u>

A' ALEMANHA COUBE, NA EXPORTAÇÃO GERAL:

	Volumes	Quilos	Valor
Cêra de carnaúba	2.405	168.800	1.833.6628
Algodão em pluma	3.829	383.405	1.333.1078
Couros bovinos	80.681	693.296	2.920.4548
Crina animal	275	27.518	214.5508
Jaborandi	3.562	217.006	146.5258
Halão	600	60.000	15.3608
Jalapa	83	5.000	3.5008
Batata de purga	828	49.660	42.7938
Caroço de algodão	9.166	550.000	113.7708
Resíduos de caroço de algodão	1.815	109.000	14.5308
Farço de babaçú	1.000	60.000	17.1478
	<u>104.244</u>	<u>2.328.665</u>	<u>6.685.4188</u>

Nota especial: — A importação de artigos alemães, do Piauí, em igual período, foi de 16.349 volumes, com 837.620 quilos, no valor de 864.4048.

IMPORTAÇÃO:

A importação geral do Piauí, em 1936, pela Alfandega de Parnaíba foi de:

Artigos nacionais	12.137 toneladas	no valor de 40.169 contos de réis
Artigos nacionalizados	1.708 " " " "	9.030 " " "
	<u>13.845</u>	<u>49.199</u>

O governo do Estado conseguiu, por intermédio do Conselho Federal de Comércio Exterior, que o Banco do Brasil reduzisse o confisco de cambiais da exportação da cêra de carnaúba, de 35 para 20 %, beneficiando, assim, também, de certa maneira, o produtor.

Pães, Bolachas, Biscuitos, Macarrão? Só da Santa Teresinha!

Philosophia Matuta

- 1—O gato e o rato, não devem comer no mesmo prato
- 2—Beija-flor não dá surra em gavião
- 3—Soldado mandado não merece castigo
- 4—Nem todo pinto se presta para gallo de terreiro
- 5—Quanto mais são as ovelhas, mais são os cabritos
- 6—Quem não tem vergonha todo mundo é seu
- 7—Ninguém deve ser pau para toda obra
- 8—Um mal nunca vem só
- 9—Quem guarda com fome, o gato vem e come
- 10—Barriga com fome não tem ouvidos
- 11—Para tudo Deus dá jeito
- 12—Quem pergunta quer saber
- 13—Do perdido se tira o sentido
- 14—Quem na pedra tropeça, pode quebrar a cabeça
- 15—Um dia é da caça, o outro do caçador
- 16—Quem se *avécha* come crú
- 17—Para gato velho, rato novo
- 18—Tanto faz José, como Cazusa
- 19—Quem pode luxa, quem não pode *mucha*
- 20—Santo de casa não obra milagre
- 21—Não se dá muro em faca de ponta
- 22—Quem vai a chuva sempre se molha
- 23—Medico e pau torto, ha muito no mundo
- 24—Cada qual enterra seu pai como pode
- 25—Quem tem melhores unhas, melhor toca viola
- 26—Para o que não há jeito, remediado está
- 27—Mulher e chita, não ha feia nem bonita
- 28—Quem atira com a polvora alheia, não toma chegada
- 29—Não se come beijú com farinha
- 30—A roupa suja se lava em casa
- 31—Quem não de.c., não teme
- 32—Vamos vê, se farinha secca é *decomer*
- 33—Quem canta não assobia
- 34—Defunto não engeita cova

CASA "MISIO BRITO"
 (Biblioteca Pública)
 TERESINA

- 35—Cochilar não é dormir
 36—Quem muito corre, cahe no caminho
 37—Copo de zolla não se quebra
 38—Cada doido com a sua mania
 39—Em festa de jacú, não entra nambú
 40—Não existe uma só Maria no mundo
 41—O boi pelo chifre, o homem pela palavra
 42—Nada adianta chover no molhado
 43—Não ha velho sem dôr, nem moço sem amôr
 44—O que abunda não prejudica
 45—Bananeira não dá jacas
 46—Quanto mais besta, mais peixe
 47—Onde o gallo canta ahi janta
 48—O que está feito não está por fazer
 49—De vespera só morre o porco e o perú
 50—Onde foi casa sempre é tapera
 51—Não se accenda cigarro acceso
 52—Côco velho é que dá azeite
 53—Deus quando dá, não toma
 54—Não ha fumo sem fogo
 55—Quem mecheu seu angú, que o coma soz'inho
 56—E' melhor estragar sapatos, que lençóes
 57—Corda quando muito esticada, quebra
 58—Para cavallo comedor, cabresto curto
 59—Ovelha promettida não diminue rebanho
 60—Pela pata se conhece o burro
 61—Pergunta de doido não tem resposta
 62—Vella apagada não alumia
 63—Não se abarca o mundo com as pernas
 64—Quem nunca viu, tem mais vontade de ver
 65—Quando cabelo dá dinheiro, filho de pobre nasce pellado
 66—Deus é grande, mas o matto é maior
 67—Justiça é coisa boa... na porta dos cut os
 68—O que é bom logo se acaba
 69—Quem deve a Deus, paga ao diabo
 70—Tatú nunca se esquece do buraco velho



- 71—Quem deu seu nó, que o desate
 72—Não se deve metter prego sem estopa
 73—Quem não pode morder, não mostra os dentes
 74—Boi preto procura boi preto
 75—Não se dá milho torrado a quem não tem dentes
 76—Quando Deus botou o mal, botou também o remedio
 77—Luz em casa de cego, é extravagancia
 78—A mau entendendor, nem milhares de palavras bastam
 79—Nem tudo que balança cahe
 80—No matto onde não tem onça, veado folga
 81—Quem com muitas pedras bole, acha uma que o console
 82—Pedra que muito rola, não cria lodo
 83—Na cacunda do tatú, tamanduá aguenta sol
 84—Quando o urubú está caipora, cahe em pé e quebra as azas
 85—O pão do pobre quando cahe, é com a manteiga p'ra terra
 86—Para baixo todo santo ajuda, para cima todo diabo agruda
 87—Não se malha em ferro frio
 88—Quem quizer bolotas que *atrépe*
 89—Quem seu carro azeita, seus bois ajuda
 90—Praga de urubú não mata cavallo
 91—Cada um dá o que tem
 92—Bem sabe o gato cujas barbas lambe
 93—Não ha defunto sem choro
 94—Não se dá gatos por lebres, nem ostras por vidraças
 95—Cada ovelha com sua parelha
 96—Quem toca sino não acompanha procissão
 97—E' tão facil a vida do pobre, como dar um nó em pau secco
 98—Quem precisa é que bolle
 99—Da cabeça p'ra riba, só o chapéo
 100—S. Antonio tira a dôr, mas não tira a pancada.

Teresina — 1937

J O B V I A L

V. S. VESTE-SE BEM?

Pois calce-se melhor, preferindo sempre os productos da afamada Sapataria IRACEMA!

BANCO AGRICOLA DO PIAUÍ

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Funciona todos os dias uteis, das 10 ás 11
e das 13 ás 15 horas.

Empresta dinheiro sob garantias e aceita depósitos com as taxas de 1 a 5%

Desconta letras e encarrega-se
de cobranças.

Endereço Telegrafico:

— A G R I B A N C O —

Rua Eliseu Martins, 14

TELEFONE 306

TERESINA

PIAUI

PROFISSÃO SUBLIME

Antonio Castelo Branco Vasconcelos

A farmacia, como é natural, não deixou e nem poderia deixar de escapar ao dinamismo do Seculo!

Pôço e pé de limão azêdo ha muito que já não constituem o material básico para a montagem de uma officina farmaceutica.



A Farmacia sempre requereu do profissional uma vultuosa soma de trabalhos em que a atenção e a memoria são os elementos preponderantes; nos dias que correm, maiores e mais incessantes ainda são esses trabalhos. Encerrado no seu laboratorio, vive diuturna e ás vezes noturnamente o farmaceutico sempre agil e atento. Agil, porque no recinto de um lar ou no leito de um hospital, ficou correndo perigo de vida o doente que o medico receitara, e dois ou tres minutos mais de demora no aviamento dos remedios perde-se uma vida ás

vêses tão util!

Atento, porque na confecção de uma dróga, ou na manipulação de uma formula, no defrontar da grande variedade de feitios clinicos e da infinita quantidade de substancias medicamentosas, é preciso tenha o farmaceutico o maximo cuidado.

E após as horas fatigantes do laboratorio tem ainda o farmaceutico muito o que fazer e em que «quebrar a cabeça». E' no balcão do seu estabelecimento. Quantas vêses não chegam ás farmacias pessoas sem alcance, ignorantes, procurando remedios com perguntas disparatadas? A's vêses, estas perguntas constituem verdadeiros enigmas, outras vêses provocam risos.

HERMIL



O mais energico e o mais poderoso depurativo do sangue

Cura certa de todas as Molestias originarias da Sifiles em geral

Especifico de larga aceitação, firmado por Atestados valiosissimos de curas importantes e verdadeiramente milagrosas.

Seria, realmente, fastidioso, a publicação de todos os Atestados que temos recebido de todos os recantos, sobre a eficacia do nosso maravilhoso preparado.

OS FATOS E AS PROVAS AUMENTAM DIA A DIA.

Experimentem e Verão

Laboratorio e Deposito Geral:

FARMACIA SOBRAL

Floriano



Piauí

A' venda nas principais farmacias do Piauí e Maranhão

Gosto de observar e nos meus poucos dias de profissão já anotei alguns disparates bem engraçados.

Vejam os seguintes pseudo-anedotas:

—Tem remédio para epidemia?

—Qual a epidemia? Gripe ou paludismo?

—Não; é epidemia que não *desimpede* á falta de *desistência*.

Ora, vi que o doente procurava um remédio para prisão de ventre; tomei então de um envelope de Purgoleite e lhe disse: enquanto não vai ao medico o remédio é este. Comprou e saiu.

—Tem remédio para sarar enfermarias?

Ora, enfermarias são compartimentos de casas de saúde aonde se recolhem os doentes. Concluí logo que o freguez procurava remédio para sarar enfermidade, ferida.

Quero um remédio para dôr de barriga, para um homem que está com dôr na barriga e já tomou chá de kerosene e ainda não teve melhora. Aconselhei-o que procurasse o medico.

Tem pilulas de Compromissio?

Quero um remédio para uma dôr no peito que faz tempo que apresentou.

—Que remédio já tomou?

Tomei creolina e desde esse tempo tenho é pelejado fortemente e cada vez estou é «mais pior».

—Tomou pura a creolina?

—Não, eu tomei com a cachaça.

Mande ao medico.

Por aí se constata a ignorancia do nosso povo, o trabalho ilimitado do farmaceutico e o quanto é nobre e sublime a sua profissão.

Te. 12/2/38

A. MATTA & C.^A

REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
SEGUROS EM GERAL
METROPOLÉ - Companhia
Nacional de Seguros Geraes
End. teleg.: - ABDORAL
Caixa Postal, 45

Rua Coelho Rodrigues, 3 A
(EDIFÍCIO BELLEZA)
TELEPHONE, 385

THERESINA :- PIAUHY

Dr. Jacob Martins

— ADVOGADO —

Patrocínio de causas
em qualquer fôro.

||| Escriptorio: |||

Rua do Amparo, 43 - A

TELEPHONE — 355

THERESINA — PIAUHY

PORTAS LARGAS

— DE —

José Barbosa e Silva
RUA ELYSEU MARTINS, 4
TELEPHONE N.º 303

Mercearia de doces, con-
servas, especiaes bebidas
extrangeiras e nacionaes,
louças e molhados.

Mantém sempre stock de
COFRES para vendas a
dinheiro e em prestações
ao alcance de todos.

Casa SERTANEJA

— DE —

Francisco Paulo de Cerqueira
PIRACURUCA :- PIAUHY

Tecidos em geral, Estivas,
Miudezas, Calçados e
Chapéus

Compra todos os gene-
ros de exportação,
especialmente cera
de carnaúba

Protecção de Maria

CASA "ANISIO BRITO"

(Biblioteca Pública)

TERESINA

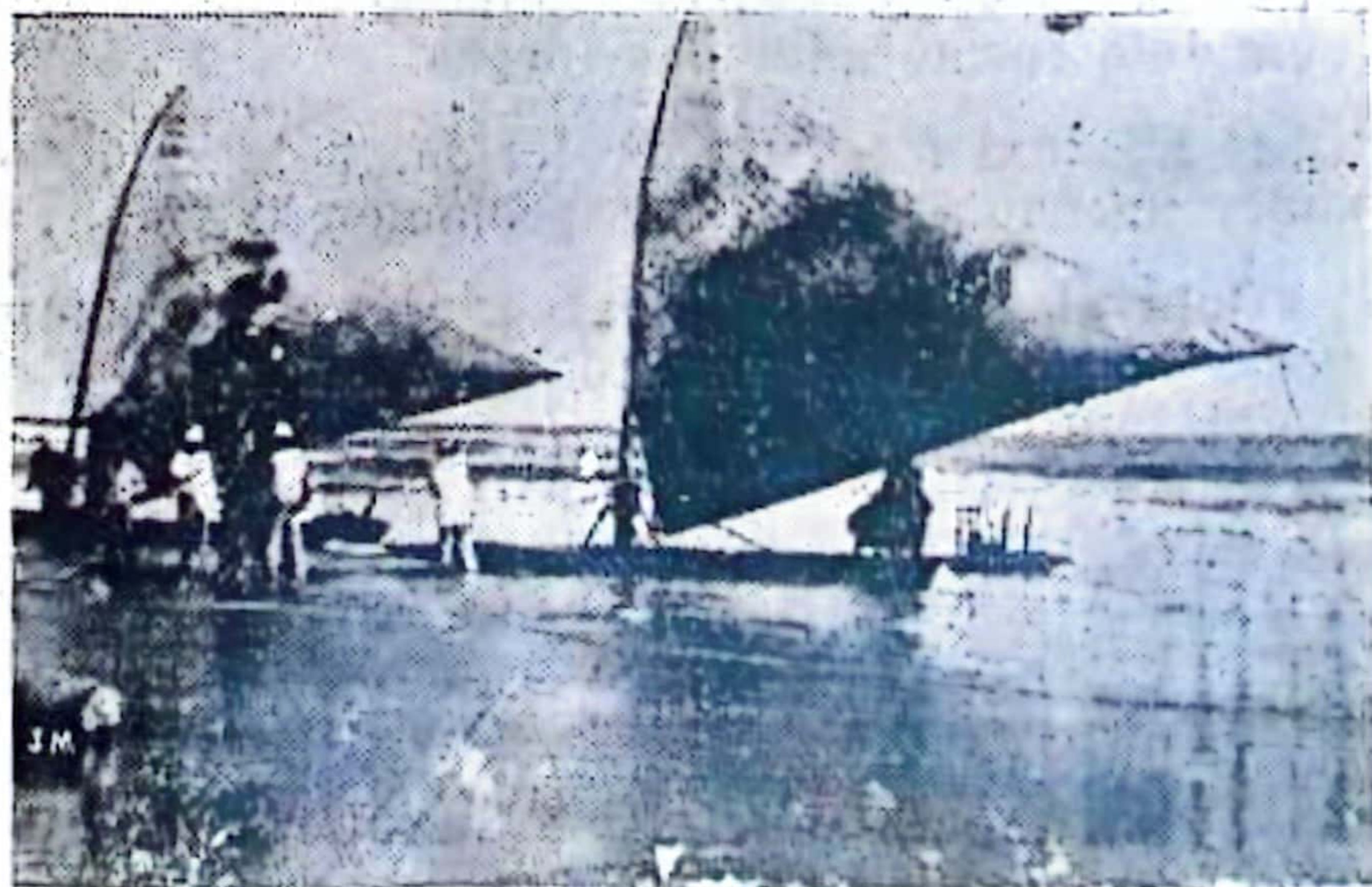
*Do meu nada em o bñrathro mettido,
Rogo-te, de Deus Mãe e tambem minha,
A ti, do mundo e minha grã Rainha
Faças cumpra teu Filho o promettido.*

*O que ao Pae, em meu nome, fôr pedido
(Lembro a quem, neste mundo, ora, caminha:
P'ra Deus, jamais a prece foi mesquinha)
Será do Pae, prometto, recebido.*

*Por qual razão será que bem não erê
Cada um dos homens que, no mundo, andamos,
Na de Maria santa intercessão?*

*Sendo a quem bate a porta abrir mercê,
Sendo sempre encontrado o que buscamos,
Melhor com a de Maria protecção.*

Francisco Cezar de Araujo



Fortaleza - Ceará—Praia de Iracema, na ocasião em que zarpam umas jangadas.

O ABACAXI

O abacaxi é rico em vitnminas; tem, por isso, propriedades terapeuticas. Regulariza o figado, o estomago e os intestinos, fazendo o perfeito funcionamento dos rins, destruindo os calculos e areias da bexiga

Regulariza o coração combatendo a artério-sclerose.

Do abacaxi são extraídos produtos medicinais utilizados na composição de poderosos preparados farmaceuticos recomendados para a cura eficaz da tuberculose e das molestias da garganta.

O abacaxi é poderoso tónico e fortificante do organismo, grande purificador do sangue e vitalizante de primeira ordem. Engorda, rejuvenesce, embeleza e restaura as energias vitais depauperadas.

É profusamente aconselhado o seu uso aos convalescentes de moléstias prolongadas que exigem um completo restaurador das forças.

O abacaxi é a fruta preferida, pois é dotado do poder miraculoso de fazer prolongar a vida.

Cultivai o abacaxi e dai preferencia sempre em vossa mesa, aos das qualidades: Moscatel, Cristal e Mel, cultivadas por

BENJAMIM MARQUES MONTEIRO

Flores :: Maranhão

SCIENCIA E SCIENTES

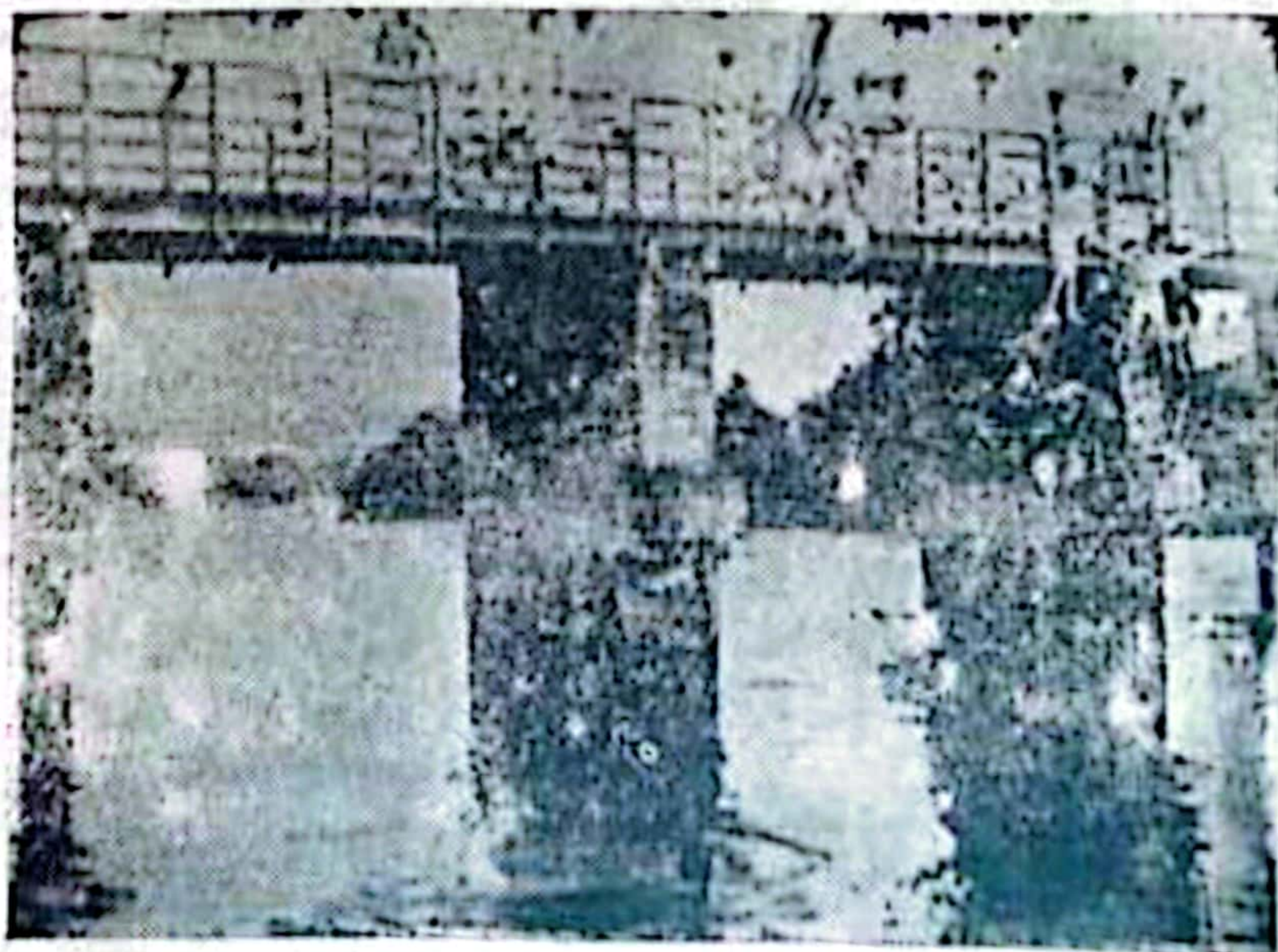
(Conclusão da pag. 99)

se originaes. Têm o prazer da novidade. Para elles é de pouca importancia o legado immorredouro que nos foi deixado pelos nossos maiores.

Vivem, enfim, impostôres de sciencia, coitados, á cata de celebridade, embutidos no bôjo impenetravel de ficticia sabença e doentia presumpção. Nem por isso, entretanto, deixam de merecer a complacencia de nós outros peccadôres, que não temos a liberdade de fazer o que elles fazem...

Teresina 6 de Janeiro de 1938.

José Virgílio Rocha



PIRACURUCA - Ponte municipal sobre o rio Piracuruca.
Grupo de rapazes em trajes esportivos saltando da ponte.

**Serviços Medico-Cirurgicos, Eletricidade
Medica, Laboratorio e Microscopia**

Corpo Clinico:

Dr. Oséas Sampaio
Dr. Agnello Filho



INSTITUTO POLICLINICO

CONSULTA: 20\$000

De 8 às 11

De 14 às 18 horas

RUA ALVARO MENDES, 45

Telefone, 481



TERESINA

REGATO

Rui de Carvalho

Veloz, deslisa entre rochedos pardos, mudos,
—em cabeços redondos uns; outros em picos agudos—,
regato coleante de ondas claras, cristalinas,
que do ceu refletem as ternas sombras anilinas.

De longe vem. O seu destino? Não se sabe onde ele irá.
Na serra talvez nasceu; no mar talvez morrerá.

Daquela guarda o perfume macio de agrestes flôres;
os loucos abraços deste levá-lo-ão aos estertores.

O vento surdo o persegue com os seus alados trotões,
e das fragas e das lascas o alcantil também castiga:
arroja-o no abismo, sem maiores questões.

E aqui saltita, ali se encrespa em borbotões;
em descampado corre aqui, ali fustiga
as penhas sujas, e se perde nos grotões.

PERFIDIA

Ao joven poeta **Alberto Nunes**

Alma perversa e má, porque dizias
Apreciar-me tanto, e sem motivo
Agora deixas o meu ser captivo
Desse illusorio affecto que fingias?

Quero viver, de certo; hoje só vivo
Na lembrança fatal daquelles dias,
Nos quaes, com teus affagos, seduzias
Meu character sensivel, mais altivo!

Nunca foste sincera nem leal...
Mesmo porque teus olhos, afinal,
Só revelam traição, hypocrisia!

Foi rude o golpe que me desferiste;
E, se a magoa que eu sinto não sentiste,
Ajustaremos contas algum dia!

Pedro Britto

(Da Academia Piauhyense de Letras)

Fabrica INDUSTRIAL CAXIENSE

Proprietario: - José F. Guimarães Junior

END. TEL.: = GUIMARÃES

CAXIAS - MARANHÃO

Productora dos afamados riscados:

INTREPIDO

Pirilampo

Alabama

Chinez

Faceirinha

Domesticos: - Tenente e Populor

João Claro de Sousa & Cia.

**Grande sortimento de fa-
sendas e mercadorias
em geral.**

Compra e vende todos os generos de ex-
portação do paiz.

Telegr. - **JOCLARO**

S. Pedro

-:-

Piauhhy

ESPERANÇA

Cavaleiro do Bem, da Beleza e da Graça,
que a mágoa estroi, esmaga a infâmia, a dôr sepulta,
parti, ao sol e ao vento as plumas e a coirãça,
rumo á bela Canaan da Perfeição, que avulta.

Pela coragem que distingue a minha Raça
e a audácia que o meu porte altivo não oculta,
por onde quer que eu vá, escuto a voz de ameaça
que me tenta vencer, e me critica, e insulta.

Então, surges-me, bela, esplendida, Esperança:
e logo, em meio á inveja e á raiva dos Caifazes,
enri-to-te, a sorrir, na fôrma de uma lança...

E é quando eu me suponho acima do alvoroço
humano, porque és tu que, altivola, me trazes
a glória de ser forte e o orgulho de ser moço!

Moura Rêgo

*É porque vivo, porque perlustro os arelais argênteos do sonho,
que atingi hoje o oásis das vossas almas, refrigerando-me á linfa da vossa
bondade, sob as tamareiras altas do vosso espirito...*

*Grças, meus amigos, grças, meus ilustres confrades! Realmente,
como me clero e transfiguro, aos filtros e amálios da vossa cordiali-
dade!...*

*Ainda ha pouco, quando me envolvia a flâma da vossa palavra
quente e harmoniosa, transformando-me em mirra, nardo e cinamomo,
atê se afigurou desprender-me da antena hãmile da carne, para andar
de novo como um beijo, um sorriso, ou uma promessa, volitando em tôrno
da grande roseira misteriosa dos Séculos...*

Um Grande Rastejador

Por Carlos Borromeu

O «Cantinho», — aprasível vivenda do coronel Francisco José de Moraes, — dista oito leguas da florescente cidade de S. Pedro, em cujo município fica situado.

O serviço de ligação entre uma e outra localidade, é feito por positivos da parte dos interessados.

E assim foi que, certo dia, precisando o coronel Moraes pagar uns impostos na Exactoria de S. Pedro, para aquella cidade fêz seguir um dos homens de sua confiança, devidamente aparelhado, afim de cumprir esse dever para com o fisco estadual.

O portador, em chegando ás portas da cidade quasi noite, pelou a sua cavalgadura numa capoeira existente nas immediações e, de sélla aos hombros, alli penetrou, indo arranchar-se na casa dum conhecido.

Pela manhã, attendendo a que a Repartição arrecadadora só daria expediente depois das 8 horas, resolveu ir passar uma vista d'olhos pelo animal, afim de verificar si permanecia no local deixado, e se estava em paz.

Ao chegar alli, porém, passou pela decepção de encontrar a capoeira vazia.

Nella, nem nas immediações, o bicho não estava.

Sumiu-se. Virou alcanfôr. Foi-se com os seiscentos Diabos...

Cançado de uma batida infructifera e já desanimado, vinha o cabôclo novamente rumo á cidade, quando tópa com o Bertulameu da Maria Fulô que, inopinadamente, o interpella:

— Vosmincê é o dono de uma cguá castanha, cêga do olho direito e que tem uma cria femêa?

— Nhôr sim. Onde a encontrou, vosmincê?!

— Não a encontrei, nhôr não; mas vi o rastro da bicha, subindo por aquella estrada, de cabeça a riba.

O portador do coronel Moraes esteve, ainda, cerca de meia hora, briqueitando com o Bertulameu para que lhe dissesse a verdade, pois não podia crêr que, pelo simples rastro de um animal, se pudesse, com precisão, conhecer-lhe as características. Nada conseguido, porém, resolveu dar queixa á pollicia, julgando-se victima daquelle que, occultando o animal, pretendia extorquir lhe dinheiro pelo supposto achado.

O delegado da localidade, — um tenente accumulando as funções de Exactor, — sabia o quanto Bertulameu éra honesto e formidável no rastejar, mas nem por isto deixou de tomar conhecimento da queixa, não só por uma especial deferencia para com o coronel Moraes, como ainda para que permanecesse limpo o caracter do rapaz.

E, só por estas razões foi que, momentos depois, Bertulameu, o tenente e o cabôclo segulam para o local onde tinha sido visto o rastro tão original.

Ao chegarem á embocadura da estrada que vae ter ao «Cantinho», o rastejador dirigindo-se á autoridade, a quem mostrou umas pegadas recentes, assim fallou:

—Aqui estão os rastros deixados por um animal grande e por um outro pequeno. V. S., que não é entendido no assumpto, certo ignora que uma cria nunca acompanha o pae e sim a mãe. Dahi se conclue, facilmente, que este rastro grande é de uma egua e não de um cavallo. Quanto a ser castanha, veja Vmcê. o pélo que aqui deixou, ao coçar-se neste tóco. Para saber-se que é cega do olho direito, não precisa ser nenhum doutor: — basta reparar-se para o capim e para as raias que ficam ás margens da estrada. Estão abocanhados aqui, alli e acolá, sempre do lado esquerdo e nunca do direito quando, pelo geral, o são de ambos os lados.

—E como pode você identificar o sexo da cria?

—De um módo muito simples. Veja aqui. Assumpte bem. A bichinha verteu agua, neste lugar. E o buraquinho produzido na areia, pela queda do liquido, está um pouquinho recuado dos rastros feitos pelas patas trazeiras e não entre os rastros deixados pelas quatro patas. Não existe a menor duvida, seu tenente, a poldrinha é femea mesmo...

CASA ...

(lib loteria ...)



Pharmacia SANTO ANTONIO

— DE —

ODORICO HERMES & CIA.

End. Telegraphico.: — ODORICO

**Completo sortimento de
drogas nacionaes e ex-
—trangeiras—**

— Rua Senador Theodoro Pacheco, 30 —

Teresina

Piauhy

Macarrão? Só o da Padaria Sta. Teresinha.

Casa Cruz

..... D E
LUIZ CRUZ

End. Telegr.: LUZECRUZ Cod.: MASCOTTE

Representações, Comissões, Agencias, etc.

AGENTE DA:

Sul America	Sul America
— Seguros de Vida —	— Capitalização —

Loja de fazendas grossas e finas, nacionaes e estrangeiras. Stock de Sedas, Cambraias, Opalas e Voiles, Casemiras, Linhos, Brins, Morins, Chitas, Domesticos, Riscados, etc
 O mais desejavel sortimento de Perfumarias, Meias Finas, Sombrinhas, Calçados, Chapéos, e miudezas em geral.

Representante das deliciosas cervejas Hanseatica e Cascatinha

Fabricante do saborosissimo vinho **S. Luiz**

O maior comprador de generos de exportação do Paiz,
 principalmente algodão e bahassú

Mantém uma filial em Caraibas, no Estado do Maranhão, á
 margem do rio Parnahyba

Praça Tte. Siqueira Campos — Amarante — Piauhy

Um grande poeta

Entre os grandes poetas que o Brasil tem dado e que se foram sem descobrir os tesouros ocultos no «caminho côr de rosa e de ouro» de que nos fala Cruz e Souza, está, sem dúvida, um maranhense que, não fôra a estreiteza do meio em que viveu e a alma simples, boêmia, despreocupada de que era possuidor, estaria hoje, com toda a justiça, entre os mais brilhantes vultos da poesia contemporânea.

Maranhão Sobrinho foi, realmente, um grande espírito, um grande talento quasi desconhecido e, sobretudo, um grande e cintilante poeta. O seu nome não anda nas Antologias, a Gloria não lhe poz na cabeça a corôa de loiros dos eleitos, os autores de histórias da Literatura não mencionaram o seu nome de poeta provinciano. No entretanto, não lhe faltaram as qualidades essenciais que caracterizam os grandes artistas da emoção.

Na sua encantadora simplicidade, desconhecia êle o ousado cabotinismo daquêles que tecem para si mesmos a auréola da popularidade. Não fazia alarde da riqueza imensa que trazia na alma. Como o diamante, que tanto mais brilha quanto mais no escuro, floria, no seu silêncio, em cintilações maravilhosas de um espírito privilegiado.

Sua vida foi brilhante e breve, á semelhança dos cometas, que descrevem órbita e desaparecem.

Deixou-nos, todavia, marcados traços de sua passagem pela terra. «Papeis Velhos», «Estatuêtas» e «Vitórias-Régias» são três livros verdadeiramente belos, maravilhosamente encantadores. As produções nêles enfilexadas, possuidoras todas de uma notavel correção de metro e de fôrma, são de uma suavidade e de uma ternura incomparáveis, de uma sensibilidade e de um poder emotivo admiráveis. Sente-se nelas o palpitar de uma alma grande, apaixonada e sincera, transbordante de beleza e de amor.

Vejamos, por exemplo, a suave beleza de

ANSIA INOCENTE

*All como bom para nós dois seria
si o bom Deus, dessas lendas milagrosas,
cheio de amor, nos concedesse um dia
dois brancos pares de azas vaporosas!*
*Não sei mesmo, de alegre, o que eu fazia!
Deixando os lírios e deixando as rosas,
feliz contigo ás nuvens subiria
para o noivado em flôr das nebulosas .*
*Na carícia de pluma de uma Trova,
viveríamos nós, nós dois sózinhos,
lá nas terras fieis da Lua-Nova .*
*Morrer longe dos homens e das casas!
Si Deus nos desse, como aos passarinhos,
dois brancos pares de travessas azas!*

Escriptorio de Advocacia

Bel. Nelson Cruz

(Consultor Juridico da Associação Commercial Piauhyense)

**Questões civeis, com-
mercias e criminaes**

RUA SENADOR PACHECO N. 37 ✨ FONE 568

Theresina

Piauhy

PHARMACIA CENTRAL



DE ASDRUBAL DE SOUZA MARTINS

Rua Senador Theodoro Pacheco, 81

Telephone, 493

TERESINA

:o:

PIAUHY

Completo e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de todas as procedencias.

Manipulação rigorosa, obedecendo ao maximo asseio e escrupulo.

Preços os mais rasoaveis || Attende a qualquer hora

a delicadeza emotiva de

«SOROR TERESA

*... E um dia as monjas foram dar com ela
morta, da cor de um sonho de noivado,
no silencio cristão da estreita cela,
lábios nos lábios de um Crucificado...*

*Sómente a luz de uma piedosa vela
aúgia, como um óleo derramado,
o aposento tristíssimo de aquela
que morrera num sonho sem pecado...
Todo o mosteiro encheu-se de tristeza,
e ninguém soube de que dor escrava
morrera a divina soror Teresa.
Não creio que, do amor, a morte venha,
mas sei que a vida da soror boiava
dentro dos olhos do Senhor da Penha.*

e a grande sabedoria de

«CORAÇÕES

*Ó corações que, ao sol, pelas estradas,
passais, a rir, felizes e serenos!
nas lábios abafai vossas risadas,
ai, em respeito aos outros, ríde menos.
Mal sabeis que a alegria, de doiradas
azuis, dura um momento com seus trenós,
vive do a vida azul das alvoradas
nos espaços de luz e aroma plenos.
O que, nesta manhã, é luz e aquece
e acorda do seu sono a alma sombria,
à tarde como as cinzas arrefece
Que é condição da eterna natureza,
por uma simples hora de alegria
cobrar anos perdidos de tristeza.*

A meu ver, entretanto, é «O mar» a mais perfeita produção de Maranhão Sobrinho, Trata-se de um alexandrino dos mais bellos da lingua, digno de figurar nas mais distilatas coletâneas.

«O mar» está para Maranhão Sobrinho como estão «As pomboas» para Raimundo Corrêa, «Ouvir estrelas» para Rilac, «A vingança da porta» para Alberto de Oliveira. São quatorze versos extraordinariamente encantadores. Quatorze pérolas inteligentemente dispostas num colar maravilhoso.

Conta-se que o poeta o fizera quasi de improviso numa tarde, à beira-mar, em S. Luiz do Maranhão. Perdulário do talento e da poesia, compunha versos onde quer que se encontrasse, cedendo aos impulsos naturais da inspiração, pois, espontâneos, estes lhe brotavam do cérebro ou da alma como a agua da fonte; puros, suaves, cantantes e cristalinos.

O dia agonisava, e o sol, aos poucos, afundava-se no Poente,

JORGE WAQUIM

Rua Senador Teodoro Pacheco, n. 34
 TERESINA :o: PIAUHY

COM

Fabrica de calçados e artefactos de couros

ESPECIALISTA EM

Calçados para homens senhoras e creanças

.....
 Todo trabalho feito com material de primeira qualida-
 de escolhido dos melhores cortumes do Paiz
 e do Extrangeiro

SECÇÃO DE ARTEFACTOS DE COUROS:

Malas cobertas de sola, artigo de luxo.

Malas cobertas de lona, artigo fino, com guarnições de metal.

Maletas cobertas de sola, couro e oleados impermeavel, com
 guarnições de metal.

Cintos para Senhoras, — sempre na ultima moda.

Cintos para homens, de todos os tipos.

Sacos para viagem, com guarnições de metal amarelo.

Acelta-se encomenda a retalho e a grosso em qualquer artigo de
 nossa especialidade, com preços vantajosos, não
 temendo concorrência

Usando os produtos da Sapataria e fabrica de arte-
 factos de couros ELITE, está concorrendo para o
 progresso do Estado e garantindo suas economias.

N. B. — Esta fabrica possui GRANDE DIPLOMA DE HON-
 RA do Instituto Agricola Brasilleiro.

refletindo a sua doce agonia nas ondas móveis do mar, que se quebravam, ruidosas, do encontro ás pedras do cáis. E o poeta, inundado da beleza ambiente, compoz esta jóia esplêndida, magnífica, reluzente de pedraria:

«O. MAR

Ouve! O mar, esculpando as rochas, na agonia do sol, parece ter ná voz o humano acento de dôr! Reza, talvez. Vai recolher-se. O dia se ajoelha e a tarde, em sonho, abraça o firmamento!

Como nós, pôde ser que a tristeza e a alegria o mar sinta também; precisa, em movimento, trazer um coração. Quem sabe o que irradia, no seu íntimo, em doce e azul recolhimento!

Escuta! Uma onda vem beijar-te os pés. Não ha de calma os seios rasgar sobre o basaltos. Quêrulas as ondas todas são Ouve-lhe a voz. Piedade!

O mar leva-me a crer que tem paizões mortais, em que rolam, brilhando, as lágrimas das pérolas e palpita, fervendo, o sangue dos corais . »

Conta-se ainda que um jornalista vira o soneto e publicara-o, e que, tempos depois, a propósito da organização de um concurso para apurar qual a mais bela poesia sobre o mar, declarara um renomado vate patricio:

— Poderia inscrever-me, si já não existisse o soneto de Maranhão Sobrinho.

Realmente, bastaria o simbolismo feliz daquela chave de ouro para vencer qualquer certamen nêsse gênero.

Maranhão Sobrinho foi poeta até nos últimos instantes da vida. Dizem que agonizava, em Belém do Pará, no momento em que uma chuvinha fina doirava os seus fios de agua nos raios aurifulgentes do sol, e pudera ainda balbuciar:

— São as lágrimas do sol...

Moura Rêgo



Dôr de cabeça, Dente, Gripe, Resfriados
GUARAINA

Produto brasileiro dos Labs. "Raul Leite" - Rio.

PETRONIO OLIVEIRA & IRMÃO

**Empresa
Fluvial**



**Piauhy-
ense**

Florianópolis



Piauhy

End. Telegr. : — PETRO

Código usado : — MASCOTTE

**Serviço periodico de na-
vegação com os vapores**

JOAQUIM CRUZ e 15 DE NOVEMBRO

**e diversas barcas, em to-
do o rio Parnahyba, da
cidade de Parnahyba até Victoria, ultimo por-
to navegavel, e no rio Balsas até á cidade
do mesmo nome.**

**Serviço de carga e passageiros
— Pontualidade e Segurança —**

Agencias nos principaes portos dos mesmos rios.
Mantem uma secção em Victoria do Alto Parnahyba para
venda de sal e estivas e compra de generos de exportação.

SIM E NÃO

Eu digo:—sim! Tu dizes: - não! Emtanto,
Sem que meu sim te offenda; e sem que, ao certo,
Teu não possa offender-me: um doce encanto
Vae, para nós, construindo, em ceu aberto,

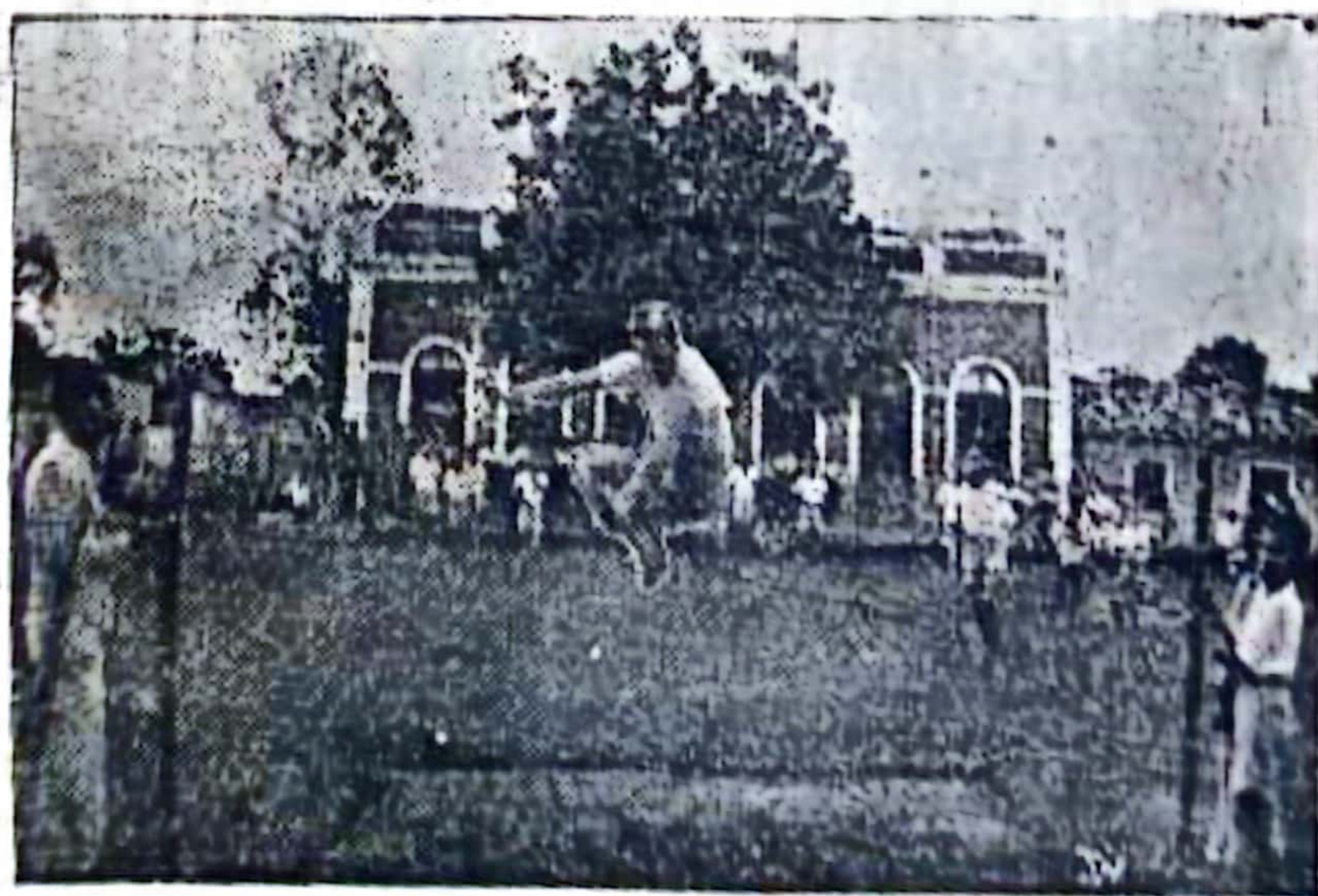
O lar do amor! Em prova do que adeanto,
Mão grado á magoa de não ver-te perto,
Uma esperança rasga o roxo manto,
Da cruel saudade que no seio aperto!

Se a prova queres do que affirmo, agora;
Se queres:— alta noite abre a janella,
E fita a via-lactea constellada;

Que has de ver, pelo azul do espaço em fóra,
A tua estrella a par de minha estrella,
Juntas, seguindo, pela mesma estrada!

Romualdo Pessoa

PIRACURUCA



Gymnasio Municipal — Alumnos em exercicio de salto na corda.

(Phot. amator Gedy Brito)

Basilio & C.

AGENTES AUTORIZADOS DA

CHEVROLET | S. A. PHILIPS DO BRASIL

End. Telegr.: -- PAZAG

THERESINA—Rua Coelho Rodrigues, 34—PIAUHY
TELEPHONE, 272

— Para transporte economico —

CHEVROLET os melhores
automoveis

Os melhores Radios — **PHILIPS**

FUMAR PRODUCTOS YPIRANGA

— E' Demonstração de Bom Gosto —

Dinheiro gasto com estes productos continúa a servir
mesmo depois de gasto, porque fica
retido no noso commercio.

Assim, não discuta. Em primeiro lugar YPIRAN-
GA, por inumeraveis motivos.

— Genuinamente Piauhyenses —

Rua Paysandú, n. 45 - Fone 5-3-3

Codigo—MASCOTTE 1ª ed. - Telegr.:—ZECAMILLO

J. CAMILLO & CIA., LTDA.

TRAÇOS DA VIDA SERTANEJA

A ÚLTIMA FESTA DO FIDALGO

Naquelle dia os Amaros não foram ao trabalho.

O velho Joaquim Amaro havia arrendado um carnaubal no Fidalgo e alli estava a tirar palhas e a preparar a cêra, auxiliado pelos filhos Joaquim Amaro Junior—, Quincas, por appellido—, e Absalão Amaro, socios na industria extractiva.

Pequenos creadores á margem do Curgueia, onde gozavam de conceito, naquelle anno tomaram de arrendamento o carnaubal do Capitão Valentim e para lá se transportaram apparelhados á labuta estafante.

Viuvo ha annos, Joaquim Amaro, do matrimonio, destacava o Quincas que se mostrava morigerado, trabalhador, economico e sempre preocupado com o futuro da familia que constituiria ha pouco tempo. De uma ligação illicita, após a viuvez, obtivera dois filhos, Benedicta e Absalão. Este se fizera homem endurecido na rude aspereza da roça e do pastoreiro. Caboclo desempenado, forte como um athleta, em breve chegaria nas festas da redondeza a fazer-se notar pela desenvoltura dos gestos e dotes physicos, patenteando em varias occasiões admiravel coragem pessoal. No campear o gado, no roçado ou nas caçadas Absalão Amaro ganhara fama, justificada dia a dia.

Tendia, aos poucos, entretanto, para o copo e aléoolizado provocava disturbios a cada passo. Tornou-se, assim, com o correr dos tempos, um incorrigivel comprador de brigas.

— O Absalão anda com a enxada ás costas, diziam.

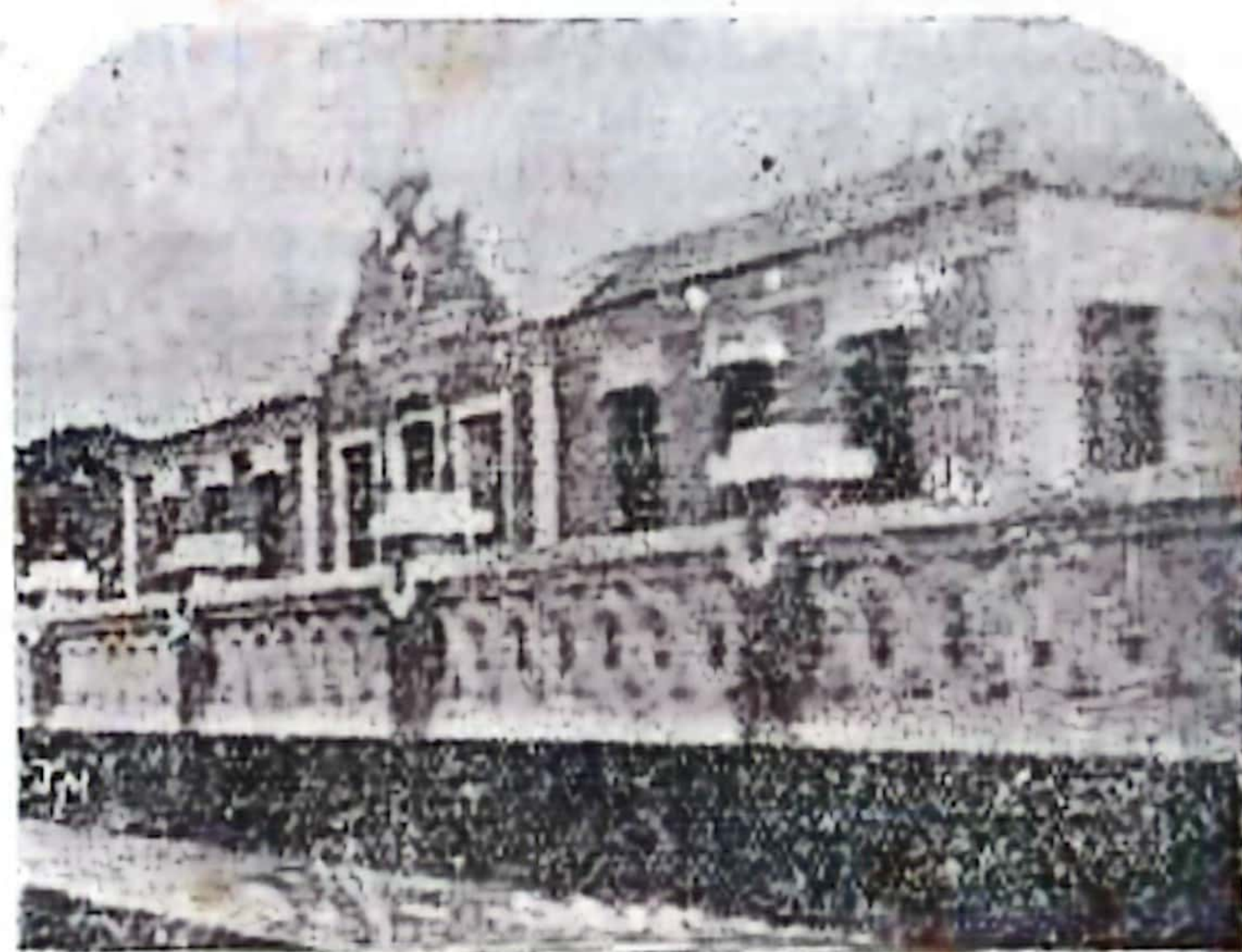
E andava mesmo.

O velho Amaro já exgotara a energia a aconselhar aquelle filho de fóra que, todavia, lhe soubera prender o coração mais, talvez, que os legitimos. Levava-o para o Fidalgo justamente por causa de uma quezilia que lhe parecera de consequencias funestas.

E naquelle dia, 6 de Agosto, não iriam ao trabalho por ser dia de guarda, pois no Fidalgo festejavam Bom Jesus da Lappa, sendo Joaquim Amaro um dos juizes da festa.

A casa do Fidalgo era, como quasi todas as casas do sertão, encravada em uma eminencia, á margem de um quérulo regato de aguas claras. O pateo, immenso, ia até limitar com o proximo carnaubal, cujas elegantes palmeiras, batidas pelo forte vento de Agosto, eram vistas da porta no embellezamento encantador dos campos adjacentes. Apenas um pequeno ourteiro, coroado por um lindo cajueiro, então florido, quebrava a paisagem uniforme do espaço descoberto e dependente da casa.

Desde cedo o movimento ia num augmento animador. Sacrificavam-se os animaes domesticos para o grande banquete aos convidados. A latada da porta recebia os ultimos retoques. Os bancos improvisados sahiam dos limites naturaes e se disseminavam sob as grandes arvores do pateo. O salão destinado ao novenario, com o toco altar ao fundo, e do qual sobressahia uma velha lithographia de Bom Jesus da Lappa, estava enfeitado de lindas e aromaticas flôres agrestes. A rouqueira desde cedo conclamava os convivas dos logares mais afastados e tudo predizia que a festa daquelle dia ficaria memoravel na tradiçào oral daquelle trecho intulado do sertão piauiyense.



-- Piracuruca --

O bello edificio do Grupo Escolar
« Fernando Bacellar »

A tarde, pelos caminhos que se bifurcam em todos os sentidos, repantavam os esperados convivas, em filas interminaveis que attingiam o porto e invadiam a latada e casas de rancho.

Quando a lua, em crescente, surgiu no horizonte, nostalgando os corações e se perdiam nas varzeas as ultimas notas plangentes dos bemitos estropiados, a assistencia foi despo toda pela chegada de um comensal que se não esperava. Tocando uma carga de aco etas, o preto João Garfo, conhecido em toda ribeira, pediu agasalho e tirando o chapéu de couro num largo cumprimento foi caxando a pequena bagagem sobre um dos bancos, disposto a passar a noite. Cele e correu a noticia de que o preto era negociante ambulante de cachaca e que alli estava sob a complacencia do dono da casa que de antemão soubera do negocio e até concordara com elle. O facto, todavia, vulgarissimo nas reuniões sertanejas, não mereceu maiores reparos e horas depois, se não fosse a exaltação crescente de alguns festeiros, ninguem se lembraria de Garfo e de sua perigosa mercado-

ria. Tratava-se, em todo caso, de um individuo de habitos honestos e da confiança de certo pequeno industrial que o empregava na venda ambulante de seus productos. Amparo de sua velha mãe, com quem vivia, nunca se dera, como é de uso no matto, a ligações amorosas ostensivas e jámais fôra visto em libações reprovaveis. Comprido e secco, da constituição physica lhe viera a alcunha de Garfo, que recebera sem protestos.

Sem nunca envolver-se em contendas, todos o sabiam um preto altivo, incapaz de um esborço de covardia.



TERESINA Theatro «1 de Setembro», á praça D. Pedro II, no qual funciona o cinema falado da Empreza Cine-Theatral Piauhyense de propriedade da firma Ferreira & Irmão.

Abançou-se em frente á latada, distribuiu os trastes e começou a dispor pacientemente do liquido appetecido.

Estava, entretanto, armado de rifle.

Os grupos dos que não dançavam ao som fanhoso da surrada sarfona, foram se formando em torno das logueiras crepitantes, pelo pateo. O frio de Agosto compellia áquelle recurso e a conversa logo depois generalizada versava naturalmente sobre assumptos que diziam respeito á sociedade allí reunida.

O Julio Bocca da Noite, imaginoso, fabulista, contava cousas arripiantes. Já vira mulas sem cabeça e sabia de um sujeito que virava lobishomens. O Antonio Lima, ex-amante da Joaquina Simão, era apontado. Em uma sexta-feira, dizia o Bocca da Noite, convidara elle a amasia para um passeio ao roçado. Lá procurara pretexto para demorar-se

mais do que habitualmente. Voltaram á noite e ao saber da roça, já na porteira, pediu que o esperasse enquanto iria apanhar o facão. Acto continuo, um animal estranho e peludo atacava, rapido, a pobre mulher que mal teve tempo, transida de medo, de trepar á cerca aos gritos pelo companheiro. O bicho a bufar, esqualido e medonho rasgava-lhe a bata do vestido, de vez que lhe não podia attingir o corpo, a tremer, encolhido no cimo da cerca salvadora. Momentos depois Antonio Lima reaparece, desapontado, arquejante, immundo. Passara mal a noite e a Simões, pela manhã, observou, horrorizada, por entre os dentes do amante, uns esgarçados fios de sua saia mastigada pelo lobishomens na cerca do roçado.

PICOS (PIAUHY)

Avenida

Coriolano
de Carvalho



Neste mesmo dia fugira de casa.

Noutro grupo, um vaqueiro famanaz em toda a redondeza contava proezas de correrias doudas pelos cerrados do Prata acima ante a admiração dos presentes que lhe sabiam o valor, invejado pelos homens e proclamado pelas raparigas casadouras que disputavam as preferencias daquelle campador entrajado de couro, a corvetear em ginete de fama.

Ainda em outra roda fallava-se da recente nomeação do Manoelzinho do Mucaitá, para o importante cargo de terceiro suplente do Subdelegado do quinto districto, que abrangia o Fidalgo. Toda gente sabia que nas terras dos cõrreligionarios da nova autoridade não haveria mais pau torto nem gente ruim. Commentavam-se os preços já elevados da cêra de carnauba e do babassu. E um engraçado da roda, a proposito de babassu, pergunta pelo Bernardino do Escondido, que desaparecera, de uma noite p'ro dia, deixando ao abandono os seus cocoes,

— O Bernardino ?

— Sim. O Bernardino do Escondido.

— Esperem, então vocês não sabem do caso interessante que o

fez passar o Parnahyba, homiziando-se entre os parentes, na Ponta da Serra?

— Não. Ninguém sabia ao certo.

— Pois eu lhes conto, disse certo individuo do grupo, que alcançara o appellido de Grillo por caminhar aos saltos.

Com a morte do Antonio Pato, a viuva, que é irmã da mulher do Bernardino, foi morar no Escondido. Mulher nova e attractiva, o curnhado para logo entrou a requestal-a de todas as formas. E ella, coitada, a chorar ainda as saudades do defunto marido que a deixara sem filhos,



PIRACURUCA — Grupo de gentis senhoritas da elite piracuruquense. (Photo-amador Godoy Brito)

é verdade, mas em extrema pobreza. O conquistador insiste, obstinado. Pe-seguia a todo tranc. Surge inesperadamente na cacimla beber, no riacho da lavagem, na apanha de lenha, no cocal, em toda parte onde fosse possível avistar a Sabina que murmurava desolada:

— Tenha modos, Bernardino. Olhe que todo mundo está vendo. Que será de mim se a Rosa souber?

O Bernardino, pelo contrario, apertava o cêco, suppondo a praça enfraquecida. Um dia, Sabina, entre prantos, tudo conta á irmã.

— Espeta. Eu resolverei o caso. Amanhã fallaremos.

Combinaram que a Sabina, afinal, accitasse as propostas do cunhado e o aprazasse para a casa de farinha, noite alta. A Rosa iria, no entanto, substituir a irmã na entrevista com o proprio e illudido marido.

Hora certa, no primeiro canto do gallo, lá se foi o Bernardino, p^o ante p^o. Penetra no quarto do paiol de mantimentos, ás apalpadellas. Toca no corpo palpitante que suppunha da mulher sonhada e cobre-o de caricias. Diz loucuras. Traça projectos de futuro. E a mulherinha calada,



☀

Isnard Rios, concludente do curso gymnasial do Collegio Pedro II e um dos talentos mais expressivos da geração moça do Piauhy

☀

tremula de raiva a se deixar arrastar ao extremo daquelle *sui-generis* encontro amoroso! Apagada a labareda da paixão, Rosa e-gue-se de repente, bate o phosphoro, leva a luz á altura do rosto:

—Olha bem p'ra minha cara, semvergonha!

E eis ahí, conclue o Gillo, por entre as gargalhadas dos ouvintes, po. que o Bernardino do Escondido, fulminado de vergonha, fugiu para a Ponta da Serra, no Maranhão. Outros encetavam negocios, reviam parentes e amigos, animados todos pela esperança do proximo inverno que um relampago fugidio no levante annunciava como certo ou discutiam velhas questões de divisas, reavivadas com o valor economico do babassú e da cêra de carnaúba, palmeiras que abundam nas margens do Gurgueira e seus afluentes. Mas a attenção geral foi attrahida para dois homens que altercavam.

Formaram em torno os curiosos. Absalão Amaro questionava com

o preto João Garfo, sobre o fútil pretexto de um troco. Intervieram. Acalmaram-se. A nanfona, mais fanhosa ainda, recomeçou e a festa, por instantes, voltou ao ritmo commum.

Alguem, porem, observara que aquelles homens se haviam medido face a face, num desafio de morte. Um, meio ebrio, com fama de valente e armado de um punhal agudo e longo; o outro em seu perfeito juizo mas destemido tambem e certo do perigo que o enfrentava.



Cirurgião-Dentista José Rocha,
competente telegraphista nacional e um bom amigo do «Almanach Piauhyense»



O velho Joaquim Amaro, que havia testemunhado o desagradavel incidente, chamou o filho á falla. Procurou até retirar-se antes que uma segunda provocação se effectivasse. O filho, fóra de si, desobedeceu. Voltou á latada das dansas ameaçando ceus e terras.

—“Eu vou receber meu troco daquelle canalha”, disse, alto, avançando para João Garfo. E de punhal em riste aggreuiu, agil, o vendedor de cachaça. A lamina coruicou á luz do luar e embebeu-se no corpo de João Garfo, passando-o de lado a lado. Mas um tiro estrondeou e Absalão, cambaleante, levou a mão ao peito fendido e da bocca lhe corria um filete de sangue. Quincas, vendo o irmão agonizante, avança e recebe por sua vez uma bala na cabeça, baqueando, morto. Só restava o velho Joaquim Amaro que, allucinado, procura chegar-se aos filhos.

Apenas dá alguns passos. Attingido também num braço e na face ear, exangue, ao lado dos seus!

— “Ainda ha por ali algum Amaro”, indaga João Garfo, como um demonio, de rifle alçado e fumegante.

Ninguem lhe poderia responder. Na latada, nos bancos e até na casa já não havia viva alma. Todos corriam daquella loucura funesta, daquella xarqueada brutal. O preto, então, calmamente, sustendo os intestinos que lhe escapavam, mette doze balas no rifle e relancea em torno o olhar esgaseado. Uma fimbria esbranquiçada no levante annunciava a aurora. Os passarinhos, no brejo, atraz da casa, saudavam o dia. Uma unica vela alumina a lithographia, perfurada por um projectil perdido, lá no fundo do salão deserto do altar. João Garfo, secco e alto, fita a imagem que lhe parecia resplandescente num halo de gloria celestial. Revê, em minutos, toda a sua existencia de pária, batida da poeirenta miseria da vida sertaneja. Recorda a velha mãe invalida e já agora ao abandono. Baixa a vista moribunda sobre os corpos que escabujam mordendo o pó batido dos pares em fuga e reza, oh! com que unção! reza em soluços, uma prece ingenua aprendida na infancia miserável de moleque sem lar. Recua aos poucos devorado de ardentissima sede. Procu a fugir e mal attinge uma parte do pateo. Acolhe-se, já á luz victoriosa daquella maravilhosa manhã de Agosto, ao cimo do outeiro, sob os galhos floridos do cajueiro, onde estertora e morre, fechando, com aquella horrivel pagina de sangue, o cyclo dos festejos annuaes do Fidalgo.

ARTHUR PASSOS

O SR. E' COMMERCIANTE?

Pois mande confeccionar os serviços typogrâphicos de que necessita sempre na

Gráfica EXCELSIOR

Rua Barroso, 67-B :-: TERESINA

SER POÉTA

Ser poeta — é transformar, de quando em quando,
O coração, nas rimicas do verso ...
E' ver em tudo, uma illusão cantando,
Ora num dithyrambo, ora num terso!

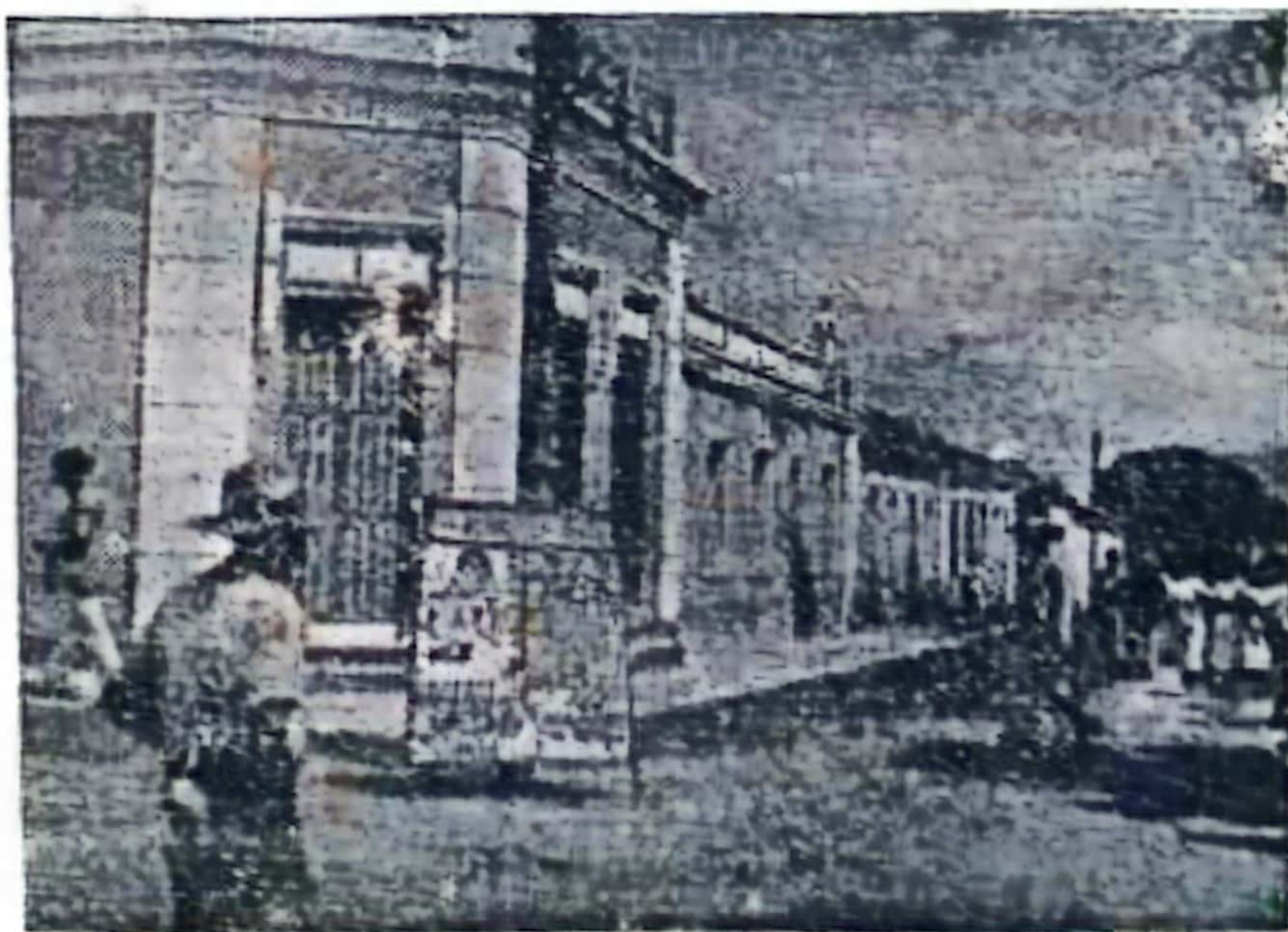
Ser poeta, -- é se possuir n'alma, o disperso
Bando das rimas, sempre soluçando ...
— E' ter por patria o fulgido Universo,
Qual uma estrella pelo azul marchando!

Deus, ao tirar o ceu da treva densa,
Tambem construiu a terra immensa e bella:
E, enfim, querendo a genese completa,

Fez, para illuminar essa obra immensa,
Lá no infinito, — a rutilante estrella—
E, aqui na terra — o coração do poeta!

Romualdo Pessoa

Piracurica:—
Trecho da pra-
ça Anysio de A-
breu, vendo-se o
predio da Pharmacia MACHADO.



Laboratorios RAUL LEITE

Esta grande organização chimico-industrial brasileira, que mantém em quasi todas as capitales do nosso Paiz bem installados e suppridos depósitos dos seus procurados productos, cada vez mais vem se impondo junto á classe médica que vê naquelles adiantados industriaes pharmaceuticos a sincera e bem orientada acção desenvolvida na direcção dos seus vastos laboratórios.

O seu deposito em Therezina tem preenchido perfeitamente os fins a que se destina, tendo sempre á sua frente pessoas de reconhecida capacidade de orientação.

Ultimamente está sob a gerencia intorina do distincto moço Sr. José Araújo, cavalheiro de finos conhecimentos do ramo a que se dedica com todo afinco.

Ao Sr. José Araújo deseja o ALMANACH PIAUHYENSE longa permanencia em nosso meio.



Impaludismo, maleita.

MALEIZIN

RESULTADOS
SURPREENDENTES

És brasileiro?

O nosso conselho aceite

Cure-se da prisão de ventre

Tomando dois PURGULEITE.

O SOL

«Divina beleza
Da Natureza»

Sól, bendito Sól que nos alumia
Sól dourado,
Amarelecido e pálido,
Sól, fonte de calor e de luz
Sól, querido de Santa-Cruz
Tú és lindo e nos dá tanta alegria!..

Dá-nos alegria e força e vigor
E nos robustece
Para a Vida e para o Amôr.
E não vês comó tudo entristece,
Quando no ocaso desaparece?

Sól! não te demores, não, nas bandas orientais,
Tambem temos pardais,
Já te espera a passarada
Para em sublime alvorada
Saudar-te,
Oh! rei dos Astros...

Vem de novo, todos te queremos,
Não podemos viver sem teu calor,
Temos ancias de gloria,
E sede de luz e de amôr.
Vem,
Oh! esplendor supremo, vem,
Oh! divina beleza
Da Natureza.

Castêlo e Vasconcelos

Teresina 12/12/37.

A Senhorita aprecia a bôa aparencia?

— Pois use somente o calçado IRACEMA, o unico que possui: Graça, Luxo, Elegancia e Resistencia.

CASA ALVES

Fundada em 1915

Francisco Alves Cavalcante

CODIGOS: — RIBEIRO & MASCOTTE 1.^a e 2.^a ED.

Telegramma: — F A L V E S

MATRIZ:—Campo-Maior **FILIAES:**--Teresina, Barras, Altos e Castello
 Compra generos de exportação pelos mais altos preços do mercado, especialmente CÊRA DE CARNAÚBA, couros de boi, algodão, tucum, pelles de cabra, de ovelha e sylvestres, oiticaica, etc.

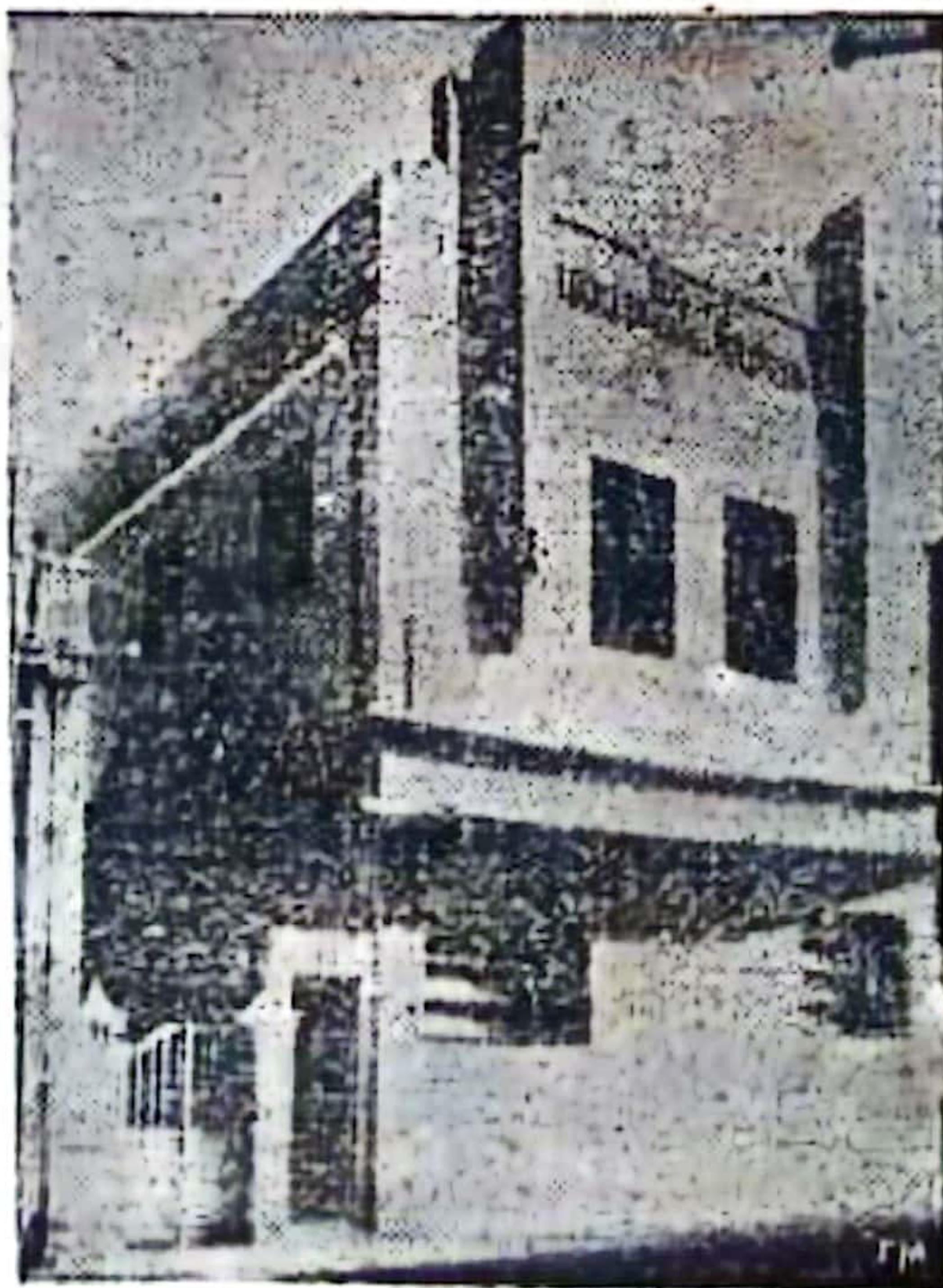
Compra tambem GADO de toda especie.

Vende tecidos e mercadorias em geral, importando directamente das fabricas.

Campo-Maior

Estado do Piauhy

Brasil



Instituto MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO



Clinica do Dr. Epifanio de Carvalho

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta

Tratamento médico, cirurgico e diatermico.

Raios Infra-vermelhos.

RUA ELISEU MARTINS, n. 9

Teresina -- Piaul

MUNICIPIO DE CAMPO-MAIOR

GOVERNO MUNICIPAL

Quadro dos governadores da cidade, no regimen republicano, depois de constituido o municipio e realizada a primeira eleição dos poderes municipaes, em 31 de Outubro de 1892, de accordo com a lei n. 13, de 25 de Julho deste mesmo anno.

1893 — 1896

Intendente — Capitão Ernesto de Figueiredo Duarte
Vice-Intendente — Capitão José Joaquim da Paz.

Em virtude da renuncia do mandato do Intendente e do Vice-Intendente do presente quadrienio, foram eleitos, em 6 de Dezembro de 1894 — Intendente — José Alexandre de Sampaio; Vice-Intendente — João José Alves Correia.

1897 — 1900

Intendente — Capitão Domingos Rebouças
Vice-Intendente — Capitão Benício Ribeiro de Sampaio.

1901 — 1904

Intendente — Coronel Raphael Archanjo de Oliveira
Vice-Intendente — Capitão Elesbão Rodrigues de Andrade

1905 — 1908

Intendente — Coronel Raphael Archanjo de Oliveira
Vice-Intendente — Capitão Elesbão Rodrigues de Andrade

1909 — 1912

Intendente — Coronel Lysandro Pereira da Silva
Vice-Intendente — Capitão Fabio Maria Eulalio

1913 — 1916

Intendente — Coronel Emygdio Genuino de Oliveira
Vice-Intendente — Coronel Vicente Pacheco

Tendo fallecido o Intendente, foi eleito para substituí-lo, em 6 de Abril de 1914

Corrigenda

A revisão deste annuário escaparam os seguintes erros, que aqui corrigimos:

Pág. 89, legenda sob o effigie do Coronel Joaquim Leitão, onde está:— a 48 annos, leia-se:— ha 48 annos.

Pág. 101, linha 17, onde está:— Como, pois, não, etc., leia-se:— Como, pois, não, etc.

Mesma pág., linha 18, onde está:— apresentam-se deste modo etc.; leia-se:— apresentam-se, deste modo, etc.

Mesma pág., linha 40, onde se lê:— que só ha uma moral etc., leia-se:— que só ha u'a moral.

Pág. 143, linha 38, onde se lê:— Efectivamente, é um erro dos governos, renegarem etc., leia-se:— Efectivamente, é um erro dos governos, relegarem etc.

INCOMODOS DE SENHORA?



OVARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

Raymundo Alves do Nascimento

Endereço Telegraphico:— RAYMUNDO ALVES

FAZENDAS EM GERAL, CHAPÉOS E PERFUMARIAS

Mantem stock permanente de café, assucar, cerveja, doces, bolachas, sabão, soda caustica e cigarros, importado das principais fabricas do paiz.

MERCERIA de estivas, miudezas e cereaes, no Mercado Publico. Caminhão Amaranite, com boas accommodações para passageiros, fazendo o trajecto Teresina — Amaranite — Floriano.

Acceita contractos para longas viagens mediante ajuste.

CINE AVENIDA, aparelhamento silencioso, installado em predio proprio

AVENIDA AMARAL

:o:

AMARANTE—PIAUHY

o coronel Vicente Pachêco, e na vaga deste, foi eleito Vice-Intendente, em 5 de Junho de 1914, o coronel Luiz Rodrigues de Miranda

1917 — 1920

Intendente — Coronel Antonio da Costa Araujo
Vice-Intendente — Dr. Pedro de Alcantara Teixeira

1921 — 1924

Intendente — Dr. Antonio da Costa Araujo Filho
Vice-Intendente — Coronel Luiz Rodrigues de Miranda

1925 — 1928

Intendente — Coronel Luiz Rodrigues de Miranda
Vice-Intendente — Coronel Ovidio Bona

1929 — 1932

Intendente — Coronel Pergentino de Lobão Vêras

Em virtude do movimento revolucionario de 1930, pelo decreto n. 1104, de 4 de Outubro de 1930, foram dissolvidos os Conselhos Municipaes e cassado o mandato aos Intendentes, creando os cargos de Prefeitos. Para este municipio foram nomeados:

1—Francisco Alves Cavalcante, em 7 de Outubro de 1930;

2—D. Vicencia Alves de Menazes, em 26 de Dezembro de 1934;

3—José Martins Lustosa, em 8 de Novembro de 1935.

Realizando-se, a 27 de Setembro de 1935, as primeiras eleições municipaes em o novo regimen constitucional, foi eleito Prefeito do municipio — dr. Sigefredo Pachêco.

De accordo com o art. 27, da Constituição Federal de 10 de Novembro de 1937, e pelo decreto n. 1724, de 1.º de Dezembro de 1937, foi cessado o mandato dos Prefeitos eleitos de accordo com a Constituição anterior, tendo sido nomeado, por portaria dessa mesma data, o coronel Francisco Alves Cavalcante, que se empossa no dia seguinte, em substituição ao dr. Sigefredo Pachêco.

A título de curiosidade, estampamos nesta página os versos que se seguem, que nos os entregou o seu auctor:

Em Periperi está-se vendendo a cabeça de Cristo.

QUADRAS

Antes do inicio da festa
Apareceu-me um imprevisto,
Uma comissão bem composta
Vendendo a cabeça de Cristo!...

Mas oh! que gente maldosa!...
O cristianismo militante.
Afirmo com voz garbosa!...
Não se dá com o «protestante».

Vender o Cristo a retalho?!...
A cabeça, perna e mão,
Ficando a cruz sem agazalho?
Aguardo o que, aguardo não!...

O Padre tome cuidado!...
No terminar do festejo
O povo fica zangado
Lhe apresenta ao leiloeiro!...

Um Padre posto em leilão,
Não dá o que «Cristo» deu...
Trinta dinheiros ao Ladrão...
Foi o que o ladrão recebeu...

Um Padre sendo direito,
O maior preço é um tostão
E é um lance perfeito
De algum devoto ou cristão,
E se der mais do que isto
Eu juro por «Jesus Cristo»
Aguardo o que, aguardo não!...

Luiz Lopes.

Periperi, Outubro de 1926



Dr. Cicero Ferraz, elemento de destacada preponderância em o alto comércio de Theresina e Presidente da Associação Commercial Piauiyense.



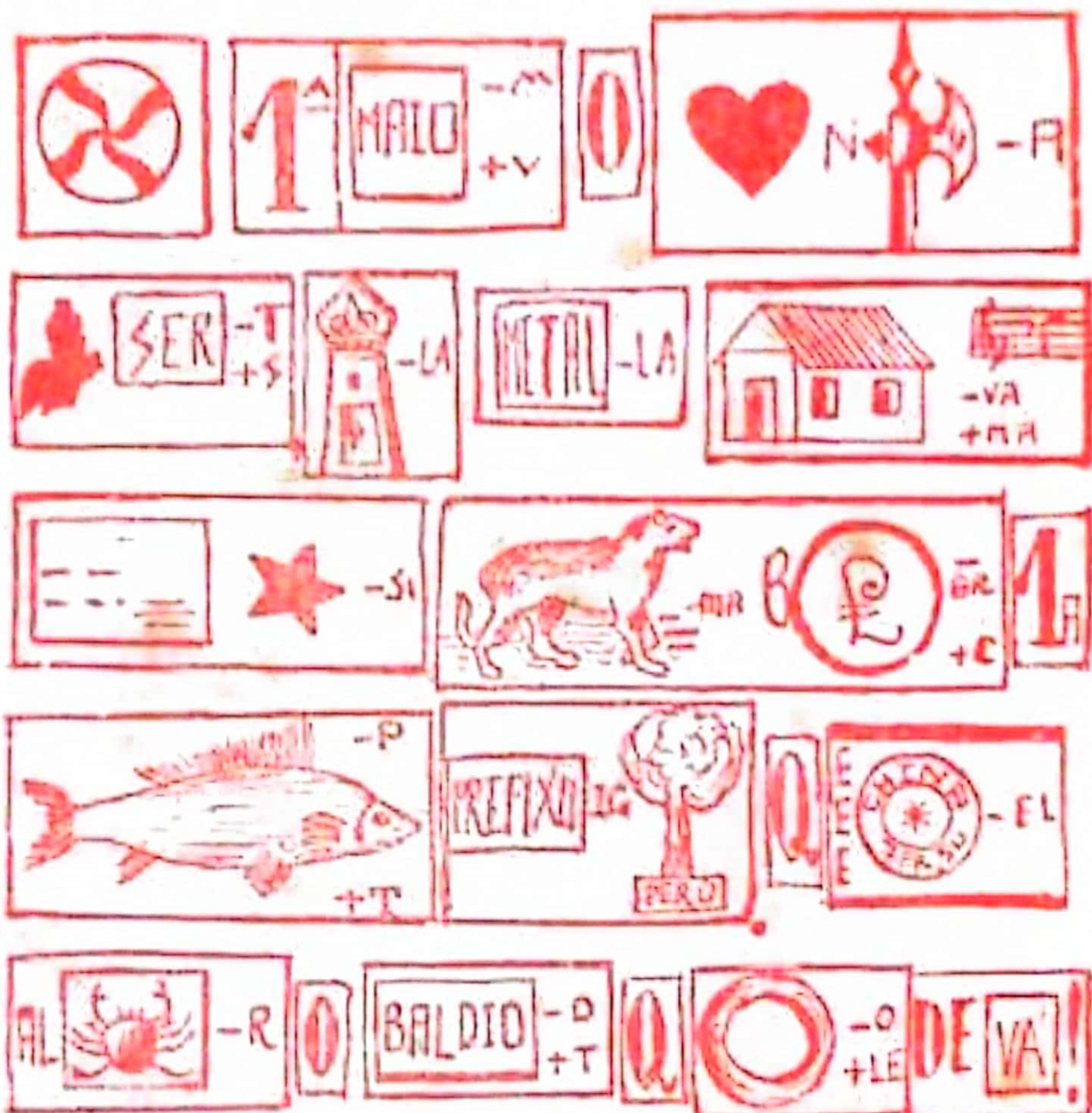
Dr. João Fortes, clinico de grande nomeada em Piracuruca, onde goza de muita e sincera estima.



E. F. S. L. T.—Vista do trêcho já construído da E. de Ferro S. Luiz Theresina sobre o rio Parnaityba, tomada da fronteira cidade Flóres, do Maranhão, onde foi iniciada a sua construção. O trêcho que parte de Theresina a encontrar-se com aquelle, e tá já bem adiantado, devendo estar tudo prompto em setembro deste anno, quando deverá ser entregue ao tráfego.

ALBUM CHARADISTICO

Carta Enigmatica



CHARADAS

NOVISSIMAS

Ao Paul Cunha

1—Na Igreja se enxerga quem zomba do laço que deram no Bispo Brasileiro—1, 1, 1, 1.

2—O Diabo pôde enxergar tudo que possa deslocar—2, 1

3—Nesta Igreja minha irmã resou sete dias—1, 2. Piracuruca.

Beó

4—Logo com a primeira risca no jogo do arco, tive ocasião de observar a desgraça—1, 1

5 Duas vezes através da
tel que regulava o luxo—1, 2.
Amarante (Py)

K. Ruso

CASAES

Ao insigne Bemhem

6—Ao atravessar um *allu-
vião* vi-me em *apuro*—2

7—Todo homem *gordo* é
geralmente uma *pessoa ma-
nhosa*—2

Mágico

Ao grande Job Vial, o
já conhecido homem
de letras por seus
proverbios

8—A *ave* tinha um *pequeno
inchaço* na *pelle*—2

9—Uma das *glorias scien-
tificas* de Portugal teve ori-
gem obscura—2

10—Tocava-se no *órgão*
com *regularidade*—4.

11—Uma *composição musi-
cal* é *agradavel* ao *ouvido*—3

12—O *butracho* penetrou
no *tubo delgado*—2.

I. V.

13—O *vehículo* do *Rei da
Arcadia* era um *elephante*—3

14—Este *oculo* é *emprega-
do* na *observação do sol*—6

15—O *papagaio* comeu o
fructo—2

16—Esta *planta* tem cheiro
desagradavel—3

17—Uma *catastrophé* deixa
um *traço rubro*—2

Aventureiro

18—O *espaço do dia* é mi-
nuto na *ilha do Rio de Ja-*

neiro—2

19—O *peize* foi para o
açougue—2

20—A *mão direita* é mais
habil que a esquerda—2

21—O *curral* é o *logar* dos
bois—3

22—Este *apparelho* fez-me
ficar *furioso*—2

23—Com o *movimento da
onda*, o *passaro* fugiu—2

Enigma

ENIGMAS

(POR SYLLABAS)

Ao Lily-Pery

24—Ao Lily, por despedida,
Como uma recordação,
Mais esta minha lembrança
Que lhe dou de coraçào.

A primeira com segunda
Representa, com ardor,
Aquelle que noutros tempos
Tu chamavas MEU SENHOR

A prima terceira e quarta
Eu lhe direi não atrasa,
Pois somente pôde voar
Certamente quem tem asa.

A segunda com terceira,
Um arame bom delgado
Que se torna flexivel,
Depois do bom enrolado

A terceira com a quarta
Pouco importa haja zanga,
Pois, é facil de encontrar
Ficando mesmo de banda

Termino, só porque quero
Não vá se mostrar zangado
O conceito é muito fiel
Vá ficando AFOQUENTADO

Piraqueto

Reo

(POR SYLLABAS)

25— Três syllabas nada mais,
O seu todo ao resumo.
Todas ellas designaes,
Como sempre do costume.

A primeira, com terceira,
Um Estado, com franqueza,
Que orgulha nossa Patria,
Por seu valor e grandeza

Inda prima, com segunda,
Animalzinho roedor.

Pode ser tambem um fardo
Procurando com rigor.

A segunda com a terceira,
Dou-lhe palavra do mestre
Que é um peixe e pode ser
Antiga dança campestre.

Busquo bem pela memoria,
N' um momento encontrei
Um CESTO, muito commum,
Estou certo, aqui terá

Piracuruca.

Beó



Encadernação

Na Gráfica «Excelsior»

faz-se toda e qualquer encadernação de livros
revistas e jornaes.

Perfeito acabamento e preço razoavel.

CORRIGENDA

A' revisão escaparam os erros abaixo, que nos apressamos em corrigir :

PÁGINA	LINHA	COLUMNA	-ONDE ESTÁ:	LEIA-SE:
25			A maternidade é a submis- são do Amor	A maternidade é a sublimação & ao caes
83	19		o cais	ao caes
133	13	1. ^a	coisa	coisa
"	3	3. ^a	coutas	contas
"	15	"	barronta	barrenta
"	16	"	srteira	solteira
"	36	"	huvia	havia
"	37	"	accusado.	accusado?
"	42	"	gente.	gente?
129	10		Ferve	Ferve
135	2	1. ^a	à róda	a roda
147	no título		O GENIO A DOR	O GENIO E A DOR

Ha outros pequenos erros facéis de serem rectificados pelo leitor.

Côrte de Appellação e Tribunal Regional Eleitoral

Depois de impressa a página 19, deu-se a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Côrte de Appellação, recalhindo a escolha nos nomes dos Desembargadores Christino Castello Branco e Esmaragdo de Freitas. Em face do Código Eleitoral o Vice-Presidente da Côrte Des. Esmaragdo de Freitas é o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.